ANNO XXXVII NUMERO 155

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 9 DE JULHO DE 1861

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

7 Lua nova as 11 horas e 56 minutos da tarde
15 Quarto crescente aos 28 minutos da manhãa
21 Lua cheia as 9 horas e 46 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 5 horas e 32 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. Procopio m.; S. Priscilla m.
9 Terça. S. Cyrillo b. m.; S. Bricio b.
10 Quarta. S. Silvano m.; S. Januario m.
11 Quinta. S. Sabino m.; S. Sidronio m.
12 Sexta. S. João Gualberto ab.; S. Nabor m.
13 Sabbado. S. Anacleto p. m.; Ss. Joel e Esdras.
14 Domingo. S. Boaventura doutor seraphico f.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio; segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia:
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde:

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de julho.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Pelo officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 21 do mez proximo findo fiquei inteirado de que o agente fiscal dos direitos dessa nesta provincia, está autorisado a indemnisar a caixa do corpo de policia da quantia de 7$000 rs. abonada ao soldado Nicoláo Dias de Andrade.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao coronel commandante das armas.—Devolvo á V. S. os papeis relativos ao pagamento que pede o tenente do 2° batalhão de infantaria, João Adolpho de Souza Barreto, de gratificações que lhe competem, por haver apresentado na qualidade de recrutador, diversos voluntarios e recrutas para o serviço do exercito, afim de que, ouvido o commandante do 4° batalhão de artilharia a pé declare se o individuo de nome Manoel Francisco da Silva sentou praça voluntariamente nesse batalhão como se offereceu, segundo consta de um dos attestados annexo aos mesmos papeis.

Por esta occasião chamo a attenção de V. S. para a informação da contadoria da thesouraria de fazenda escripta no verso do seu officio, n. 869, e com a qual concorda o respectivo inspector; para que recommende aos encarregados do recrutamento a fiel observancia do disposto no art. 20 do regulamento do 1° de maio de 1858, como indica a mesma contadoria.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade o recruta José Ferreira da Paz, visto ter provado isenção legal.

Dito ao capitão do porto.—Remetto incluso por copia o officio que me dirigio o engenheiro W. Martineau em o 1° do corrente, afim de que V. S. attenda ao que elle requisita, providenciando para que sejam quanto antes removidos dos lugares em que se acham, os restos dos navios velhos, de que trata o citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio em o 1° do corrente remettendo-lhe por copia a informação do inspector da thesouraria de fazenda, da qual consta terem-se effectuado os pagamentos que autorisei por officio de 27 de junho ultimo.

Dito ao commandante superior do Recife.—Para resolver sobre a materia do seu officio, n. 80, de 18 do mez passado, preciso que V. S. me declare se o guarda do 6° batalhão Zeferino Martins de Carvalho se acha fardado, e desde quando.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. o incluso requerimento do superintendente da estrada de ferro desta provincia declarando em resposta ao officio, n. 92, do 1° do corrente que o guarda Luiz Augusto Coelho Cintra pertence ao 3° batalhão deste municipio.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Pode V. S. mandar fazer os exercicios e revistas dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, como solicitou em seu officio, n. 116, de 14 de junho proximo findo, observando-se nesse serviço as prescripções legaes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra datado do 1° de junho ultimo, constante da copia junta, faz-se necessario que V. S. informe como foi calculada, segundo o seu officio, n. 149, de 22 de fevereiro deste anno, a quantia com que entrou para o cofre o segundo sargento do 4° batalhão de artilharia a pé, Manoel José de Castro Vianna, afim de eximir-se do serviço.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., conforme indica em sua informação de 2 do corrente, sob n. 540, não só pagar ao alferes Joaquim José Luiz de Souza os vencimentos, a que tiver direito, relativamente ao mez de junho ultimo, mas tambem passar-lhe nova guia, uma vez que elle recolha a essa thesouraria a que obteve.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. effectuar o pagamento da quantia de 655$000, em que importou o reboque de batelões com areia, escavada no porto desta cidade, feito pela companhia Vigilante durante o mez proximo passado, e que solicita o respectivo gerente no officio incluso por copia, visto dever essa despeza ser comprehendida na generalidade da ordem desta presidencia de 16 de maio ultimo, e outras anteriores, relativas ás despezas indispensaveis para a continuação das obras do melhoramento do mesmo porto.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. realisar o pagamento dos ordenados vencidos pelo bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, como juiz municipal do termo de Ouricury, e a que se refere a sua informação datada de 2 deste mez, n. 538, em vista do attestado de exercicio, que incluso devolvo, passado pelo respectivo juiz de direito, que tambem é para isto competente na falta ou impedimento de outros funccionarios, a quem a lei conferio essa attribuição, não subsistindo o outro motivo allegado pela contadoria dessa repartição, e que podia obstar a realisação desse pagamento, por ter sido concedida ao referido juiz prorogação por mais tres mezes do prazo marcado para apresentação do seu titulo, como se communicou a V. S. em officio de hontem datado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo o officio de V. S., sob n. 297, e data de hontem, tenho a dizer que approvo a arrematação do pedagio da ponte do Tapacurá, a qual foi effectuada por José da Costa Brandão Cordeiro & Catão por 2:250$000 reis, annuaes, sendo fiadores os proprietarios José Francisco Ferreira Catão e Pedro Ignacio Baptista Junior.

Dito ao director das obras publicas.—Transmitto á Vmc., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca a lei provincial n. 511 de 18 de junho ultimo.

Dito ao agente fiscal do Rio Grande do Norte.—Fica Vmc. autorisado a comprar pelos preços indicados em seu officio de 27 de junho ultimo a fim de serem enviados para o Rio Grande do Norte na primeira opportunidade os objectos mencionados na relação junta por cópia, devendo Vm. apresentar-me a respectiva conta para ser satisfeita.

Dito ao mesmo.—Examine Vmc. por que preço se póde obter no mercado uma amarra de ferro de noventa a cem braças de comprimento e pollegada e meia de grossura, que requisita o Exm presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Convém que Vmc. vá com urgencia receber no arsenal de guerra, a fim de serem enviados para a Parahiba no vapor *Jaguaribe* varios objectos destinados ao corpo de guarnição e enfermaria militar daquella provincia.—Officiou-se ao arsenal de guerra para entregar os mesmos objectos ao gerente da companhia Pernambucana para a conducção delles.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Remetto á V. S. a inclusa tabella das diarias para sustento dos educandos dos collegios dos orphãos e das orphãas, a fim de que mande ouvir os medicos desses estabelecimentos a semelhante respeito, enviando-me o parecer por elles emittido.

Dito ao presidente dos collegios eleitoraes do 3° districto.—Convindo não haver demora na apuração geral dos votos da eleição de um deputado geral a que se procedeu nesse collegio pertencente ao 3° districto, recommendo mui terminantemente á Vmc. que faça remetter impreterivelmente até o dia 18 do corrente a acta dessa eleição á camara municipal da villa do Cabo, onde deve ter lugar a referida apuração geral no dia 20 deste mez.

Dito.—Ao director das obras publicas.—Respondendo ao seu officio de 3 do corrente sob n. 167, tenho a dizer que, de conformidade com a lei provincial n. 511, de que lhe remetti hoje uma cópia, deve Vmc. considerar desde o 1° do corrente supprimidos os lugares de agentes pagadores dessa repartição, e por isso demittidos Feliciano Marques Vianna e Anacleto Antonio de Moraes.

Quanto, porém, a segunda parte do citado officio declaro que com a dispensa do engenheiro Mettler Kemps fica satisfeita a disposição da mesma lei, relativamente á suppressão de um dos lugares de engenheiro.

Dito á camara municipal de Olinda.—Ao officio que me dirigio a camara municipal de Olinda em 27 de junho ultimo, requisitando a entrega dos termos de seu patrimonio que por engano passaram a pagar foros de marinha, respondo dizendo para ser attendida semelhante requisição é mister que a mesma camara satisfaça o que exige o inspector da thesouraria de fazenda no officio incluso por copia.

Dito ao presidente da camara municipal de Páo d'Alho.—Remettendo á Vmc. o incluso requerimento de Antonio Gonçalves Carneiro Barros, recommendo-lhe que apenas o receber, faça reunir a camara municipal dessa villa para que ministre com a maxima brevidade possivel a informação que lhe foi exigida por esta presidencia sobre uma representação do mesmo Barros, a qual para este fim foi remettida áquella camara com despacho de 25 de junho ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicente Ferreira da Porciuncula, praticante da administração do correio desta cidade, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde fóra da cidade.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder ao Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da 1ª vara, tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo director da repartição das obras publicas em officio de 26 de junho ultimo, resolve supprimir os lugares de conservadores das obras da casa de detenção e de apontador de estudos graphicos na estrada do sul, bem como demittir do 1° desses lugares a Jesuina da Costa de Albuquerque Mello e do 2° a Pedro Ramos Lieuthier.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve, em vista da proposta do director da repartição das obras publicas de 28 de junho ultimo, não só supprimir os lugares de conservadores do 1° termo da estrada do sul, 4° da estrada da Victoria e 4° da do norte, mas tambem demittir do 1° desses lugares a Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, do 2° a João Cancio Ribeiro do Amaral, e do 3° a Josquim Izidoro da Silva.—Fizeram-se as participações necessarias.

Lavrou-se tambem portaria supprimindo igual lugar na estrada do Monteiro, sendo por isso demittido Tristão Francisco Torres.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de estado no vapor *Persinunga*, até Macció, a Rita Dulcelina de Albuquerque.

Expediente do secretario.

Do dia 5 de julho de 1861.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S., que por despacho desta data prorogou até o dia 15 do corrente, o praso concedido a Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo para apresentar o seu titulo de escrivão do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que em officio de 3 deste mez participou o inspector do arsenal de marinha haver encarregado no 1° do corrente, o escrevente das officinas d'aquella repartição Porfirio Antonio Esteves da Silva de exercer as funcções de escrevente do patrão-mor, sendo substituido n'aquelle emprego pelo servente Olympio Francisco de Paula Machado.

Dito ao mesmo — O Exm. presidente da provincia manda communicar á V. S. que em officio de 3 do corrente, partecipou o coronel commandante das armas ter sido o soldado Manoel do Rego substituido no lugar de servente do hospital militar pelo de nome Antonio Francisco de Carvalho, pertencente ao 4° batalhão de artilharia a pé.

Dito á junta rivisora da qualificação da Boa-vista do Recife.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que lhe dirigio a junta revisora da qualificação dos votantes da freguezia da Boa-vista desta cidade em 29 de junho ultimo, acompanhado da copia da acta do resultado dos seus trabalhos, durante os cinco dias de sua sessão.

Despachos do dia 5 de julho.

Requerimentos.

Antonia Clemencia de Sobral.—Selle e volte.

Egydio Francisco das Chagas.—Como requer, fazendo o supplicante previamente exame de capacidade.

Em Bidoulac.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Baptista de Almeida.—Informe o Sr. juiz municipal da 2ª vara.

Germano Francisco de Oliveira.—Sellado este e o documento que junta, volte.

Joaquim José Luiz de Souza.—Dirija-se a thesouraria de fazenda

José Gomes Pereira.—Selle e volte.

José Vicente Lins.—Selle e volte.

Manoel Firmino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel dos Anjos Pires.—Selle e volte.

Manoel Nunes de Mello.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Olinda.

Quiteria Maria de Jesus.—Informe o Sr. capitão do porto.

Rita Dulcelina do Albuquerque.—Dê-se-lhe.

Thomé Joaquim da Veiga.—Selle e volte.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 8 de julho de 1861.

ORDEM DO DIA.

O coronel commandante das armas publica, para conhecimento da guarnição, o resultado da inspecção de saude, que á 5 do corrente se procedeu, n'este commando, ás praças abaixo mencionadas.

Companhia de artifices.

Soldado—Cypriano Francisco Sulão.—Ophtalmia curavel. Deve ser recolhido ao hospital para tratar-se. Esta praça está doente no quartel.

Companhia de cavallaria.

Soldado—Manoel Celestino.—Molestia nenhuma.—Prompto para todo o serviço do exercito. Póde engajar-se por ser bem conformado, robusto e são.

10° batalhão de infantaria.

Cabo—Francisco Julião d'Azevedo.—Engorgitamento dos ganglióes inguinaes, curavel. Deve ser recolhido ao hospital para tratar-se.

Os Srs commandantes dos corpos e companhias isoladas façam recolher ao hospital as praças que n'este caso foram julgadas.

Assignado.—*José Antonio da Fonseca Galvão.*

Conforme.—*Antonio Eneas Gustavo Galvão*, alferes ajudante de ordens interino do commando.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 6 DE JUNHO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Tres officios do ministro do imperio:

1.° Datado de 4 do corrente, enviando acta a da apuração dos votos para um deputado pelo 3.° districto da provincia do Rio de Janeiro, para preenchimento da vaga que deixou o Sr. ministro da justiça.—A' commissão de poderes,

2.° Datado de hontem enviando um volume das leis promulgadas no anno passado, pela assembléa provincial da Bahia, com um extracto do parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as leis ns. 835, 844 e 845.—A' commissão de assembléas provinciaes.

3.° Enviando o requerimento em que Gabriel José Rodrigues dos Santos pede ser admittido á matricula do 1° anno da faculdade de S. Paulo, com os exames de latim e inglez feitos em 1858.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do Sr. barão de Maroim, datado de 2 do corrente, participando ter tomado assento no senado.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado Silveira da Motta, participando não poder comparecer á sessão por se achar doente.—Inteirada.

Uma representação da camara municipal da villa do Curvello, da provincia de Minas, pedindo que sejam as municipalidades exoneradas do pagamento das custas judiciarias.—A' commissão de justiça civil.

Um requerimento da Sociedade Portugueza de Beneficencia estabelecida na capital da provincia do Rio Grande do Sul, pedindo para poder adherir quaesquer heranças ou legados e possuir bens de raiz.—A' commissão de fazenda.

Outro de Guilherme Luiz Bernardes, reclamando contra a sentença de conselho supremo militar que o condemnou á pena de prisão; e decreto que o reformou no posto de capitão.—A' commissão de marinha e guerra.

Julgam-se objecto de deliberação e foram a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos os seguintes projectos com que concluem dous pareceres da commissão de pensões e ordenados.

« 1° Assembléa geral resolve;

« Art. 1.° Fica o governo autorisado para conceder ao bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco, juiz de direito da comarca de Oeiras, na provincia do Piauhy, um anno de licença com todos os vencimentos de seu emprego, afim de que possa tratar de sua saude, quer dentro, quer fóra do imperio.

« Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 6 de junho de 1861.—Francisco da Serra Carneiro.—S. Cavalcanti de Albuquerque.—S. A. Pereira Franco. »

2.° A assembléa geral resolve:

« Art. 1° Fica o governo autorisado para conceder ao bacharel Cassio Antonio da Costa Ferreira, juiz de direito do Rosario, na provincia do Maranhão, um anno de licença, sem vencimento algum, para tratar de sua saude fóra do imperio.

« Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 6 de junho de 1861.—Francisco da Serra Carneiro.—S.C. Albuquerque.—L. A. Pereira Franco. »

São lidas, postas em discussão e approvadas, as redacções dos seguintes projectos, para serem remettidos ao senado:

1.° Approvando a pensão annual de 800$ concedida a D. Maria Amelia de Azambuja-Carvalho de Moraes, viuva do encarregado de negocios do Brasil na Belgica, Pedro Carvalho de Moraes; percebendo a mesma pensão desde a data do decreto que a concedeu.

2.° Autorisando o governo para conceder ao conselheiro Fausto Augusto de Aguiar, director geral da secretaria de imperio, um anno de licença com o competente ordenado a contar do dia 3 de maio do corrente anno, para tratar de sua saude na Europa.

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do 1° districto das Alagôas, com a emenda do Sr. Benjamim apoiado na sessão de hontem.

Veio á mesa a seguinte emenda do Sr. Macario, que foi lida, apoiada e posta conjuntamente em discussão:

« 1.° Que se annulle a eleição parochial de Camaragibe por ter sido presidida por juiz incompetente, o Sr. Bernardo de Mendonça, que havia perdido o lugar de juiz de paz e sido eliminado da respectiva lista.

« 2.° Que se annulle igualmente a eleição parochial do Porto-Calvo, que foi presidida incompetentemente pelo commendador Jacintho Paes de Mendonça, já tendo perdido o cargo de paz e achando-se no exercicio do commando superior, ao tempo a que procedeu essa eleição. »

A discussão ficou adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levanta-se a sessão ás 4 e meia horas.

SESSÃO EM 7 DE JUNHO DE 1861.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro do imperio, datado de hontem, participando que S. M. o Imperador ficou inteirado das pessoas que actualmente compõe a mesa desta camara.—Inteirada.

Outro do secretario do senado, datado de hontem, participando terem sido sanccionadas as seguintes resoluções: 1ª, autorisando a naturalisação de Manoel da Costa Abreu e Antonio José da Cruz; 2ª, autorisando tambem a concessão de licença com vencimentos ao parocho collado Pedro Pieratoni, e ao procurador fiscal do thesouro José Carlos de Almeida Arêas; 3ª, autorisando igualmente a naturalisação de Antonio José de Azevedo; 4ª, reconhecendo cidadão brasileiro a José Gonçalves da Silva.—Igual destino.

Outro do mesmo secretario, datado de 5 do corrente, participando tambem que o senado adoptou e vai dirigir á sancção a resolução que approva o decreto pelo qual se declara que a pensão concedida á D. Anna Joaquina de Mello e Albuquerque, repartidamente com suas filhas é sem prejuizo do meio soldo.—Igual destino.

Outro do mesmo secretario datado de 3 do corrente, participando igualmente que o senado em sessão do 1° do corrente approvou o requerimento de um de seus membros para que se convide esta camara afim de nomear uma commissão especial, que reunida com outra que o senado terá de nomear, e composta de 5 membros, tome a seu cargo examinar o art. 10 §§ 1°., 5° e 6°, art. 11 § 9°, e arts. 15, 16 e 19 do acto addicional, e propôr um projecto de interpretação, cuja discussão principiará nesta camara.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do presidente da provincia do Maranhão, datado de 25 de maio proximo passado, enviando o requerimento em que Raymundo Marcelino Nunes Belfort, official externo da secretaria de policia, pede augmento de vencimentos.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do Sr. Antonio Joaquim Cesar, deputado eleito pelo 6° districto de Minas, datado de 14 de maio proximo passado, enviando o seu diploma, e participando não poder comparecer por ora em razão de se achar doente.—A' commissão de poderes.

Um requerimento de Joaquim Capreiro de Campos, pedindo para fazer acto do 1° anno da Faculdade do Recife, que frequenta como ouvinte, precedendo exames de inglez e geometria que lhe faltam.—A' commissão de instrucção publica.

Julgou-se objecto de deliberação e foi a imprimir, o parecer da commissão de instrucção publica autorisando a matricula de José Elias de Moura e Leovilgido Gonçalves de Moura no 2° anno medico.

Foi lido e ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Luiz Carlos, um parecer da commissão de instrucção publica, que manda archivar uma representação da assembléa provincial de Minas, pedindo a creação na capital da provincia de um conselho de exames para os preparatorios que se exigirem nos cursos academicos do imperio, e que esses exames sejam validos perante as Faculdades respectivas.

Foi tambem lida, posta em discussão e approvada a redacção do projecto deste anno autorisando a concessão de licença ao conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Leu-se e ficou sobre a mesa para entrar opportunamente em discussão, o requerimento do Sr. Paula Santos.

« Requeiro que se peçam ao governo, pelo ministerio da fazenda as seguintes informações:

« 1.° Qual era a somma de papel do estado dos valores de 1:000$, 2:000$ e 5:000$, que existia em circulação no fim do anno de 1859.

« 2.° Qual é a somma desse mesmo papel e desses mesmos valores, que actualmente existe em circulação.

« 3.° Qual tem sido a renda da alfandega nesta côrte, quanto a direito de importação, nos mezes de janeiro a maio do anno corrente.

« 4.° Qual tem sido a renda do sello proporcional nesta côrte, no mesmo periodo.

« 5.° Qual tem sido a renda do imposto sobre a venda de escravos na côrte, no mesmo periodo. »

Achando-se na sala immediata o Sr. barão de Mamanguape, deputado pelo 1° districto da Parahyba, foi introduzido com as formalidades do estylo prestou juramento e tomou assento.

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do 1° districto das Alagôas, e foi posto á votos e approvado em todas suas conclusões, sendo regeitadas as emendas.

Em seguida é declarado deputado o Sr. Paes de Mendonça, que prestou juramento e tomou assento.

Entrou em discussão o parecer sobre as eleições do 2° districto de S. Paulo, que ficou adiado pela hora.

Oraram os Srs. Zacharias, Araujo Lima e Nebias.

A ordem do dia é a mesma.

Levanta-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1861.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 horas e 3/4 fez-se a chamada e abrio a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Dous officios do ministro do imperio datados de 6 do corrente enviando as actas da eleição primaria das parochias de Jacuhy, Monte Santo, S. Joaquim e Paraizo, pertencentes ao 5° districto da provincia de Minas-Geraes; e a da apuração dos votos para deputados pelo mesmo districto.—A' commissão de poderes.

Um requerimento de Profirio Dias dos Santos Junior, pedindo licença para fazer exame de anathomia descriptiva na faculdade de medicina da côrte, depois de approvado em latim e historia.—A' commissão de instrucção publica.

Leu-se, e ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Sergio, um parecer da commissão de pensões e ordenados, indeferindo o requerimento em que os empregados da secretaria de estado de agricultura, commercio e obras publicas, pedem ser equiparados em vencimentos aos empregados da secretaria do imperio.

Foi tambem lido, apoiado, posto em discussão e approvado o seguinte requerimento do Sr. T. Ottoni pedindo informações ácerca das eleições do municipio neutro:

« Requeiro que se peça ao governo pela repartição de justiça copia do relatorio que acerca das eleições primarias do municipio neutro possa ter dirigido ao governo o chefe de policia da côrte e os delegados, ou juizes municipaes que de ordem do governo estiveram presentes ás eleições de diversas freguezias, e especialmente o relatorio do juiz municipal que testemunhou na freguezia de Santa Rita o processo eleitoral. »

Leram-se e ficaram sobre a mesa, para entrarem opportunamente em discussão, os seguintes requerimentos, pedindo informações ao governo:

1.° Do Sr. Junqueira, sobre a commissão mixta anglo-brasileira e reclamações de presas.

2.° Do Sr. Mello Franco, sobre o contrato celebrado para a conservação da estrada de Santa Cruz.

3.° Dos Srs. Silveira da Motta e Zacharias, sobre trabalhos do engenheiro Chandler, ácerca da estrada da Graciosa, e outras da provincia do Paraná.

4.° Do Sr. Spiridião, sobre o espancamento praticado no escrivão de orphãos da villa de Porto de Pedras da provincia das Alagoas.

O Sr. C. Ottoni deseja offerecer á consideração da camara um projecto de resolução; e, sabendo que não poderá entrar presentemente na ordem dos trabalhos, requer que seja remettida á commissão respectiva.

Não tem por fim a resolução inserir na legislação um principio novo, mas consolidar doutrina estatuida pelo governo por virtude de delegação do poder legislativo.

A lei de 26 de junho de 1852 commetteu ao governo a tarefa de regular a fiscalisação da segurança, construcção, policia e costeio das estradas de ferro; e deixou dependentes de medida legislativa as disposições que por ventura excedessem os limites de penalidades prescriptos no art. 1 § 14. E sendo promulgado em consequencia desta autorisação o regulamento n. 1,930 de 26 de abril de 1857, o orador offerece uma resolução approvando esse regulamento, o que de approvação carece.

Pede á commissão que, examinando o regulamento, proponha com a possivel brevidade as medidas que lhe parecem necessarias, dando occasião a que se abra debate sobre o objecto.

Julga que a discussão será de grande vantagem para esclarecer a opinião publica ácerca da doutrina que, talvez por nova, tem sido mal apreciada, tendo sido as erradas interpretações causa de conflictos que muito convém evitar.

Allega que o regulamento e lei citados tornam o serviço e policia das estradas de ferro completamente independente da jurisdicção municipal, e somente subordinada á acção e fiscalisação do poder central.

Que esta doutrina conforme a boa razão e adoptada em todos os paizes que possuem caminhos de ferro, é explicita na legislação especial que os rege entre nós.

Que por artigo expresso estas vias de communicação não são sujeitas á policia municipal; que no recinto da estrada e estações a administração tem o direito de punir as infracções, prender os infractores, regular arruamentos e reconstrucções, tendo a este respeito nos limites dos terrenos de seu dominio as mesmas faculdades que teem nas ruas publicas as camaras municipaes.

Que em relação a crusamentos de vias publicas ao nivel dos trilhos, objecto sobre o qual se deu ultimamente um conflicto entre a directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, e a Illma. camara municipal da côrte, a doutrina do regulamento é ainda explicita, autorisando estrada de ferro a alterrar a direcção dos caminhos ordinarios, precedendo consentimento do governo.

Que entretanto, applicada a doutrina á rua Formosa nesta cidade, a camara municipal embargou a obra, e comquanto o embargo fosse revogado sem prestação de fiança, porque reconheceu o juiz que nenhuma interferencia cabia em tal negocio á Illma. camara, appellou esta da sentença e o negocio ficou entregue ao poder judiciario.

Allega que, levantado o embargo, se estão construindo no lugar do crusamento supprimido obras essenciaes ao serviço da linha, e que não poderão ser demolidas sem graves prejuizos.

O orador entra em outros desenvolvimentos em demonstração do nenhum fundamento que assiste á pretenção da Illma. camara, e declara que só por si essa pretenção não o inquietaria, não só porque confia na rectidão da relação do districto, mas porque a Illma. camara nada oppõe á citação de doutrina tão clara e positiva, senão esta asseveração graciosa — *A camara não entende assim o regulamento.*

Que porém considerou mais grave o conflicto e mais serios os perigos, depois que lhe constou que a pretenção tinha encontrado apoio na opinião respeitavel de um ancião que o orador venera por seu caracter, por sua integridade, por sua illustração, o Sr. conselheiro barão do Campo-Grande.

Acredita que S. Exc., se é verdade que opinou no sentido que alguem lhe attribuio pela imprensa, manifestou, talvez sem exame das disposições especiaes que regem a materia, impressões que podem ser muito justas, apreciados os factos segundo as regras do direito commum. Mas, podendo a grande autoridade do nome de S. Exc. favorecer erradas interpretações, deseja o orador que se abra na camara um debate que firme os verdadeiros principios.

Declara que, sem julgar perfeito o regulamento, crê que o estadista que o promulgou prestára aos caminhos de ferro importante serviço; e que tambem por esse motivo será util a promulgação do acto legislativo que dará a ultima demão ao trabalho encetado.

Termina protestando que do facto de haver qualificado de cerebrina a pretenção da camara municipal, ninguem deve inferir que o orador menosprese aquella corporação. Que pelo contrario estima a instituição; respeita a camara municipal do Rio de Janeiro recommendada por notaveis tradições da historia patria, e mesmo acredita na sinceridade e boa fé das opiniões de cada um dos vereadores, com excepção unicamente de alguem, de cuja lealdade factos e documentos officiaes o autorisam a duvidar.

Manda á mesa o seguinte projecto de resolução, que vai remettido á commissão de obras publicas:

« A assembléa geral, resolve:

« Artigo 1.° Ficam approvadas as disposições do regulamento numero 1,930 de 26 de abril de 1857, que por terem excedido as faculdades concedidas ao governo pelo decreto numero 641 de 26 de junho de 1852 ficaram dependentes de deliberação do poder legislativo, na fórma do artigo 1° § 14 da citado decreto.

« Art. 2.° O regulamento referido tem força de lei, ficando revogadas as anteriores em contrario.»

O Sr. Fabio requereu que seja dado para ordem do dia seguinte o projecto que autorisa a concessão de licença com vencimentos ao juiz de direito Antonio Borges Leal Castello Branco.

Consultada a casa decidio affirmativamente.

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do segundo districto da provincia de São Paulo.

Veio á mesa uma emenda dos Srs. Zacharias e Araujo Lima, que foi lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão.

« Que approve-se a eleição primaria da matriz de Sapucahy-merim.

O Sr. Costa Pinto mandou á mesa o seguinte requerimento de adiamento, que foi lido, apoiado e posto em discussão:

« Que se adie até segunda-feira a discussão do parecer:

« Indo proceder-se á votação reconheceu-se não haver casa, pelo que ficou encerrada a discussão do parecer.

Oraram os Srs. Nebias e Martim Francisco.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 3 ½ horas da tarde.

SESSÃO EM 10 DE JUNHO DE 1861.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

Ás 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. vice-presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Quatro officios do ministro do imperio:

Tres datados de 8 do corrente, enviando as actas das eleições primarias das parochias de Viseu, Porto de Moz, Veiros, Pombal e Souzel, da provincia do Pará; de Santa Helena, da do Amazonas; e de São Raymundo Nonato, da do Piauhy.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro, datado de 7 do mesmo, enviando um volume das leis provinciaes de Pernambuco, promulgadas no anno passado, com o extracto do parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre as leis numeros 475, 477, 480, e 488.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Outro do Sr. deputado Spinola, datado de hoje, participando não poder comparecer por se achar doente.—Inteirada.

Dous requerimentos de Eduardo Peixoto Maganno e Jacintho Antonio Teixeira, pedindo serem declarados cidadãos brasileiros.—A' commissão de poderes.

Outro dos correios a cavallo da secretaria da fazenda, pedindo serem equiparados em vencimentos aos das outras secretarias de estado.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de José Fiel de Jesus Leite, pedindo para fazer acto do quarto anno da faculdade do Recife, que frequenta como ouvinte, depois de fazer o do terceiro que frequentou o anno passado.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de José Alvares Pinto de Almeida, pedindo para fazer acto do primeiro anno da faculdade de direito que frequenta como ouvinte, uma vez que se mostre habilitado em inglez e historia.—A' mesma commissão.

Outro de João José dos Santos Ferreira, pedindo para fazer exame de anatomia discriptiva, afim de passar para o segundo anno medico.—A' mesma commissão.

O Sr. Pinto de Campos pedio que se mande o seguinte projecto á commissão de fazenda; o que foi deferido pelo Sr. presidente:

« A assembléa geral, resolve:

« Artigo unico. Fica o governo autorisado a satisfazer a quantia devida pela fazenda publica ao representante, competentemente habilitado, do espolio do finado conde da Barca, em conformidade com a decisão do poder judicial: revogadas para este fim as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 23 de julho de 1860.—Joaquim Pinto de Campos.»

Achando-se na sala immediata o Sr. Angelo Amaral, deputado pela provincia do Amazonas, foi introduzido com as formalidades do estylo, prestou juramento e tomou assento.

ORDEM DO DIA.

Entrando em primeira discussão, que a requerimento do Sr. Barcellos foi considerada unica, o projecto que autorisa a concessão de licença ao juiz de direito Antonio Borges Leal Castello-Branco, veio á mesa a seguinte emenda:

« Depois da palavra — provincia de Piauhy — accrescente-se — e ao conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, lente da faculdade de direito do Recife —Figueira de Mello.»

Posto a votos o projecto, foi approvado, e bem assim a emenda.

Entrou em discussão um artigo additivo, depois de lido e apoiado, offerecido pelos Srs. Paranaguá e Dantas; concedendo igual favor ao juiz de direito Cassio Antonio da Costa Ferreira.

Posto a votos o artigo additivo, foi approvado: e sendo adoptado o projecto assim emendado, foi remettido á commissão de redacção para redigir em projecto separado o sobredito artigo additivo.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do segundo districto de S. Paulo, com a emenda apoiada, e ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. Barbosa da Cunha.

A ordem do dia é a mesma.

Levantou-se a sessão ás 3 3/4 horas da tarde.

SESSÃO EM 11 DE JUNHO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 3/4 horas da manhãa, fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Quatro officios do ministro do imperio datados de 8 do corrente.

1.° Enviando as actas da eleição primaria da parochia de Touros, da provincia do Rio-Grande do Norte.—A' commissão de poderes.

2.° Accusando a recepção da copia do parecer da 3ª commissão de poderes desta camara sobre as eleições do 4° districto da provincia do Rio de Janeiro.—Inteirada.

3.° Declarando ter expedido as ordens necessarias para proceder-se a eleição de um deputado pelo 1° districto da provincia de Sergipe, afim de preencher a vaga proveniente de ter sido nomeado senador do imperio o Sr. barão de Maroim.—Igual destino.

4.° Participando ter solicitado do ministro da fazenda a expedição de ordem para que ao deputado por Goyaz, Filippe Antonio Cardoso de Santa Cruz se pague o subsidio do mez de maio.—Igual destino.

Outro do ministro da fazenda datado de 27 de maio do corrente anno enviando, com os papeis relativos, copia da consulta da secção de fazenda do conselho de estado, sobre a pretenção de José Pinto Coelho e outros herdeiros de Henrique Pedro de Almeida pedindo pagamento da quantia de 2:403$925 proveniente do saldo encontrado a favor daquelle finado, na tomada de suas contas como pagador de despezas militares no centro da provincia do Ceará em 1855.—A' commissão de fazenda.

Outro de Daniel Pepon de Lemos, pedindo que lhe sejam tomadas as cedulas que deixou de levar em tempo competente ao troco, na importancia de 360$.—A' commissão de fazenda.

Outro de Carlos Balestra Galli, pedindo a concessão de loterias como indemnisação do que diz lhe ser devido.—A' mesma commissão.

Outro de José Luiz de Carvalho, vigario da freguezia do Rosario do Bocaim, provincia de Minas, pedindo duas loterias á beneficio da matriz.—A' mesma commissão.

Outro de Antonio Pereira da Rocha pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.—A' commissão de poderes.

Um requerimento de Francisco Gonçalves de Araujo pedindo a gratificação de 50 por cento sobre o ordenado a que tem direito, e que lhe compete pela aposentadoria.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Fernando Felix Gomes pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para ir tratar de sua saude aonde lhe convier.—A' mesma commissão.

Julgaram-se objectos de deliberação e foram a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos, tres projectos da commissão, de pensões e ordenados approvando as seguintes pensões:

1.° De 36$ mensaes a D. Candida Fraga Neves.

2.° De 300$ annuaes ao capitão reformado João Francisco do Rego Barreto.

3.° De 500 rs. diarios a cada um dos guardas nacionaes da Parahiba, Francelino Antonio Marques e Antonio Felix da Conceição.

Outro, da commissão de instrucção publica, autorisando a matricula do estudante do primeiro anno da faculdade de direito de S. Paulo Gabriel José Rodrigues dos Santos.

Foi lido, posto em discussão e approvado um parecer da commissão de pensões e ordenados, requisitando do governo os documentos relativos as pensões concedidas a D. Candida Rosa Nunes, a Phillis Fowles e a D. Marianna Ricarda de Menezes Daltro.

Veio á mesa o seguinte projecto:

« Assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.° As pessoas que exercerem mais de um emprego publico, qualquer que seja a sua cathegoria ou denominação, só poderão perceber os vencimentos de um dos empregos, segundo optarem, e a quinta parte dos de outro.

« Exceptuam-se:

« 1.° Os empregos que por lei expressa não podem ser conferidos senão a pessoas que exerçam outros tambem determinados por lei, podendo neste caso o empregado accumular com o exercicio os vencimentos de ambos os empregos.

« 2.º As serventias interinas de empregos que por lei devem recahir em determinadas pessoas, continuando ácerca deste objecto a observar-se a legislação em vigor.

« Art. 2º As pessoas que exercerem um ou mais empregos, qualquer que seja a sua cathegoria ou denominação e gozarem além disso de alguma aposentadoria ou jubilação, ficam sugeitas á regra estabelecida no art. 1º e só poderão perceber por inteiro os vencimentos de um dos empregos ou a aposentadoria, ou jubilação, segundo optarem, e mais a quinta parte correspondente a um dos outros empregos ou aposentadoria, ou jubilação, segundo o modo, porque se tiver verificado a opção.

« Art. 3º As pessoas a quem tiverem sido concedidas mercês pecuniarias a titulo de tença, pensão ou soldo de reforma, poderão accumular por inteiro estes vencimentos com os de qualquer emprego que exercerem.—F. Octaviano.—T. B. Ottoni.—Saldanha Marinho.—F. de P. da S. Lobo.—M. Mello Franco. »

Requerendo o Sr. Octaviano, que o dito projecto seja remettido a uma das commissões da casa que a mesa julgar mais conveniente o Sr. presidente, deferindo a esse requerimento remete-o á commissão de constituição e poderes.

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do 2º districto da provincia de S. Paulo.

(Orou o Sr. Zacharias.)

O Sr. Gomes de Souza requereu o encerramento da discussão que foi approvado.

Procedeu-se portanto a votação e foram approvadas a 1ª, 3ª e 4ª conclusões e rejeitada a 2ª, sendo approvada a emenda do Srs. Zacharias e Araujo Lima.

Foram portanto declarados deputados os Srs. Martim Francisco, barão da Bella-Vista e Flaminio Lessa; que foram introduzidos, prestaram juramento e tomaram assento.

Entrou depois em discussão o parecer sobre as eleições do 1º districto da mesma provincia que ficou adiado pela hora.

Leu-se e foi a imprimir no *Jornal do Commercio* para entrar na ordem dos trabalhos, um parecer da commissão de poderes sobre as eleições do 2º districto das Alagoas, concluindo da seguinte maneira:

« 1º Que seja annullada a eleição do Penedo.

« 2º Que sejam contados a Domingos André e a Manoel Alberto, da parochia de Piassabussú, os votos que lhe foram tomados em separado, e que por conseguinte sejam elles reconhecidos eleitores.

« 3º Que sejam approvadas todas as outras eleições primarias e secundarias do 2º districto eleitoral da provincia das Alagoas.

4º Que seja reconhecido e declarado deputado o Sr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco. Sala das sessões da camara dos deputados, em 9 de junho de 1861.—A. da Costa Pinto Silva.—R. F. de Araujo Lima.—Z. de Góes e Vasconcellos, divergente quanto á eleição primaria do 1º juiz de paz da freguezia do Penedo, que considero uma duplicata perfeitamente caracterisada, e com restricções no que toca á eleição primaria de Palmeira dos indios. »

Orou o Sr. Rodrigo Silva.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarte.

SESSÃO EM 12 DE JUNHO DE 1861.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte.

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro do imperio, datado de hoje, participando ter expedido as ordens necessarias ao presidente da provincia das Alagoas, em conformidade do que resolveu esta camara, approvando a eleição primaria do 1º districto da mesma provincia.—Inteirada.

Um requerimento de Antonio Joaquim do Carmo e Souza, estudante da escola de medicina da corte, pedindo para fazer exame de anatomia, depois de o fazer de historia.—A' commissão de instrucção publica.

Leu-se, e ficou adiado por pedir a palavra o Sr. barão de Porto Alegre, o parecer da commissão de pensões e ordenados, indeferindo a pretenção de Anna Joaquina Vieira, que pede uma pensão.

Julgou-se objecto de deliberação e foi a imprimir-se em parecer da commissão de instrucção publica, autorisando o estudante José Fiel de Jesus Leite a fazer exame do 3º e 4º annos da faculdade de direito do Recife.

Foram lidos, postos em discussão e approvados os pareceres da mesma commissão:

1º Pedindo informações ao respectivo commandante sobre a pretenção do alumno da escola central desta corte; Felippe de Figueirôa Faria.

2º Indeferindo a pretenção de Aureliano Henrique Tosta.

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do 1º districto de S. Paulo.

Foram lidas e apoiadas as seguintes emendas.

1ª Do Sr. Bello.—« A's conclusões do parecer accrescente-se o seguinte: que seja annullada a eleição da parochia da Sé. »

2ª Do Sr. Rodrigo da Silva:

« Em lugar da 1ª parte da conclusão 2ª, diga-se: Que se annullem as eleições primarias das freguezias da Sé e do O'.

« Em lugar de 2ª parte da conclusão 4º, diga-se: Que se approve a eleição da freguezia de Itaquaquecitiba, presidida pelo juiz de paz José Antonio Rodrigues.

« Em lugar da 1ª parte da conclusão 5ª—diga-se que se approve a eleição primaria da freguezia de Mogy das Cruzes, presidida pelo juiz de paz Donato José Martins.

A discussão ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. Felix da Cunha.

A ordem do dia é a mesma.

Levantou-se a sessão ás 3 3/4 horas da tarde.

SESSAO EM 13 DE JUNHO DE 1861.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

As 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro da justiça, datado de 8 do corrente, enviando cópia da consulta da secção de justiça do conselho de estado sobre a lei provincial de Sergipe n. 577 promulgada em 1859 que lança o imposto de 3$ e 5$ nos passaportes de estrangeiros para dentro e fóra do imperio.—A's commissões de assembléas provinciaes.

Duas representações do gerente da companhia brasileira de paquetes á vapor pedindo, na primeira a revisão do contrato celebrado com o governo em 17 de dezembro de 1859; e na segunda prompto e favoravel deferimento á representação que dirigio ao governo, e que foi sujeita a decisão desta camara pelo ministerio de obras publicas, em que solicita como auxilio indispensavel á existencia da companhia, o adiantamento de um semestre da subvenção, em dez prestações mensaes.—A's commissões de fazenda, commercio, industria e artes a primeira: e á commissão a que está affecto o negocio a ultima.

Outra da Associação Bemfeitora Pernambucana, contra as disposições do capitulo 8 artigos 31 e 35 § 5 do decreto n. 2711 de 19 dezembro de 1860—A commissão de fazenda.

Um requerimento do Dr. João Jacintho de Alencastre, lente da faculdade de medicina da Bahia, pedindo um anno de licença com vencimentos, para tratar de sua saude.—A commissão de pensões e ordenados.

Outro de Augusto Cesar Sampaio, ajudante do inspector da alfandega do Pará, fazendo igual pedido.—A' mesma commissão.

Outro de Francisco da Cunha Beltrão e Araujo, pedindo que lhe sejam considerados validos os exames de preparatorios feitos na faculdade de direito do Recife, para poder matricular-se no 1º anno da faculdade de medicina da corte.—A' commissão de instrucção publica.

Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres:

1.º Da commissão de pensões e ordenados, mandando ouvir o governo sobre a pretenção de Salustiano Jacintho de Andrade Pessoa, 4º escripturario do thesouro nacional, que pede prorogação da licença com que se acha na Europa.

2.º Da commissão de marinha e guerra, indeferindo a pretenção de Guilherme Luiz Bernardes que reclama contra a sentença que o condemnou á pena de prisão e contra o decreto que o reformou.

Foi tambem lido, e ficou adiado por pedir a palavra o Sr. T. Ottoni o parecer da commissão de constituição, sobre officio do senado relativamente á nomeação de uma commissão especial que tome a seu cargo examinar diversos artigos do acto addicional.

Foi igualmente lido apoiado e adiado por pedir a palavra o Sr. Ribeiro da Luz, o seguinte requerimento:

Requeiro que se peça ao governo imperial, por intermedio do ministerio do imperio, copia da correspondencia havida entre o presidente de Minas e o mesmo governo ácerca do conflicto estabelecido entre as provincias de Minas e do Rio de Janeiro por motivo da cessação do contrato que as duas provincias tinham, feito para a cobrança dos direitos provinciaes sobre o café, por occasião de estabelecer-se o antigo systema de cobrança por meio de guias para o café da provincia de Minas.—Ferreira Lage.

Foi finalmente lida e remettida a commissão da policia a seguinte indicação:

« Indico que a commissão de policia proponha ás commissões que devam ser encarregadas do exame do orçamento e contas do novo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Conde de Baependy.

ORDEM DO DIA.

Continuando a discussão do parecer sobre as eleições do 1º districto de S. Paulo, com as emendas apoiadas, veio á mesa a seguinte emenda, que foi lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« A' 5ª conclusão: approve-se a eleição primaria da matriz de Mogy das Cruzes.

« A' 8ª conclusão: acrescente-se: contando-se os votos dos oito eleitores da parochia de Campo Largo, na fórma da declaração feita pelos mesmos.

« Se annullar-se a eleição primaria da Matriz de Mogy das Cruzes annulle-se tambem a eleição primaria da parochia de Arujá presidida pelo juiz de paz Francisco Miguel de Macedo.—Felix da Cunha. »

A discussão ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. Rodrigo Silva.

A ordem do dia é a mesma.

Levantou-se a sessão as tres horas e tres quartos da tarde.

SESSÃO EM 14 DE JUNHO DE 1861

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe

A's 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada acta,

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro do imperio datado de 12 do corrente, enviando as actas de Indaiá e Morada Nova, pertencente ao segundo districto de Minas.—A' commissão de poderes.

Do mesmo ministro, datado de hontem, participando ter expedido as ordens necessarias ao presidente de Pernambuco, em conformidade do que resolveu esta camara, approvando as eleições primarias das parochias que compõem o quarto districto da mesma provincia.—Inteirada.

Outro do ministro da guerra, datado de 12 do corrente, enviando o requerimento com que o segundo tenente do corpo de artilharia de Matto-Grosso, Clementino José Fernandes Guimarães pede ser transferido para a arma de infantaria.—A' commissão de marinha e guerra.

Dous officios do secretario do senado, datados de 10 do corrente, devolvendo a proposição desta camara, que autorisa a aposentadoria do cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da enfermaria de marinha da provincia de Pernambuco, por não ter o senado podido dar-lhe o seu consentimento; e participando não só que o senado adoptou e vai dirigir á sancção a resolução que autorisa a aposentadoria do juiz de direito barão de Cotigipe, como tambem que ao mesmo senado constou ter sido sanccionada a resolução que autorisa o pagamento do ordenado correspondente á congrua que vencem os parochos, a Frederico Swer Broon.—Inteirada.

Mais dous do mesmo secretario, datados de 12 do corrente participando que ao senado constou terem sido sanccionadas as seguintes resoluções; approvando as aposentadorias: do juiz de direito Luiz Alves Leite de Oliveira Bello: do juiz dos feitos da fazenda da provincia da Bahia, André Cursino Pinto Chichorro da Gama; do juiz de direito Angelo Moniz da Silva Ferraz; e approvando o decreto que declarou que a pensão concedida á D. Anna Joaquina de Mello Albuquerque repartidamente com suas filhas, foi sem prejuizo do meio soldo.—Inteirada.

Um requerimento de Saturnino Vieira de Carvalho e outros, alumnos paisanos do primeiro e segundo anno da escola de marinha, pedindo que na lei de fixação de forças se consigne uma disposição que modifique o rigor do artigo 47 do regulamento do 1º de maio de 1858.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro de Antonio da Silva Netto, bacharel formado pela escola central, pedindo ser novamente submettido a exame de physica, em que foi approvado simpliciter, para poder defender these e tomar o grão de doutor.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Antonio José de Carvalho, pedindo para fazer acto do primeiro anno da faculdade do Recife, que frequenta como ouvinte, depois de approvado nos dous preparatorios que lhe faltam —A mesma commissão.

O Sr. Mello Franco mandou á meza o seguinte projecto que foi á commissão de constituição, á pedido de seu autor, declarando que o deputado não poderá aceitar emprego retribuido pelo estado e de nomeação do governo desde a sua eleição até 6 mezes depois de finda a legislatura.

ORDEM DO DIA

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do primeiro districto de S. Paulo, com as emendas apoiadas requereu o Sr. Jaguaribe o encerramento da discussão que foi rejeitado.

Continuando, por tanto, a discussão do parecer e emendas, procedendo-se a final á votação, que deu o seguinte resultado:

A 1ª conclusão do parecer foi approvada.

A 2ª foi rejeitada quanto á freguezia da Sé, e approvada quanto á de Nossa Senhora do O'.

As 3ª e 4ª foram approvadas.

A 5ª foi approvada na primeira parte e prejudicada quanto a ultima parte em relação á Aruja e Itaquaquecetuba.

As 6ª, 7ª, 8ª e 9ª foram approvadas; quanto ás emendas, foi approvada a do Sr. Bello, annulando a eleição da freguezia da Sé, e foram as mais rejeitadas umas e prejudicadas outras.

Em consequencia são declarados deputados os Srs. José Bonifacio e Silva Carrão, que são introduzidos, prestam juramento e tomam assento.

Orou o Sr. Zacharias.

Entrou em discussão o parecer sobre as eleições do segundo districto das Alogoas, que ficou adiado pela hora.

Orou o Sr. José Angelo.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 3 3/4 horas da tarde.

SESSAO EM 15 DE JUNHO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 3/4 horas da manhãa fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, datado de hontem, enviando cópias das actas da eleição primaria da parochia de Cuiethé, pertencente ao 2º districto da provincia de Minas.—A' commissão de poderes.

Outro do ministro da fazenda, datado de 12 do corrente, enviando, afim de se decretarem os fundos necessarios para o respectivo pagamento, a sentença pela qual foi condemnada a fazenda nacional a pagar a quantia de 4:215$368 a Manoel José de Almeida pela desapropriação de parte de uma fazenda denominada—Santo Antonio—sita na ilha do Bom-Jardim, escolhida para servir de cemiterio durante a epidemia do cholera-morbus que grassou na provincia da Bahia.—A' commissão de fazenda.

Mais tres officios dos Srs. deputados Pereira Franco, Carlos da Luz e Gama Cerqueira, participando que por incommodo de saude não podem comparecer á sessão.—Inteirada.

Dous requerimento do padre Christiano Lomelino de Carvalho e de José Maria de Oliveira Freitas, pedindo serem naturalisados cidadãos brasileiros.—A' commissão de poderes.

Outro do capitão Joaquim Xavier de Araujo, pedindo que seja derrogado o decreto de 27 de fevereiro deste anno, que o reformou.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro de Antonio Pinheiro de Aguiar, pedindo permissão para poder pôr em pratica o seu methodo de leitura denominado—Bacadafá.—A' commissão de instrucção publica.

Julgou-se objecto de deliberação e foi a imprimir o projecto dos Srs. Viriato e Furtado, autorisando a naturalisação de Manoel Carlos Godinho.

O Sr. Leitão da Cunha pede dispensa de lugar de 3º secretario. Consultada a casa decide affirmativamente.

Veio á mesa o requerimento do Sr. Junqueira, pedindo informações ao governo ácerca dos trabalhos da commissão mixta e reclamações de presas; o qual foi lido, apoiado, e ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Paes Barreto.

Leu-se e foi a imprimir no *Jornal do Commercio* o parecer da commissão de poderes, sobre as eleições do 2º districto de Minas, que conclue da seguinte maneira:

« 1º Que se annulle o diploma de eleitor de Roças-Novas Antonio Octaviano de Alvarenga, sendo reconhecido como tal Joaquim Borges Sampaio.

« 2º Que seja reconhecido eleitor pela freguezia de Santo Antonio do rio acima José Maria da Cunha Jardim.

« 3º Que se annulle o diploma de eleitor de S. Gonçalo a Martinho Ferreira Guimarães, sendo reconhecido como tal Nicoláo Francisco Calixto da Fonseca.

« 4º Que se approvem as eleições primarias e secundarias do 2º districto.

« 5º Que sejam reconhecidos deputados os Srs. Theophilo Benedito Ottoni, Francisco Alvares da Silva Campos e Manoel José Gomes Rabello Horta, mandando-se proceder a eleição de um deputado para preencher a vaga do deputado fallecido Francisco Alvares da Silva Campos.

« Paço da camara, em 15 de junho de 1861.—R. F. de Araujo Lima.—Z. de Góes e Vasconcellos.—L. A. L. de Oliveira Bello.

ORDM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do 2º districto das Alagôas.

Veio á mesa a seguinte emenda, que foi lida, apoiada conjunctamente em discussão:

« 1º Annulle-se a eleição da parochia do Penedo, terminada pelo 1º juiz de paz.

« 2ª Addie-se o julgamento da eleição secundaria do collegio da Abbadia e manda-se instaurar processo ácerca do suborno denunciado.

« 3ª Se cahir a primeira emenda e passar a segunda addie-se o reconhecimento do segundo deputado, até a decisão sobre a Abbadia.—C. Ottoni. »

Oraram os Srs. Costa Pinto e Ottoni.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Domingo ao escurecer vimos o cometa, de que hontem tratamos.

Apparece do lado do oriente e vai esconder-se para o occidente, descrevendo uma especie de quarto de circulo no seu movimento apparente.

A respectiva cauda, que é notavelmente luminosa, cahe para o oriente.

Já ha mais dias que tem sido visto á taes horas, segundo nos dizem algumas pessoas que o observaram.

O seu desapparecimento da esphera tem-se realisado por obra das 11 horas da noite.

— Acha-se marcado o praso de sessenta dias, a decorrer de 4 do corrente por diante, para a habilitação e a apresentação de requerimentos dos pretendentes á serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo de Goianna.

A vaga desse officio tendo-se dado por impossibilidade do respectivo serventuario João José da Cunha Menezes, o nomeado dever-lhe-ha prestar a terça parte do rendimento do mesmo officio, segundo a lotação respectiva, na conformidade do que dispõe o art. 2º do decreto de 16 de dezembro de 1853, n. 1,294.

— A thesouraria provincial hontem deu começo ao pagamento dos juros das apolices da divida publica provincial.

— A junta qualificadora desta freguezia de Santo Antonio terminou os seus trabalhos no dia 5 do corrente, e tem de reunir-se novamente no dia 4 do mez proximo vindouro.

Os prejudicados deverão então apresentar as suas reclamações, nos cinco dias da lei.

— Acha-se aberto o concurso para o provimento das cadeiras vagas de instrucção elementar do 2º grão do sexo masculino de Una, S. Vicente, Buique, Santa Maria da Boa-Vista e Ouricury.

O praso para a inscripção e processo de habilitação é de trinta dias, e começou a correr de 6 deste mez.

— Com igual termo, estão tambem postas á concurso as cadeiras do sexo feminino de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio do Recife, Iguarassú, Serinhãem, Garanhuns e Caruarú.

— Ante-hontem pelas 11 horas da noite, sentindo o capitão João Antonio Leitão que no quintal de sua casa, sita na rua da Esperança n. 4, (freguezia da Boa-vista) estavam ladrões furtando gallinhas, para alli dirigio-se com um camarada, e com effeito os encontrou, não podendo prender senão a um que se atrasou na fuga. O individuo preso em flagrante com duas gallinhas, chama-se Raymundo Pereira de Vasconcellos, que ha pouco chegou de Fernando, aonde esteve cumprindo sentença.

— Pelas 8 horas da noite do dia 7 do corrente, passando pela ponte velha do Recife, um preto em estado de embriaguez, e arrimando-se ás grades da mesma, succedeu perder o equilibrio, quando chegou ao ponto aonde ha falta de gradame e cahir ao mar.

O subdelegado da freguezia do Recife, que mora proximo á ponte, acudio com canôas e botes: mas foi improficuo todo o seu trabalho, por que o pobre preto não veio mais acima d'agua.

Até esta data (8) não se sabe qual a condição ou estado do individuo afogado, por que ainda não appareceu o seu cadaver.

Agora talvez se mande reparar o gradame daquella ponte, que ha bastante tempo se acha arruinado, assim como o pavimento da mesma ponte.

— Josephina Leopoldina de Albuquerque, moradora na rua do Amparo, da cidade de Olinda, dirigia-se desta para aquella cidade na noite do dia 4 do corrente, levando uma trouxa com diversas peças de fazendas, e obras de costura, quando ao chegar á ponte de Tacaruna foi assaltada por um homem de côr parda, que se apossou da trouxa da roupa e tentou violenta-la, empregando para isto ameaças; o que não conseguio, por ter apparecido um homem, em companhia de uma mulher e dous meninos. Temendo a presença das pessoas que se aproximavam o ladrão fugio, levando a trouxa, e a roubada voltou para esta cidade, tendo dormido em casa de João Fernandes Marinho, na estrada de Santo Amaro, que pelos signaes dados, reconheceu ter sido o autor do roubo o pardo João Francisco da Cunha, sapateiro, morador na estrada da Tacaruna, junto a ponte, e que fora visto ir seguindo a roubada, quando passou pelo hospital dos Lazaros.

O subdelegado da freguezia da Boa-Vista, tendo noticia do occorrido poz-se immediatamente em campo, e conseguio capturar o referido João Francisco, que ainda levava dentro de um sacco alguns dos objectos roubados.

— O Sr. Dr. chefe de policia fez hontem a sua visita mensal á casa de detenção, onde se demorou desde as 10 horas da manhãa ás 4 da tarde, examinando acuradamente tudo.

— Ha ociosos nesta nossa pequena sociedade que, por não terem o que fazer, dão-se ao desenfado de trazerem a população em sustos por meio de historias de roubos, que effectivamente se não derão.

Ora é o roubo de um medico, que conduzindo para casa um doente, que deparara na rua, é por elle atacado e roubado; ora é tentativa deste crime praticada por um Chico carteira, etc., etc.

Ainda domingo espalhou-se uma destas noticias, e todavia ainda o prejudicado não deu de si, procurando a punição do criminoso, e portanto communicando á policia o occorrido.

E' verdade que alguns factos se tem dado, offensivos da propriedade individual; é verdade que temos presentemente nesta cidade alguns larapios mui conhecidos, e que ha pouco chegarem de Fernando; mas isto não autorisa a invenção de historias nesse genero, que breve cahirá para o de Mad. de Radcliff com os seus castellos e almas do outro mundo, parecendo até que ellas crescem na proporção da actividade da policia, desenvolvida para a prevenção e punição do crime com que assim se folga.

E' preciso pois cessar essa graça, que só tem o fim de um desconceito, que todos devem evitar por propria dignidade. Denuncie-se o crime, mas não se invente a sua existencia, ainda assim até occasião a entibiar-se a energia da força publica.

— Informam-nos que na noite de 6 do corrente apparecera aberta a casa n. 40, sita na rua de Padre Floriano, e pertencente ao patrimonio da Santa Casa de Misericordia, sem signal algum de arrombamento; e que em um quarto da mesma fora encontrada uma vasta escavação, dando-se o mesmo no quintal, porém em menores dimensões.

Suppõe-se que dahi fora, pois, tirado algum objecto, que a terra continha occulto em suas entranhas, e que foi esse o fim da excavação.

[illegible], quem quer que fosse o autor, com dinheiro enterrado?

Alguma alma lh'o viria mostrar?

A referida casa achava-se despejada ou desoccupada ha algum tempo.

— A estrada de ferro rendeu, em o mez passado, a quantia de [illegible]:416$996, sendo: [illegible]:354$[illegible] de passageiros, [illegible]$400 de bagagens, [illegible] de animaes e [illegible] de mercadorias.

— A barca portugueza «Flor da Maia,» sahida para Porto, conduzio a seu bordo os passageiros seguintes:

Manoel Joaquim Mendes, José Manoel Leitão e Antonio José da Cruz.

— O brigue portuguez «Constante,» vindo de Lisboa, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

José Gaspar Pestana e sua senhora, Turibia Valeriana, Francisco Allemão Barbosa, Vicente Peres Taboado e Antonio de Medeiros Corrêa.

— O hiate nacional «Santa Anna,» sahido para o Aracaty, conduzio a seu bordo os passageiros seguintes:

Mr. Matheau Camosio, Thereza Maria de Jesus, José Alves Teixeira, Manoel do Nascimento Ferreira da Silva, Francisco Xavier Mendes e José Paulino de Medeiros.

— MORTALIDADE DO DIA 7.

Leonardo Dantas de Farias, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, molestia interna.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista, siphiles.

— Dia 8.

Maria, Africa, 44 annos, escrava, Boa-Vista, gastro interite.

Theodoro, Africa, 40 annos, escravo, solteiro, Boa-Vista, congestão cerebral.

Maria do Carmo de Jesus, Pernambuco, 50 annos viuva, S. José, anazarca.

Joaquim José Laurentino de Aquila Villa-Nova, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, pneumonia-chronica.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Recife, convulções.

Isabel, Pernambuco, 4 annos, Recife, convulções.

Maria Joaquina das Chagas, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

Paula, Pernambuco, 8 dias, escrava, Boa-Vista, espasmo.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, pulmonite.

Leopoldina, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, convulções.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 8 DE JULHO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio de Amorim, Fragozo, Santos & Companhia, de 4 do corrente, pedindo dispensa de exercer o lugar de fiscal de Francisco Antonio Correia Cardoso, junto aos autos.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, relativas ás semanas findas.—Archive-se.

Foi tambem presente o balancete do armazem de deposito administrado por João Baptista de Medeiros, o do trapiche Ramos administrado por Francisco Pereira Lemos, e do armazem de deposito de Manoel Antonio Ribeiro. — Archivem-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Santos Caminha & Irmãos e João Henrique de Almeida, pedindo entrega da carta de registro do hiate *Gratidão*.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Outro de Manoel Ferreira dos Santos Caminha e outros, sob a firma de Santos Caminha & Irmãos, pedindo que fosse registrado o contrato de sua sociedade.—Registre-se.

Outro de Baltar & Oliveira, pedindo que se façam as annotações competentes no registro da barca *Thereza I*, que compraram por escriptura publica. — Prestado o juramento e assignado o termo de obrigação de que falla o artigo 463, como requer.

Outro de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, pedindo matricula.—Satisfaça o parecer fiscal.

Outro de Leandro Lopes Dias e Augusto Hygino de Miranda, pedindo que se registre o contrato de sua sociedade.—Registre-se.

Outro de Tasso Irmãos, pedindo que se dê baixa no registro competente, de não ser mais caixeiro de sua casa commercial, Joaquim Augusto da Silva Grillo.—Como requerem.

Outro de Manoel Alves Guerra, pedindo igual providencia acerca de seus caixeiros João Alves Guerra, Manoel Joaquim de Faria e Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Como requer.

Outro de Domingos de Sá Pereira Junior, pedindo por certidão a matricula de Manoel Gonçalves da Silva.—Dê-se.

Outro de Domingos de Sá Pereira Junior, pedindo o registro da nomeação que ajunta.—Registre-se.

Outro de Joaquim Mauricio Gonçalves Ramos, pedindo por certidão o registro da procuração passada por Antonio Joaquim Ribeiro Bastos, nomeando procuradores nesta cidade a Manoel Tavares Cordeiro e a José Joaquim Dias Fernandes.—Dê-se.

Outro do agente de leilão Francisco Gomes de Oliveira, pedindo que se mande registrar o conhecimento que ajunta de haver pago o imposto relativo ao anno financeiro começado no dia 1º do corrente.—Registre-se.

Outro de Francisco Mamede de Almeida, corretor geral, pedindo o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—O mesmo despacho.

Outro de José Gonçalves da Silva Guimarães e João Pereira do Rego, declarando terem dissolvido a sua sociedade sob a razão de Guimarães & Rego, e pedindo o registro disto.—Registre-se a petição e annuncie-se.

Outro de Lourenço de Freitas Guimarães e José Antonio de Freitas, pedindo o registro de seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Lourenço de Freitas Gnimarães e José Laurentino de Azevedo, pedindo o registro do seu contrato.—O mesmo despacho.

Sendo conclusos os autos de moratoria, pedida por José Alves Fernandes, o tribunal nomeou os credores Monteiro Lopes & Companhia para fiscal da mesma.

Sendo presentes os autos de moratoria de Sebastião José da Silva, foram com vista ao Sr. desembargador fiscal.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia-hora, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, achando-se presentes os Srs desembargadores Villares e Silva Guimarães e deputados Rego, Bastos, Lemos e Silveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido um officio do Exm, Sr. conselheiro presidente da relação, communicando achar-se nomeado o Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti para funccionar como juiz no feito em que se averbou de suspeito o Sr. desembargador Silva Guimarães na sessão antecedente.

JULGAMENTOS.

Appellantes, James Crabtree & Companhia; appellados, Braga & Antunes.

Confirmaram o accordão.

Embargantes, Azevedo & Mendes; embargado, Antonio José Arantes.

Desprezaram-se os embargos.

Embargante, Francisco José da Silva Macieira; embargados, Tasso & Irmãos, curadores fiscaes da massa fallida de Novaes & Companhia.

Desprezaram-se os embargos.

AGGRAVOS.

Aggravante, Miguel Gomes da Silva; aggravado, o juizo.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

DILIGENCIAS.

Appellante, D. Marianna Dorothéa Joaquina; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Vista as partes.

Embargantes, Francisco Santiago Ramos e sua mulher; embargado, Elias Emiliano Ramos.

Vista as partes.

Appellantes, Oliveira & Guimarães; appellado, Manoel José Leite, testamenteiro e inventariante dos bens de finado José da Silva Pinto.

Vista ás partes em 10 dias improrogaveis.

Nada mais houve.

JURY DO RECIFE.

3ª SESSÃO.

Dia 8 de julho.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL FRANCISCO DOMINGUES DA SILVA.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Procedendo o escrivão á chamada, verificou-se haverem comparecido 32 Srs. juizes de facto.

Foram dispensados de servir na presente sessão, os Srs.:

Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
Manoel Simplicio Corrêa Leal.
José Alexandre Ribeiro.
Antonio Emygdio Ribeiro.

Não havendo comparecido numero legal, foram sorteiados os seguintes juizes supplementares:

Santo Antonio.

Torquato da Silva Campos.
Pedro José Carlos da Silva.
Antonio Norberto dos Santos.
José Maria Machado de Figueiredo.
Alexandrino Corrêa Marques.
João Manoel Pinto Chaves.
Severiano José de Souza.

S. José.

Joaquim de Paula Lyra Flores.
João Francisco Bastos de Oliveira.
Antonio José de Vascencellos.
Manoel Maria de Souza Pimentel.
Manoel Joaquim Ribeiro.

Boa-Vista.

Antonio Teixeira Peixoto.
Joaquim José Raymundo de Mendonça.

Recife.

Urbano Mamede de Almeida.
Manoel Francisco Marques.

Foram relevados das multas anteriores, os senhores:

Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Francisco da Costa Rego Monteiro.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Questão eleitoral.—Eleição directa.

VII

(Continuação do n. 152.)

Art 33. Em resultado das decisões de que trata o artigo antecedente, a commissão addicionará ao recenseamento geral, até ao mesmo sabbado designado no principio daquelle artigo, o nome dos que forem novamente admittidos, e eliminará o daquelles que forém excluidos.

§ 1.º As commissões publicarão por editaes, por ellas assignados que farão ler no domingo immediato, á missa conventual, e affixar nas portas das igrejas as alterações que no recenseamento se houverem feito.

§ 2.º Até ao mesmo domingo, e á proporção que forem resolvendo os diversos casos, entregarão as commissões aos reclamantes que procurarem, as suas respectivas petições de reclamação e documentos, com as decisões motivadas e assignadas.

§ 3.º O livro do recenseamento assim reformado, como se determina neste artigo, estará patente por cinco dias, desde a segunda-feira immediata até a quinta inclusive, desde as nove horas da manhãa até ás tres da tarde, á todas as pessoas que o quizerem examinar; as quaes poderão delle tirar cópias e faze las authenticar por quaesques officiaes publicos na fórma das leis.

TITULO VIII

Dos recursos para os juizes de direito.

Art. 34. Das decisões das commissões do recenseamento sobre as reclamações que perante ellas tiverem sido interpostas, ha recurso para o juiz de direito da respectiva comarca.

§ 1.º Nos diversos bairros e conselhos das comarcas de Lisbôa e Porto são competentes para este fim, os juizes de direito, que nos mesmos bairros e conselhos tiverem competencia para os negocios e processos orphanologicos.

§ 2.º O recurso interpõe se por via de petição em que se declarem os seus principaes fundamentos, feita ao juiz de direito respectivo, até a quinta-feira proximamente immediata ao domingo ultimamente mencionado, instruida com a petição de reclamação e mais documentos que se tiverem apresentado á commissão de recenseamento.

Art. 35. Dentro destes cinco dias, e nos dous que se seguem até ao sabbado, decidirão os juizes de direito estes recursos, e os entregarão aos reclamantes que os procurarem.

§ 1.º As decisões dos juizes de direito serão motivadas e notificadas, até á quinta-feira da semana seguinte aos recorrentes e recorridos.

§ 2.º Até ao sabbado da mesma semana, as commissões farão no recenseamento todas as ractificações determinadas nos despachos dos juizes de direito, que lhes forem apresentados.

§ 3.º No domingo immediato publicarão as commissões por editaes, por ellas assignados, que farão ler á missa conventual, e affixar nas portas das igrejas as ractificações que no recenseamento respectivo se houverem feito em virtude dos recursos de que tratam os artigos antecedentes deste titulo.

§ 4.º Com estas ractificações ficam os recenseamentos provisoriamente concluidos; e se poderá, por elles proceder á eleição.

TITULO IX

Dos recursos para as relações e para o supremo tribunal de justiça.

Art. 36. Das decisões dos juizes de direito haverá recurso para a respectiva relação, o qual será interposto perante aquelle magistrado, dentro em cinco dias a contar da publicação do despacho recorrido, e apresentado no tribunal superior com todos os documentos respectivos dentro em quinze dias, a contar da interposição.

§ 1.º A petição será destribuida na relação com os feitos da quarta classe; e o relator a mandará com vista ao ministerio publico, que responderá no praso improrogavel de vinte e quatro horas.

§ 2.º Findo este prazo, o escrivão cobrará o feito, fa-lo-ha concluso ao relator, e este o proporá logo em sessão publica com cinco juizes, sendo a decisão tomada em conferencia por tres votos conformes.

§ 3.º Se da relação se recorrer em revista, será o recurso interposto dentro em cinco dias, contados da publicação do acordão, apresentado no supremo tribunal de justiça dentro em dez dias a contar da interposição, e decidido ahi em cinco dias a contar da apresentação pela mesma fórma, e com preferencia á todos os mais processos. Nestes feitos não tem lugar segunda revista.

§ 4.º Nas relações ficará sómente o traslado da petição, da confissão, ou contestação do ministerio publico e do acordão.

§ 5.º Estes feitos serão gratuitamente processados, e sem assignatura ou preparo. Para o processo e julgamento delles haverá sessão todos os dias, ainda em tempo de ferias.

Art. 37. As commissões de recenseamento farão nelle as alterações que pelos tribunaes judiciaes forem julgadas, e constarem de sentenças passadas em julgado, que lhes sejam apresentadas dentro do praso de tres mezes a contar da interposição dos recursos para as relações; mas os recursos de que trata o artigo antecedente não suspendem o progresso das operações eleitoraes, caso tenham começado.

§ 1.º As mesmas commissões farão extrahir do recenseamento, no estado em que elle estiver, quando se ultimar o apuramento dos deputados, para um caderno, com termo de abertura e encerramento, assignado pelos seus membros, e por elles rubricado, uma relação de todos os cidadãos do seu conselho, habeis para serem eleitos deputados. Estes cadernos serão logo remettidos pelas commissões ao ministro e secretario de estado dos negocios do reino, por via dos respectivos governadores civis, afim de em tempo competente serem presentes á camara dos deputados com os mais papeis da eleição.

§ 2.º As mesmas commissões, concluido afinal o recenseamento, e feitas nelle todas as correcções, na fórma deste decreto, enviarão aos presidentes das respectivas camaras, para ahi serem archivados, os livros originaes do recenseamento, as actas das suas sessões, e as listas que se tiverem affixado.

§ 3.º Por este recenseamento se farão todas as eleições para quaesquer cargos publicos, que tiverem lugar até que esteja ultimada a revisão.

TITULO X.

Dos circulos eleitoraes, da divisão das assembléas primarias e de outros actos preparatorios da eleição.

Art. 38. A eleição de deputados faz-se por circulos eleitoraes.

Art. 39. Os circulos elegem um deputado por cada 6,500 fogos.

§ 1.º Se a fracção restante dos fogos de qualquer circulo eleitoral fôr igual ou superior á 4,332 fogos, elege-se-ha mais um deputado.

Art. 40. O continente de Portugal, as ilhas adjacentes, e as provincias ultramarinas, são para este fim divididas nos circulos que constam do mappa junto.

§ 1.º O numero de deputados que compete á cada circulo eleitoral é o que se acha designado no mesmo mappa.

Art. 41. Os circulos dividem-se em assembléas eleitoraes:

§ 1.º Esta divisão é feita pelas commissões de recenceamento nos seus respectivos conselhos;

§ 2.º No mesmo decreto, em que o governo designar o dia para a eleição, designará tambem, com relação aos prasos estabelecidos neste decreto, o dia em que as commissões devem proceder a esta divisão, que será feita em conformidade com as regras seguintes:

1.º Todo o conselho que não exceder de 2,500 fogos ainda que tenha menos de mil, constituirá de per si, uma só assembléa, a qual se ha de reunir nas casas da camara, ou em algum outro edificio publico ou municipal da cabeça do conselho que para isso tenha capacidade, ou, não o havendo, na igreja matriz delle;

2. Nos conselhos que excederem aquelle numero de 2,500 fogos, haverá as assembléas que forem determinadas pela commissão de recenseamento, com tanto que nenhuma se componha de menos de mil fogos, nem exceda a 2,500.

As parochias, ou povoações dellas, que houverem de se annexar, para constituirem cada assembléa, serão sempre as que mais proximas ficarem, e a sua reunião terá lugar na igreja ou edificio da mais central.

Art. 42. As determinações de que trata o artigo antecedente, contendo o numero das assembléas, seus limites, e lugar de reunião, serão no domingo proximamente anterior ao designado por decreto especial do governo para se proceder a eleição, annunciadas por editaes das commissões, lidos pelos parochos nas missas conventuaes, e affixados nas portas das igrejas parochiaes, e nos mais lugares publicos.

§ Unico. Nos mesmos editaes irá declarado o dia e a hora em que as assembléas se hão de reunir.

Art. 43. Havendo no conselho uma só assembléa preside-lhe o presidente da commissão do recenseamento.—Havendo mais de uma assembléa, o presidente da commissão de recenseamento preside á que se reunir na parochia principal do conselho, e ás outras assembléas presidem os respectivos vogaes e os seus substitutos. Se estes não forem bastantes presidirão cidadãos idoneos nomeados pelas commissões de entre os que desempenhassem cargos municipaes, ou se achassem resenceados para vereadores.

§ Unico. A parochia principal do conselho é a da cathedral, e aonde a não houver, a da igreja matriz da cabeça do conselho.

Art. 44. As commissões de recenseamento enviarão aos presidentes das assembléas eleitoraes pelos menos dous dias antes do domingo em que deve ter lugar a eleição, dous cadernos dos eleitores que podem votar nas respectivas assembléas á que elles tiverem de presidir, e cobrarão recibo de remessa.

§ 1.º Estes cadernos serão fielmente trasladados do recenseamento definitivo, terão termos de abertura e de encerramento, assignados pela commissão, e serão por ella rubricados em todas as suas folhas.

§ 2.º Pode-los-ha tambem rubricar e assignar o respectivo administrador do conselho.

Art. 45. As mesmas commissões enviarão tambem aos presidentes da assembléa antes de começar a eleição, quatro cadernos com termo de abertura e rubricas, na forma porque acima se dispoz, para nelles se lavrarem as actas da eleição dos deputados.

(*Continuar-se-ha.*)

Communicados.

Impressões de uma noite.

O Sr. Germano Francisco de Oliveira, o principe dos artistas brasileiros, conquista todos os dias novos titulos á estima publica. Dirigindo habilmente a empreza que á seus esforços foi confiada, elle proporciona ao publico as noites mais deleitosas.

A variedade dos dramas postos em scena, a propriedade do apparato scenico e a feliz distribuição dos papeis desafiam as sympathias que no seio da população tem creado o nosso artista-principe.

Em uma das ultimas noites, deu a empreza o apparatoso drama, original portuguez: 29 ou HONRA E GLORIA. Tão conhecido e applaudido, como é ao publico — o 29, elle tem em si mesmo a mais feliz recommendação.

Creando para si o generoso typo do velho soldado de caçadores, que contava os annos nas batalhas e cada batalha por uma gloria, o Sr. Germano deu mostras de um eximio actor. Comprehendeu e desempenhou maravilhosamente esse papel, que é uma verdadeira creação typica.

O velho usurario ESCOPETA, distribuido ao Sr. Nunes, teve uma feliz execução. Bem caracterisado com os habitos soldadescos, o Sr. Nunes foi muito satisfactoriamente em seu desempenho.

A singela e encantadora MARIA encontrou na sympathica D. Manoela uma interprete feliz. A candura de sua linguagem, o engraçado do porte e todos esses requisitos que uma actriz requer, encontraram-se na Sra. D. Manoela em um grão admiravel de perfeição.

Dest'arte, correu em geral o drama sem defeito scenico. Estava bem ensaiado, e houve cuidado em fazer a illusão do espectador.

Prosiga o Sr. Germano em sua carreira artistica, confiando que o genio encontra sempre admiradores, onde quer que elle se manifeste.

†

COMMERCIO.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

A directoria em virtude do aviso de 8 de junho proximo passado, declara que fica prorogado por mais 60 dias o prazo marcado pelo art. 4º do decreto n. 2685 de 10 de novembro do anno findo, para a substituição das notas de 20$ da emissão da mesma caixa, o qual finda em 19 de setembro do anno vindouro.

Caixa Filial do Banco do Brasil, aos 5 de julho de 1861.—O secretario interino, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 6	123:445$118
Idem do dia 8	26:955$486
	150:400$604

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	96	
» » com generos..	73	
		169
Volumes sahidos com fazendas..	141	
» » com generos..	118	
		259

Descarregam hoje 9 de julho.

Brigue inglez—Spy—carvão e ferro.
Brigue inglez—Eliza Jankens—carvão.
Barca ingleza—Colina—fazendas.
Polaca hespanhola—Esmeralda—carne de charque.
Polaca hespanhola—India—idem.
Sumaca hespanhola—Artilla—idem.

Importação.

Hiate nacional *Deus Irmãos*, vindo da Parahiba consignado a Martins & Irmãos, manifestou o seguinte:

128 molhos com 2,560 couriuhos de cabra, 5 ditos com 125 esteiras, 65 couros salgados, 2 pacotes cera de carnauba e 160 meios de sola; á ordem de diversos e mais 5,000 achas de lenha.

Exportação.

Dia 6 de julho.

Patacho portuguez *Maria*, para Lisbôa, carregaram:

Marques Barros & C., 52 saccos com 260 arrobas de assucar.

João Pedro Rodrigues, 10 saccos com 50 arrobas de dito.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregou:

Manoel Gomes de Campos, 1 barrica com 4 arrobas e 29 libras de assucar cristalisado.

Barca portugueza *Formosa*, para o Porto e Lisbôa, carregou:

Domingos Rodrigues de Andrade, 132 couros salgados com 3,696 libras.

Barca franceza *Adelle*, para o Havre, carregaram:

Tisset fireres, 759 couros salgados com 40,946 libras.

Barão do Livramento, 134 couros salgados e espixados, com 3,600 libras.

Barca franceza *Betty*, para Marseille, carregaram:

Aranaga Hijo & C., 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 6	8:836$253
Idem do dia 8	2:261$856
	11:098$109

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	41:584$275
Idem do dia 8	8:980$084
	50.564$359

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Parahiba 4 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 64 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga toros de mangue; a Martins Irmãos.

Rio de Janeiro 15 dias, brigue nacional *Felicidade*, de 275 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Costa, equipagem 12, em lastro; á José Soares Veloso.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto, barca portugueza *Flor da Maia*, capitão Antonio Ribeiro Lopes, carga assucar e mais generos.

Navios entrados no dia 8.

Liverpool 43 dias, brigue inglez *Reliance*, de 185 toneladas, capitão W. J. Roberts, equipagem 8, carga fazendas, e mais generos; á Henry Gibson.

Lisbôa 44 dias, brigue portuguez *Constante*, de 258 toneladas, capitão Augusto Carlos dos Reis equipagem 15, carga vinho, batatas e mais generos; á Thomaz de Aquino Fonseca.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty, hiate nacional *Santa Anna*, capitão Joaquim Antonio de Figueirêdo, carga differentes generos.

Marseille, sumaca hespanhola *Amelia*, capitão Pedro Bertran, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

Rio da Prata, barca brasileira *Imperatriz Vencedora*, capitão Augusto C. de Sá Pereira, carga assucar e aguardente.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 8 DE JULHO.

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Termometro: Fahrenheit.	Termometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 »	Nimbus	SO	Bonan	70	21,1	80	36	759,8	30,11
9 »	»	ESE	Fresco	70	21,1	79	18	761,	30,17
12 dia	»	Cal.	Calma	77	25,	70	12	760,8	30,16
3 da t.	»	ESE	Fresco	72	22,2	80	14	760,	30,12
6 »	»	SSE	»	73	22,2	80	28	758,6	30,08

A noite clara até as 2 h que tornou-se de aguaceiros, vento SSE regular até as 3 h que rondou para o terral.

Em dias do mez passado foi visto pelas 4 h 30' da manha um cometa ao R^mo de SE4S, que não foi possivel fazer-se marcações pelas razão das muitas nuvens; deu-se depois o desapparecimento até o dia 5 do corrente, que tornou-se visivel as 6 h 45' da tarde ao R^mo de N4NO e proximo a Ursa-maior, a sua grandeza é de uma estrella de 1ª ordem; tem cauda não muito larga porém com a consideravel extensão da 35° proximamente, o movimento é para o NO: as 8 h tinha de altura 26° proximamente.

OSCILAÇAÕ DA MARÉ.

Preamar as 4 h. 30' da tarde, altura 7,2 p.
Baixamar as 10 h. 18' da manhãa, altura 0,7 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 8 de julho de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

O Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que por parte de Parente Vianna & C., foi dirigida ao meu antecessor a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio. —Dizem Parente Vianna & C., que querem fazer citar a Manoel Joaquim de Oliveira & C para que dentro em 10 dias que lhes serão assignados em audiencia deste juizo paguem aos supplicantes a quantia de 7:753$270 e seus juros, importe de cinco letras mercantis, vencidas e não pagas, ou, alleguem o que tiver que os releve, sob pena de serem condemnados directamente no principal, juros e custas, caso não confessem, visto que se não quizeram conciliar com os supplicantes; e posto que os supplicados estejam ausentes em lugar incerto e não sabido, requerem os supplicantes a V. Exc. que os admitta a justificar a ausencia dos supplicados; o que feito e julgado por sentença, se passe carta edital com o prazo da lei para serem por ella citados para todos os termos da causa e sua execução, arrematação etc. até integral emboiso dos supplicantes com a pena de revelia.

Pedem a V. Exc. deferimento. — E R. M. — G. Alcoforado.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta, na qual estava o despacho seguinte:

Distribuida justifiquem.

Recife 27 de maio de 1861.—A. F. Peretti.

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual fora a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento: e tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que justificaram a ausencia dos supplicados em lugares não sabido; e subindo os autos a conclusão do meu antecessor, interino, nelles dera a sentença do theor seguinte:

A' vista das testemunhas produzidas por Parente Vianna & C, para justificar a ausencia em lugar não sabido dos negociantes Manoel Joaquim de Oliveira & C.: mando portanto que sejam citados por editos com prazo de 30 dias, e serão affixados nos lugares publicos, e publicados pelos jornaes; e pague o justificante as custas.

Recife 22 de junho de 1861.—Bernardo Machado da Costa Doria.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta, em cumprimento da qual, o referido escrivão fez passar a presente carta com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo cito e hei por citados os supplicados, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo para allegar sua defeza, por todo o conteudo na petição ácima transcripta, sob pena de proseguir a causa e seus termos a revelia; portanto toda e qualquer pessoa, parente ou amigo dos referidos supplicados, poderá fazer sciente do que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares de costume.

Dado nesta cidade do Recife aos 6 dias de julho de 1861, quadragesimo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico para conhecimento dos interessados o art. 48 da lei provincial n. 510 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo anterior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma vez que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro, sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de julho de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos seus municipes, e especialmente do corpo eleitoral, que o Exm. presidente da provincia lhe communicou, que, em virtude do § 1º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocará a nova assembléa legislativa provincial para reunir-se na proxima sessão ordinaria de 1861, e que designara o dia 24 de novembro vindouro para nelle se proceder a eleição dos seus membros; devendo o primeiro districto dar nove membros da assembléa legislativa provincial, conforme dispõe o art. 2º do decreto n. 2633 de 1º de setembro de 1860. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 1º de julho de 1861. Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, official maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da alfandega manda fazer publico para conhecimento do commercio, que as embarcações do trafico do porto que carregarem ao norte da alfandega deverão tocar no trapiche denominado—do algodão — ou no posto fiscal n. 4 (ponte da alfandega) para o exame da carga e o visto no despacho ou guia que deve acompanhar; as que carregarem no caes do Ramos ou ao sul da alfandega até o trapiche da companhia Pernambucana deverão tocar para o mesmo fim no porto fiscal n. 3; e as que carregarem em frente do ancoradouro da carga e franquia e dos postos fiscaes ns. 1 e 2 se approximarão quanto for possivel a esses postos, de modo que de bordo possa ser reconhecida a embarcação pelo seu nome, e notada a hora em que segue para o navio á carga, devendo o commandante do porto fiscal ir ou mandar verificar o despacho, sempre que julgar conveniente. Os transgressores desta ordem ficarão sujeitos á pena do artigo 398 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco 4 de julho de 1861.
O 2.º escripturario,
Maximiano Francisco Peixoto Duarte.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento da ordem do thesouro, de 6 de maio ultimo, manda fazer publico, que fica aberto, para o dia 29 de julho proximo seguinte, novo concurso para preenchimento dos lugares de praticante de alfandega desta mesma provincia, começando os exames ás 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias: 1.ª grammatica da lingua vernacula, leitura e escripta correcta e corrente; 2.ª theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio, e a administração de fazenda; 3.ª arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção dos pesos e medidas nacionaes e estrangeiros, calculo de desconto e juros simples e compostos, theorias de cambios e suas applicações; 4.ª noções de algebra; 5.ª traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; 6.ª principios geraes, de geographia, de historia do Brasil e de estatistica commercial

Aquelles que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar, que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que teem bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de junho de 1861.—Servindo de official-maior, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

— A camara municipal do Recife em virtude da ordem circular do governo da provincia de 22 do corrente, faz publico para conhecimento de seus municipes, que por aviso da secretaria de estado dos negocios da fazenda de 4 deste mesmo mez, se ordenara a thesouraria da fazenda que procedesse nesta provincia a substituição das notas de 100$ e 200$ primeira estampa, papel branco, no tempo que decorrer de agora até o fim de dezembro do anno corrente, começando do primeiro de janeiro proximo futuro o prazo de 10 mezes para o desconto mensal de dez por cento no valor das mesmas notas.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria aos 27 de junho de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, official maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 11 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça, para ser arrematado á quem mais der o pedagio da barreira da ponte da Tacaruna, avaliado em 414$ annuaes.

A arrematação será feita pelo tempo de dous annos e 11 mezes, a contar de 1.º de agosto do corrente anno a 20 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima declarado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de julho de 1861.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde.

Faço saber a todos os habitantes desta provincia, que em virtude de ordem circular do thesouro n. 39 de 4 do corrente mez se substituirão nesta thesouraria, ás horas de seu expediente, as notas de 100$ e 200$ da 1ª estampa, papel branco. Esta substituição se realisará desta data ao fim de dezembro deste anno valor por valor; do 1º de janeiro de 1862 porém em diante se fará ella com o desconto legal de 10 por cento em cada mez, de modo que no 1º de outubro do dito anno de 1862 não terão mais valor algum as referidas notas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de junho de 1861.

João Baptista de Castro e Silva.

— 2ª secção. Secretaria do governo de Pernambuco, em 4 de julho de 1861.

Tendo sido declarado vago por decreto de 2 de novembro de 1859 o officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo de Goianna, por impossibilidade do serventuario João José da Cunha Menezes, conforme foi communicado por aviso do ministerio da justiça de 18 daquelle mez: S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda fazer publico, afim de que os pretendentes do mesmo officio se habilitem na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e apresentem seus requerimentos no prazo de 60 dias contados desta data; certos de que o que for nomeado ficará obrigado a prestar áquelle serventuario a 3ª parte do rendimento, segundo a respectiva lotação de conformidade com o que dispõe o art. 2º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853.

João Rodrigues Chaves.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 de junho proximo findo, manda fazer publico que no dia 1º de agosto proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra a fazer-se com o corte da barreira do alto da Maricota, avaliada em réis 4:290$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1861.—O secretario.—*A. F. da Annunciação.*

Clausulas especiaes para arrematação.

1ª. A obra será principiada 15 dias depois da arrematação e concluida no prazo de 4 mezes.

2ª. O arrematante quando tenha de entregar a obra, apresentará o leito da estrada, em estado perfeito, tendo cuidado em que não desappareça a camada de terra arenosa, com que é feita a superficie superior do mesmo leito; e bem assim que os valIIados fiquem completamente desobstruidos, e com a profundidade e largura que lhe indicar o engenheiro encarregado da obra.

3ª. A superficie do talude ficará com estado perfeito, formando um só plano, e se acontecer que quando a escavação chegue ao ponto determinado pela inclinação marcada na planta pela linha encarnada, houverem esbroamentos, que para regular a superficie dos taludes, tenha o arrematante de fazer maior escavação do que a determinada, será elle obrigado a fazer.

4ª. O pagamento será feito em quatro prestações iguaes, pagos mensalmente, e uma vez que se verifique achar-se feita uma parte correspondente da obra.

5ª. A terra lançada fora será levada para as partes baixas que houverem fóra da estrada, não podendo ser amontoada de forma que possa vir para cima da estrada.

6ª. O arrematante attenderá a todas as reclamações do engenheiro, tendentes á boa execução da obra, e bem assim no imposto a tal respeito na lei n. 286.

7ª. Não será attendida reclamação alguma por parte do arrematante, ficando elle responsavel por quaesquer circumstancias accidentaes que possam provir durante a execução da obra, seja qual for o motivo, que a isso der lugar.

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que se hão de arrematar por conta da fazenda nacional, no dia 13 do corrente, por 1 hora da tarde, na casa em que funccionou a extincta repartição das terras publicas, mesas, cadeiras e mais utencilios, assim como objectos de escriptorio que existiam naquella repartição. Os pretendentes deverão comparecer no dia e hora designados á mencionada casa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de julho de 1861.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 11 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, depois do meio dia, á porta desta repartição, de conformidade com a disposição do art. 756 do regulamento de 19 de setembro ultimo, 24 barris com 840 canadas de aguardente, valor da canada 300 rs., total 252$, uma lancha no valor de 60$, que foram apprehendidas no mar pelo guarda Antonio José Rodrigues de Paula, na occasião em que erão conduzidas para bordo da barca nacional «Atrevida», sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco 6 de julho de 1861.
Firmino José de Oliveira,
1.º secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 8 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, e omittidas em virtude da lei provincial n. 354 de 23 de setembro de 1854.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de julho de 1861.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 8 do corrente por diante, os juros das apolices da divida publica provincial, vencidas até o ultimo de junho proximo findo.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de julho de 1861.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal examinando, na forma determinada no regulamento baixando com o decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Camaragibe» da companhia denominada Vigilante, achou tudo em bom estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 5 de julho de 1861.—O inspector,
Elisiario Antonio dos Santos.

Correio geral.

Existe na administração do correio desta cidade uma revista civel da relação do Rio de Janeiro, em em que é recorrentes D. Francisca Barreto de Jesus e outros e recorridos D. Anna Rosa Martins e o advogado Eduardo José de Moura como curador da preta Romana a seus filhos, que vai remettida pelo escrivão Campello de Almeida para ser entregue ao secretario da mesma relação, a qual deixou de seguir por falta de sello.

Correio.

A pessoa que no dia 30 do passado deixou ficar na repartição do correio uma carta para o Sr. Tito da Silva Guimarães, no Rio de Janeiro, devendo ir buscar o importe do sello, e como não voltasse deixou a mesma carta de ter o competente destino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1861, faz publico, que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para o 2º batalhão de infantaria.

João José da Silva, 4 caldeiras estanhadas para 50 praças cada uma á 35$000.

Para o arsenal de guerra.

Manoel Diogo Chaves, 20 duzias de taboas de louro com 10, 12, e 14 polegadas de largura, e 25 á 27 palmos de cumprimento a duzia á 40$000.

José Hygino de Miranda, 6 enxames de 25 palmos de cumprimento á 5$000, 2 mãos travessas de 30 palmos de cumprimento á 5$000.

José Rodrigues da Silva Rocha, 2 arrobas de fio de algodão a libra á 800, 500 vassouras de palha com páus á 95 réis, 100 ditas de jungo e tambem com páus á 345.

João Carlos Augusto da Silva, 500 canadas medida nova de azeite de carrapato á canada á 1640.

José Augusto de Araujo, 5 arrobas de oleo de linhaça á arroba á 7$600.

José Joaquim Pimentel Pereira, 3 caixas com vidros de 12 á 14 polegadas á 16$000

Para o hospital militar.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Nos medicamentos que foram requisitados por 1:150$000 sob a condição de serem entregues na botica do mesmo hospital no dia 16 do corrente.

O conselho aviza aos mesmos senhores que devem recolher os objectos comprados no dia 12 as 10 horas da manhãa na secretaria do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de julho de 1861.

Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Coronel vogal secretario interino.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Por ordem da directoria e em cumprimento do disposto no art. 4 do decreto n. 2685 de 10 de novembro do anno findo, vai-se proceder dentro do prazo de 4 mezes a contar desta data, a substituição das notas de 20$ da emissão da mesma caixa.

Caixa filial no Recife aos 20 de março de 1861.—O secretario da directoria Francisco João de Barros.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fornecimento dos depositos do artigos bellicos das provincias de Alagoas, Parahiba e Rio Grande do Norte.

800 covados de chita para coberta.
3430 varas de brim branco.
1715 varas de algodãozinho.

Alagoas.

100 bonets.
100 gravatas.
100 mantas de lãa.

Parahiba.

208 bonets.
208 gravatas.
208 mantas de lãa.

Rio Grande do Norte.

189 bonets.
159 mantas de lãa.

Para o forte de Páo Amarello.

1 livro com 200 folhas de papel almaço pautado cujo formato seja de meia folha.
2 castiçaes de latão.
1 pá de ferro.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de julho de 1861. *Bento José Lamenha Lins*,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, de ordem do Illm. Sr. Dr. director geral, que se acham vagas as cadeiras de instrucção elementar do 1.º grão do sexo masculino de Una, S. Vicente, Buique, Santa Maria da Boa-Vista e Ouricury; pelo que são as mesmas cadeiras postas á concurso, marcando-se o prazo de 30 dias, a contar da data deste, para a inscripção e processo de habilitação dos oppositores, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859.

Secretaria de instrucção publica de Pernambuco 6 de julho de 1861.—O secretario interino,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, de ordem do Illm. Sr. Dr. director geral, que se acham vagas as cadeiras de instrucção elementar do 1.º grão do sexo femenino de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de Santo Antonio do Recife, Iguarassú, Serinhãem, villa de Garanhuns e Caruarú; pelo que são as mesmas cadeiras postas á concurso, marcando-se o prazo de 30 dias, a contar da data deste, para a inscripção e processo de habilitação das oppositoras, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 6 de julho de 1861.—O secretario interino,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Santa casa de misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que não se tendo effectuado hoje a arrematação das rendas da ilha do Nogueira, fôra transferida sob condições mais favoraveis para o dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de julho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade do dia da arrematação a 31 de dezembro do corrente anno. Os pretendentes dirijam suas propostas em carta fechada no dia e horas aprazados.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 5 de julho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico aos senhores irmãos instaladores que ainda não pagaram as respectivas joias, e que não o fizerem da data deste a 30 dias, que serão eliminados de conformidade com o officio da presidencia.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 5 de julho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Acha-se nesta subdelegacia duas colheres de prata para sopa, as quaes foram encontradas na occasião de uma busca dada em uma casa por objectos furtados: a quem as mesmas pertencerem, dirija-se a esta subdelegacia, que dando os signaes, lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia do Poço 1.º de julho de 1861.—José Gonçalves Porciuncula.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico a vaga do officio de corretor geral desta praça, havida por fallecimento de Prudencio Marques de Amorim.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de julho de 1861.
Julio Guimarães—Official-maior.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que não se tendo effectuado hoje a arrematação das rendas da ilha do Nogueira, irá novamente a praça no dia 4 do proximo futuro mez de julho. Os pretendentes devem organisar suas propostas e remette-las a esta secretaria em carta fechada, no dia acima mencionado, as 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de junho de 1861.
F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 15 do proximo futuro mez de julho, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, far-se-ha pagamento as respectivas amas; devendo estas irem acompanhadas das crianças.

Santa casa de misericordia do Recife 28 de junho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

SOCIEDADE BANCARIA.
Amorim, Fragoso Santos & Companhia

Sacam e tomam saques sobre as praças do Rio de Janeiro, Maranhão e Pará.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

19ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 10 de Julho de 1861.

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o excellente e magnifico drama em 5 actos, original francez,

A PECCADORA.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º acto—A festa em S. Cloud.
2º acto—A casa do artista.
3º acto—O baile Muzard.
4º acto—O filho em Vicennes.
5º acto—O duello.

PERSONAGENS.

André Estaves, gravador............	Germano.
Polydoro Ardon....................	Nunes.
Francisco Tevenot, tenente de caçadores d'Africa............	Valle.
Oscar Turlubey....................	Vicente.
Badichon, proprietario	Campos.
Thomaz Brouze, rico Australiano	Reymundo.
Pedro, joven camponez........	Teixeira.
Um creado do hotel..............	Santa Rosa.
Um commissario de policia....	Leite.
Mario, a Peccadora................	D. Manoela.
Bianca..................................	D. Carmela.
Marieta	D. Jesuina.
Nathalia................................	D. Anna Chaves
Esperança..............................	D. Julia Gobert.
Genoveva..............................	D. Leopoldina.

Homens e senhoras, mascarados, etc.

Epoca — actualidade.

O primeiro acto passa-se em um jardim de S. Cloud, O segundo em casa de André. O terceiro nos salões do hotel Armond, baile mascarado. O quarto e quinto em Vincennes.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

Os Irmãos das Almas.

Começará ás 7½ horas.

THEATRO DE APOLLO.

Em consequencia da orchestra ter tocado no theatro de Santa Isabel, fica transferido para terça-feira 9 do corrente o espectaculo a beneficio do rei de fogo, annunciado para o dia 7, o qual será impreterivelmente.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na rua Nova, casa do Sr. Thomé Lopes de Senna, rua do Crespo, loja do Sr. Falque, e no theatro.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

A veleira barca nacional *Iris* seguirá com brevidade. Para alguma carga miuda, trata-se com Antunes Guimarães & C., no forte do Mattos, trapiche do barão do Livramento n. 15, e para escravos, com os consignatarios Aranaga Hijo & C, trapiche Novo n. 6.

Aracaty.

Para este porto seguirá brevemente o hiate nacional «Santa Anna»: para o restante da carga e passageiros trata-se com Gurgel & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar, n. 28.

Maranhaõ e Pará.

O hiate nacional «Rosa» esperado nestes dias, seguirá com brevidade para os portos indicados, por já ter parte do carregamento angajado: para o resto e passageiros trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, rua do Vigario numero 23.

Bahia.

Segue a sumaca «Hortencia», capitão Belchior Maciel Araujo; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

Bahia.

A escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, sahe para a Bahia em poucos dias; para alguma carga que ainda póde receber, trata-se com Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

O patacho nacional *Barros I*, de superior marcha, segue com brevidade para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete: trata-se com viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45 ou com o capitão a bordo.

PARA O Rio de Janeiro

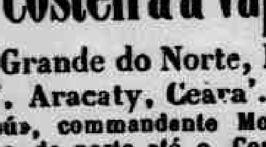
segue com toda a brevidade a barca «Mathilde» por ter metade do seu carregamento engajado: para o restante, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, ou com o capitão José Ferreira Pinto.

Para Lisboa e Porto,

sahirá com brevidade a barca portugueza «Formosa», de primeira marcha: para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio, ou com o capitão a bordo.

Aviso maritimo.

Thomaz Golden, capitão da barca americana «Lagrange», arribada a este porto por força maior precisa cerca de 35:000$ sobre risco maritimo, para satisfazer as despezas necessarias do dito navio: os pretendentes mandarão as suas propostas em carta fechada ao consulado americano na rua do Trapiche n. 8.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty, Ceara'.

O vapor «Iguarassú», commandante Moreira, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO PARA ACABAR DE 1 loja de louça,

Na rua nas Cruzes n. 41.

COM LUNCH.

(Sem reserva de preço.)

Quarta-feira 10 *do corrente.*

O dono deste estabelecimento desejando acabar com sua loja de louça da rua das Cruzes n. 41, fará leilão no dia acima as 11 horas em ponto, por intervenção do agente Costa Carvalho, de um completo sortimento de louça e vidros de todas as qualidades como sejam apparelhos para chá e para jantar, candelabros, lanternas, serpentinas, jarros de todas as qualidades, cestas hamburguezas, louça ordinaria; o mesmo agente convida a todos os chefes de familias a comparecerem pois nem sempre apparece destas occasiões e a seus numerosos freguezes a quem quer ter a honra de offerecer-lhe um copo de cerveja, em lotes a vontade dos compradores.

Tambem

venderá varios moveis.

Rua da Cruz numero 15.

Continuação do leilão DE

MOVEIS.

Para acabar.

Terça-feira 9 *do corrente.*

Antunes continuará a vender sem reserva de preço algum em lotes a vontade do comprador uma porção de moveis como sejam cadeiras hamburguezas, commodas, camas, mesas, toiletes, lavatorios, sofás, secretarias, mesas elasticas etc. tudo ao correr do martello, no dia e lugar acima designado as 11 horas em ponto,

Rua do Imperador n. 15.

LEILÃO DE Uma officina de marcineiro.

Quarta-feira 10 *do corrente.*

Antunes venderá em leilão a officina de marcineiro sita naquelle lugar composta de differentes bancos com ferramenta completa, uma porção de folendo de jacarandá, diversos moldes e uma grande porção de madeira entalhada, que tudo será vendido sem reserva de preço, em lotes a vontade do compredor, as 11 horas em ponto.

Assim como

uma escrava de 30 annos de idade.

LEILÃO DE Um carro inglez, moveis e escravos.

Antunes fará leilão de um rico carro inglez de 4 rodas pintado e forrado de novo, com arreios pará dous cavallos, excellentes molas muito forte.

Bem como

differentes moveis que serão entregues por todo preço obtido para acabar, e bons escravos que se venderão na mesma occasião, cujo leilão terá lugar quinta-feira 15 do corrente ás 11 horas em ponto na rua do Imperador n. 73.

LEILÃO DE Trastes, cabriolet e cavallo

AS 10 HORAS EM PONTO DO DIA

Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pinto autorisado por um estrangeiro que retirou-se para Europa, fará leilão sem reserva de preço dos objectos seguintes: uma excellente mobilia de mogno, guarda roupa, lavatorio, espelho, mesa elastica, guarda louça, marquezas, camas, carteiras para escriptorio, uma burra, prensa para copiar cartas, louça e vidros pertencentes a casa de um rapaz solteiro e muitos outros objectos que estarão á vista dos compradores, no dia e hora acima mencionado no armazem da rua do Imperador n. 39.

Nesta mesma occasião exporá a venda um cabriolet francez de 2 rodas com coberta, apenas com 2 mezes de serviço, um grande e bonito cavallo e um carro de 4 rodas em uso.

LEILÃO

O agente Hyppolito da Silva vendera' na porta do armazem do Sr. Annes, na porta da alfandega sem reserva de preço algum 100 caixas com masses perfeitamente novas: terça-feira 9 do corrente as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

— No dia 9 do corrente depois da audiencia do juizo de orphãos definitivamente vai a praça pela renda annual, e por tempo de tres annos, a casa terrea n. 59 na rua de Santa Rita Nova, a requerimento de João Antonio Lopes Chaves tutor do orphão José filho dos fallecidos João José Tavares e sua mulher, tendo dita casa duas salas, 5 quartos, cosinha fora, grande quintal murado com cacimba, telheiro e dous portões sendo um de porta larga para carro, e deitam para a rua Nova de Santa Rita cuja casa está arrendada por 240$ annuaes.

Attenção.

Previne-se ao Illm. Sr. administrador da mesa do consulado para que sendo S. S. tão distincto zelador da fazenda nacional lance suas vistas sob as trafficancias que segundo por ahi se diz anda praticando o Sr. Luiz José Marques! Oh! que o homem ainda depois de morto ha de dar couce! pois querem saber o que elle andou fazendo? anda falsificando os conhecimentos que em tempo competente passou aos seus contribuintes, trocando-lhes por outros novos em cujos faz segundo consta uma grande diminuição na quantidade das canadas afim de prejudicar a colecta futura e ver se por tal meio lhe torna cahir na sua assas insaciavel boquinha o inesgotavel rebuçado!!! E querem tambem saber porque preço elle quer beneficiar os seus amigos taberneiros? falla-se que é 5$ por cada bilhete falsificado!!! A lerta pois, Sr. administrador, os vendelhões querem ser todos collectados proporcionalmente, querem que a fazenda cobre delles um tributo razoavel, mas não desejam mais ser protegidos pelo encyclopedico socio de suas casas commerciaes!!!

— Não tendo o Sr. procurador Balbino respondido a publicação de 28 de junho proximo findo, publicada por 3 vezes no «Diario de Pernambuco», de novo pede-lhe o tutor dos menores Luiz e Amalia, que declare a razão porque se acha a 9 para 10 mezes a justificação da apolice appellada pelo juizo dos feitos para a relação até hoje sem resultado. Se o Sr. Balbino tem motivos para não procurar esta causa na relação, haja de declarar para o annunciante encarregar a outro Sr. procurador, ou requerer ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, para como primeiro zelador dos mesmos pugnar pelo direito dos tutelados do annunciante como é de justiça.

— Joaquim de Oliveira Maia retira-se para Lisboa.

CAVALLO fugido.

Fugio ou furtaram um cavallo de côr rodado sujo, bastante barrigudo e novo, com o focinho cortado da picadeira, ferrado no quarto esquerdo: quem o pegar e o trouxer a rua da Imperatriz n. 46, loja de sapatos, será gratificado.

— Na rua da Saudade n. 15, aluga-se ou vende-se uma preta de optima conducta, que engomma e cosinha com toda perfeição.

— Precisa-se de uma cosinheira ou um cosinheiro branco e de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 20.

MUTILADO

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam ; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender : rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

Grandelaboratorio a vapor

DE

LAVAGEM E ENGOMMADO

DE

ROUPA,

DE

AGUIAR, RAMOS & C.

	LAVADA.	LAVADA E ENGOMMADA.
Roupa de familia indistinctamente peças grandes e pequenas.	40 réis	160 réis
Roupa de navios, vapores, hospitaes.	70 »	160 »
Peças grandes isoladamente, como lençóes, toalhas de mesa, etc.	100 »	240 »
Roupa de doente de familia que não seja fregueza.	120 »	240 »
Roupa misturada que alguem sem ser freguez exigir que se lave.	80 »	240 »

No preço dos engommados de roupa de familia, exceptuam-se os vestidos, gollinhas, manguitos e mais objectos que forem guarnecidos de rendas, babados, pafos, rifas etc., etc., bem como os cortinados de berço, cama, varanda, que se pagarão segundo o ajuste.

Qualquer que exigir roupa somente lavada ou tambem engommada com mais brevidade que a designada pagará mais 25 por cento sobre o preço.

O prazo da entrega da roupa lavada será por em quanto oito dias depois do recebimento, e da lavada e engommada 15.

A roupa de familia será lavada em machina separada da dos hospitaess e as pessoas encarregadas do serviço da roupa serão mulheres.

Os proprietarios pagarão qualquer peça que se extraviar.

Qualquer que mandar roupa receberá um vale do numero de peças com a declaração do importe da lavagem, o qual será restituido com o competente importe na occasião de se entregar a roupa prompta, sem o que esta ficará depositada.

O estabelecimento encarrega-se de tirar nodoas de qualquer natureza, precedendo um ajuste.

A entrega e o recebimento da roupa é na casa de banhos no pateo do Carmo.

Escravo fugido.

Do engenho Garapú, perto da villa do Cabo, ausentou-se no dia 27 de junho proximo passado um mulato de nome Jacob, idade 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, corpo robusto, cabeça redonda, cor avermelhada, cabellos ruivos, olhos vivos, nariz regular, dentes perfeitos, cara larga, sem barba, boa figura, falla bem e apressado, costuma inculcar-se por forro, e gosta de andar bem vestido, usa de chapéo de copa baixa, e junco na mão, é natural do Aracaty, e foi vendido no referido engenho a Srs. D. Anna Delfina Paes Barreto, em abril do anno passado pelo Sr. João Francisco Lauriano, rendeiro do engenho Serra : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehenderem o referido escravo, e leva-lo ao dito engenho Garapú, que se gratificará generosamente a quem alli o apresentar.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar ; na rua do Crespo numero 25.

— Na rua do Rangel n. 67, primeiro andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Soulan, cutileiro e armeiro, rua das Cruzes n. 38.

Previne a todas as pessoas que tem concertos, amolações e penhores, de os virem buscar até o fim deste mez, do contrario serão vendidos para seu pagamento. Continuará a amolar e reparar quaesquer concertos tendentes a sua arte.

— Tendo-se perdido na manhãa do dia 5 do corrente mez 6 conhecimentos de decima embrulhados n'um papel pardo, sendo 3 pertencentes a Ignacio Nunes de Oliveira, um aos herdeiros de Manoel Antonio Coelho de Oliveira, outro aos herdeiros de Antonio José Dias, e outro aos herdeiros de Bento José da Silva Magalhães, e mais 3 conhecimentos de foros da camara municipal de Olinda em branco, e sem assignatura do respectivo procurador : roga-se a pessoa que os achou o especial favor de entrega-los ao Rvm. vigario da freguezia da Boa-Vista, que está autorisado a gratifica-la ; advertindo que os donos dos conhecimentos de decima já estão avisados para não pagarem senão ao abaixo assignado.

José Joaquim Xavier Sobreira.

SOCIEDADE

União Beneficente

DOS

MARITIMOS.

De ordem do Sr. presidente scientifico aos senhores socios effectivos que no dia 10 do corrente haverá sessão extraordinaria da assembléa geral para tratar negocios de alta monta.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Maritimos, 8 de julho de 1861.

Balthasar José dos Reis.
1.° secretario.

Attenção.

PREDIOS BARATOS,

No dia 10 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar por venda, por ser a ultima praça, os seguintes predios, pertencentes a herança do finado João da Silva Moreira :

Metade de uma casa de tres andares n. 32, rua do Queimado, com sotão, quintal murado, cacimba, avaliada dita metade em 8:000$.

Uma dita de um andar n. 46, rua do Rangel, com sotão, cozinha, quintal, cacimba meeiro, 7:500$000.

Uma dita de um andar n. 3, rua do Rangel, cozinha fora, quintal murado, cacimba meeira, da qual é usufructuario do primeiro andar, em quanto vivo for Domingos Soriano Pereira Simões, segundo a verba testamentaria, 7:000$.

Uma dita terrea n. 63, rua do Queimado, quintal murado, 4:000$.

Uma dita terrea n. 21, rua do Queimado, quintal murado, 4.500$.

Uma dita terrea n. 23, rua do Queimado, quintal murado, 4 800$.

N. B. As duas ultimas casas (ns. 21 e 23) pagam ao mosteiro de S. Bento de Olinda 20$ annuaes, ou 10$ cada uma.

Attenção.

Ricos cortes de seda de 100$, pelo diminuto preço de 30$ por ter um toquezinho de mofo : no armazem de fazendas da rua do Queimado numero 19.

— O laboratorio de lavagem de roupa a vapor tendo de dar brevemente começo a seus trabalhos, precisa contratar mulheres para empregar no serviço da roupa, e algumas que saibam engommar com toda a perfeição. Igualmente precisa de alguns homens e de um feitor para o sitio. A occupação das engommadeiras será na cidade, podendo irem dormir em suas casas, das lavadeiras no sitio. As antigas obreiras deem pressa em se apresentarem para não perder seus lugares : quem se quizer contratar, apresente-se na casa de banhos, no pateo do Carmo, as 9 horas da manhãa, e as 4 da tarde:

— Aluga-se um moleque cozinheiro, e que fez todo o serviço de casa ; na rua do Rangel n. 62.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Moeda n. 5, primeiro andar.

Aranaga Hijo & C, vendem onças de ouro : na rua do Trapiche n, 6.

Atençaõ ao barato.

Vendem-se peças de algodãozinho bom com pouca avaria a 2$, 2$500 e 3$, chales de chaly matizados para senhoras e meninas a 2$500 e 3$, assim como outras muitas fazendas a preços razoaveis : na rua do Crespo n- 20 A.

Á LOJA

Armazenada

de Paris

DE

Magalhães & Mendes.

Rua da Imperatriz, loja armazenada de 4 portas n. 56, recebeu um bello sortimento de fazendas novas, a ser : lãa e seda de quadros para vestidos a 640 o covado, novos vestidos brancos bordados com babados a 5$ e 6$ o corte, peças de bretanha de rolo a 2$ e 2$500, peças de cambraia finas para vestidos a 2$500, 3$ e 3$500 a peça, chitas largas francezas a 240, 260, 280 rs. o covado, ditas inglezas a 160, 180 e 200 rs. o covado, gollinhas e manguitos com botãozinho a 3$, de diversas qualidades, saias de balão para senhoras e meninas com 30 arcos a 3$, 3$500 e 4$; dão-se as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades. A armazenada está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Nozes

a 3$ a arroba, e a retalho a 120 rs. a libra : vende-se no armazem progresso, largo da Penha numero 8.

Tarlatana.

Vende-se tarlatana branca muito fina com 1 1/2 vara de largura, propria para vestidos, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Filó de linho superior.

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja de boa fé.

Para luto.

Cassa preta fina com salpicos ou flores brancas a 500 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Gravatinhas estreitas.

Vendem-se superiores gravatinhas estreitas de seda, não só pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

E' de graça.

Ricas chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 16$ cada uma : na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé: (a ellas, que são poucas).

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 a 3 babados a 5$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vendem-se traves de boa qualidade, de 40 e 50 palmos de comprido, e 12 pollegadas de grossura ; na estação das Cinco Pontas, a tratar com o mesmo dono na mesma estação.

Grandes colchas

de fustão adamascadas, pelo preço de 6$ cada uma : na rua do Queimado n. 19.

Attenção.

Vendem-se dous cabriolets novos, sendo um perfeitamente acabado, e outro em branco, por preço commodo : quem os pretender, dirija-se a rua do Jasmim n. 24, que achará com quem tratar.

— Vende-se por 1:600$ um mulato escuro com 19 annos, muito sadio e fiel a toda prova : na rua Direita n. 74, se dirá quem o vende.

— Vende-se uma preta de meia idade, boa cozinheira, que ensaboa e lava de barrela : na rua Direita n. 93, primeiro andar.

— Chales de merinó estampados a 2$500 : na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Aos pais de familia.

D. Umbelina Wanderley Peixoto tem resolvido continuar com o seu antigo collegio de instrucção elementar do sexo feminino, o qual por ora se acha estabelecido na rua da Gloria, pavimento terreo n. 7. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhe a educação de suas filhas, encontrarão nella plena solicitude e disvello. As mensalidades são de 5$000 pagos adiantados, dando o collegio papel, penna, tinta e compendios. O programma do ensino e o regimen interno vão abaixo transcriptos :

Escripta.—Bastardo, bastardinho e cursivo, pelos autores de calligraphia mais acreditados.

Leitura.—Historia sagrada, livros que contenham fabulas, regras de civilidade, preceitos de moral, e manuscripto.

Aritmethica.—As quatro operações fundamentaes, e o systema metrico e monetario do imperio.

Doutrina christãa.—Resumo das orações e explicações do cathecismo.

Trabalhos de agulha.— Costura chãa, labyrintho, bordados de marca, de matiz e de ouro.

A aula de manhãa principia as 8 horas e finda ao meio dia ; e á tarde das 2 até as 5.

De manhãa :

Das 8 ás 9 procede-se ao trabalho da escripta e correcção da mesma.

Das 9 ás 10, leitura.

Das 10 ás 11, contabilidade.

Das 11 até a sahida, doutrina christãa:

A tarde é toda destinada aos trabalhos de agulha e exercicio da doutrina christãa.

CASA DE SAUDE

DOS

Drs. Ramos & Seve.

Escravos . . . . 2$000 diarios.
Criados, marujos . . . . . 2$500 ditos.
Primeira classe . . . . . 3$000 ditos.
Por [illegible] tem os doentes medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o tee deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
— dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas [illegible] pernas.

Vende-se este unguento [illegible] estabelecimento geral de Londres n. 244, [illegible] e na loja de todos os boticarios droguis[illegible] outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Importante

Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende ; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram ; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em esperimentar.

O bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a dirigir-se á rua Nova n. 18, a negocio de seus especiaes interesses.

Antonio Carlos Frederico Seára.
Antonio de Medeiros.
Americo Xavier Pereira de Brito.
Antonio Jeronymo Pinheiro.
Antonio Albuquerque de Hollanda Cavalcanti.
Antonio Claudino Alves Gomes.
Americo Vespucio de Hollanda Chacon.
Antonio Francisco da Cunha.
Antonio Machado Bittencourt.
Antonio de Sá Serrão.
Alferes Antonio Ferreira Pinto.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo.
Antonio Luiz Vieira.
Agostinho de Silva Guimarães.
Antonio Ginga.
A viuva de Manoel Carneiro Leal.
Bernardo de Alemão Coelho.
Bento Antonio Domingues.
Belarmina Maria da Conceição.
Caetano de Barros Wanderley.
Christiano Rodolpho.
Constancio Camillo Cesar.
Cesario Aureliano Ventura.
Catú Soares.
Dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra.
Dr. José Francisco de Arruda Camara.
Dr. Francisco Affonso Ferreira.
Dr. Polycarpo Cesar de Barros:
Dr. Antonio Borges Leal.
Domingos Augusto da Silva Guimarães.
Eustaquio José da Fonseca.
Francisco de Paula Oliveira Maciel.
Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Filippe Diniz Cavalcanti.
Francisco de Salles Alves Corrêa.
Francisco José Virino.
Francisco da Rocha Maia.
Francisco Carrilho.
Francisco de Salles Cordeiro Lins.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.
Francisco José Alves de Carvalho.
Galdino Lopes de Oliveira.
Jorge Donnely.
João Paulo Ferreira.
João Ferreira da Fonseca.
Joaquim Corrêa de Araujo.
José dos Santos de Oliveira Mendonça.
José Joaquim de Figueiredo.
José Ignacio Rodrigues.
João José Capistrano.
João Leite do Rodoval.
Joaquim Tavares de Mello.
Joaquim dos Santos Barraca.
Jeronymo José da Costa.
José Lourenço de Carvalho.
José Cicilio Carneiro Monteiro Junior.
José Romualdo Gomes.
João Theonorio de Albuquerque.
João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.
José do Rego.
José Leite de Albuquerque.
João Francisco José do Sacramento.
João da Cunha Henriques.
José Caetano Thaiter.
José Gonçalves de Miranda.
Isabel Rebolça de Assumpção Oliveira.
Lino Pereira da Fonseca.
Luiz Candido Carneiro da Cunha.
Luiz Antonio Alves de Andrade Gueiro.
Lourenço Justiniano Pereira dos Santos.
Luiz Francisco de Belem.
Manoel Joaquim Corrêa da Silva.
Manoel Joaquim de Paula Silva.
Manoel Joaquim de Mello.
Manoel José Fiuza.
Manoel Carneiro.
Manoel da Ressurreição.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Olympia Senhorinha da Silva.
Padre Pedro Barbosa Freire.
Sebastião Antonio Paes Barreto.
Theodoro Wander.

Attenção.

Francisco Xavier Pereira de Brito, solicitador da fazenda geral, tendo exercido por espaço de 8 annos o officio de solicitador de causas na cidade de Porto-Alegre, adquirindo por isso uma grande pratica, pretende aqui encarregar-se do andamento de qualquer causa nos differentes juizos, despachar escravos e tirar passaportes na policia, e promover cobranças. E como tem na côrte á sua disposição um habilitado procurador tambem se encarrega de mandar agitar lá o andamento de qualquer pretenção perante as secretarias de estado e thesouro, e de qualquer causa que tenha de seguir por meio de recurso para o supremo conselho.

Qualquer pessoa que se queira utilisar de seu prestimo pode o procurar das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde na rua das Trincheiras n. 13, e fóra destas horas na rua de S. Francisco, sobrado n. 72.

J. FERREIRA VILLELA,

RETRATISTA DA AUGUSTA CASA IMPERIAL.

Rua do Cabugá n. 18, primeiro andar, entrada pelo pateo da matriz.

RETRATOS

POR

Ambrotypo e por melainotypo, sobre panno encerado, proprios para remetterem-se dentro de cartas.
Sobre malacacheta ou talco, especiaes para alfinetes ou cassoletas.
Retratos transparentes, offerecendo o mesmo retrato duas vistas uma em cores outra em preto e branco.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas ás provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermarias abaixo escriptas, o que se prova com innumerosos attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado pelos habeis e distinctos facultativos.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Rua do Queimado botica n. 15.

FUNDIÇÃO

DO

ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum, passando o chafariz.

• No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber
Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, assim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambucó, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e d'mfazer os concertos de que poderão necessitar.

MUTILADO

Calçado

grande sortimento.

45 — Rua Direita — 45

Qual será a joven e linda pernambucana, que não procure animar este estabelecimento mandando comprar uma botina de gosto? Qual a mãi de familia, prudente e economica que lhe não dê preferencia pela qualidade e preço? Qual o cavalheiro ou rapaz do positivo, que não queirè comprar por 8, 9 e 10, o calçado que em outra parte não é vendido se não por 10, 12 ou 14? attendam ;

Senhoras.

Botinas com laço (Joly) e brilhantina. . 5$500
» com laço, de lustre (superfina). . 5$500
» com laço um pouco menor. . . 5$000
» sem laço superiores. . . . . 5$000
» sem laço numeros baixos. . . 4$500
» sem laço de côr. . . . . . . 4$000
Sapatos de lustre. . . . . 1$000

Meninas.

Botinas . . . . 4$400
» para crianças de 18 a 20. . . . 3$500

Homem.

» (Nantes) lustre. . . . . 10$000
» (Fanten) couro de porco inteirissas 10$000
» (Fanten) bezerro muito frescaes. 9$500
» diversos fabricantes (lustre). . . 9$000
» inglezas inteirissas. . . . . 9$000
» » gaspeadas. . . . . 8$500
» » prova d'agua. . . . 8$500

Sapatões.

Nantes, sola dupla. . . . . 5$500
» uma sola. . . . . 5$600
» para menino 4$ e . . . . . . 3$500
Sapatões lustre. . . . . 5$000

Sapatos de trança.

Portuguezes de Lisboa finos . . . . . 2$000
Francezes muito bem feitos. . . . . 1$500

Alem disso um completo sortimento do legitimo e do verdadeiro cordavão para botinas de homem ; muito couro de lustre, bezerro francez, marroquim, vaquetas, couros preparados e em bruto, sola, fio, taixas etc., tudo em grande. quantidade e por precos inferiores aos de outrem.

— O abaixo assignado faz sciente aos herdeiros de uma parte do engenho Pereira Grande de virem receber do mesmo abaiso assignado a parte que lhe pertence da renda do mesmo engenho munidos dos seus competentes titulos. Engenho Pereira Grande, 1 de julho de 1861.—Por meu pai Bento Severiano da Fonseca Pitta, Petronillo Pitta de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar na rua das Cruzes n. 20, segundo andar.

Realejos.

Na rua da travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado de dous andares n. 14, concertamse realejos de todas as qualidades, tanto de tubos como de palhetas.

— Na rua do Imperador n. 47 tem um completo sortimento de ricas molduras fingindo jacarandá para vender por preço muito barato.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado

n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

— Aluga-se uma boa escrava cosinheira : quem a pretender dirija-se a travessa das Barreiras na Boa-Vista casa n. 2.

Quarta-feira 10 do corrente terá lugar a celebração de uma missa e um memento as 8 horas da manhãa na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Prudencio Marques de Amorim, as pessoas que foram amigas do fallecido são convidados a assistir a esse pio acto pelo que lhes serão muito gratos D. Maria Francisca Marques de Amorim e Antonio Marques de Amorim.

— Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar para casa de pouca familia : a fallar na rua das Cruzes n. 12, segundo andar.

SÓ NO PROGRESSO

DE

FRANCISCO F. DUARTE.

8 Largo da Penha 8

Neste muito acreditado armazem de molhados

continua a vender-se os melhores generos que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, e por muito menos preço de que em outra qualquer parte, por serem vindos a maior parte delles em direitura, porconta do proprietario, por isso em vista dos preços dos generos abaixo mencionados poderão julgar todos os mais, afiançando-lhe a boa qualidade.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, e em barril a 700 rs.

Manteiga franceza a milhor que ha no mercado a 720 rs. a libra.

Chá os melhores que ha no mercado vende-se a 1ª qualidade a 3$000, 2ª ditta a 2$500, 3ª ditta a 2$000, e preto a 1$600 a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor da Europa á 2$800 rs. ditos chegados no vapor passado a 1$800 e 1$600 rs.

Queijo prato os melhores que tem vindo a este mercado por serem muito frescaes a 640 rs. a libra e inteiro a 600 rs.

Bollo francez a 500 rs. o cartão elegantemente enfeitados, muito proprios para menino, só no Progresso.

Doce da casca de goiaba a 1$ o caixão, em porção a 800 rs. só no progresso

Doce de Alperche em lattas de 2 libras muito enfeitadas a 1$200 rs. cada uma, só no progresso.

Marmelada imperial do afamado Abreu, e de outros muitos fabricantes de Lisbôa a 800 rs. a libra.

Ameixas francezas em frascos com 4 libras por 3$000 cada um, só o frasco val 1$ dittas portuguezas a 480 rs. a libra.

Latas com bolachinhas de soda contendo differentes qualidades, a 1$400, assim como tem lattas de 8 libras por 3$000, dittas com 4 libras por 2$000 rs. só no Progresso.

Maça de tomate em latas de 1 libra, por 900 rs. e em latas de 2 libras por 1$600 rs.

Conservas francezas e inglezas recentemente chegadas a 800 rs. o frasco em porção se faz abatimento.

Passas em caixinhas de 8 libras as melhores que tem vindo a este mercado por serem muito grandes a 2$800 rs. cada uma.

Espermacete superior sem avaria a 700 rs. a libra, em caixa se fará algum abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixas de uma arroba por 8$.

Latas com peixe de posta das melhores qualidades que ha em Portugal, como sejam savel, congro, sarda, peixe espada, vezugo, etc. etc. a 1$400 rs. cada uma.

Azeitonas muito novas a 1$200 rs. o barril, em garrafa a 240 rs.

Palitos de dente lixados em molhos com 20 macinhos por 200 rs.

Serveja das mais acreditadas marcas 5$000 a duzia a retalho a 500 rs. a garrafa.

Vinhos engarrafados das seguintes qualidades, Porto, Feitoria, ditto Bordeaux, ditto Muscatel, a 1$ a garrafa ; tambem tem vinho Cheres para 2$000 rs. a garrafa.

Vinhos em pipa sem composição Porto, Figueira, Lisboa, a 640 rs. em canada a 4$500.

Presunto de fiambre inglez muito novos a 800 rs. a libra.

Prezunto de Lamego o que ha de bom neste genero a 480 rs: em porção a 400 rs.

Chouriças e paios a 560 rs. a libra, em barril com 6 duzias de paios por 10$000.

Toucinho de Lisboa o mais novo que ha no mercado a 320 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que pode haver a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Amendoas de casca mole a 480 rs. a libra e em porção se fará algum abatimento, só no Progresso do pateo da Penha n. 8.

Além dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de tudo quanto é bom e barato.

ARMAZEM PROGRESSISTA

DUARTE & SOUZA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

ARMAZEM PROGRESSIVO

DUARTE ALMEIDA & SILVA

9 LARGO DO CARMO 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e segundo na de Duarte Almeida & Silva : estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimantar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos ; abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades ds nossos generos.

MANTEIGA INGLEZA especialmente escollhida a 800 rs. a libra e em barril a 750 rs.
MANTEIGA FRANCEZA a melhor do mercado a 720 rs. a libra e a 700 rs. em barril e meios.
CHA HYSSON E PRETO o melhor do mercado de 1$700 a 3$000 e em porção terá abatimento.
PRESUNTO FIAMBRE inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
PREZUNTOS PORTUGUEZES vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
CHOURIÇOS em barril de 8 libras a 4$500 e em libra a 700 rs.
SAGU' E SEVADINHA a mais nova que temo no mercado a 280 rs. a libra e 8$000 rs. a arroba.
AMEIXAS FRANCEZAS em latas de 6 e 5 1/2 a 1$ a libra e a 1$200 a retalho.
PASSAS em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$800 e a 500 rs. a libra.
ESPERMACETE SUPERIOR sem avaria a 700 rs. e em caixa a 660 rs.
CONSERVAS FRANCEZAS INGLEZAS E PORTUGUEZAS a 560 e 700 rs. e frasco.
ERVILHAS PORTUGUEZAS E FRANCEZAS a 800 rs. o frasco:
LATAS COM BOLACHINHA DE SODA de diversas qualidades, a mais nova do mercado a 1450.
VINHO EM GARRAFAS; Duque de Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca e Feitoria de 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
VINHOS EM PIPA proprios para casa de pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
FRASCOS COM FRUCTAS de todas as qualidades de Portugal de 1$200 a 2$000.
MARMELADA DOS MELHORES AUTORES DE LISBOA a 800 rs. a lata de libra e a 1$500 de duas libras.
LATAS COM GELEIA DE MARMELLO a 1$300 com duas libras.
LATAS COM PEIXE SAVEL e outras muitas qualidades, o mais bem arranjado que tem vindo a 1$400.
CAFE' DO RIO o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
ARROZ DA INDIA E MARANHÃO o melhor que se póde desejar a 3$100 por arroba e a 100 rs. a libra.
VINHO BORDEAUX de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
CHARUTOS VERDADEIROS SUSPIROS e outras muitas marcas de 2$ a 3$800 e a retalho suspiros a 40 rs.
BANHA DE PORCO REFINADA a melhor que se póde encontrar neste genero a 480 rs. a libra e 460 em barril.
SERVEJAS DAS MELHORES MARCAS a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
VINAGRE PURO DE LISBOA a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
CAIXÕES COM DOCE DA CASCA DA GOIABA a 1$ e em porção a 900 rs.
AZEITE DOCE PURIFICADO a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
COGNAC a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
QUEIJOS PRATO os mais novos que ha no mercado a 650 rs. a libra e inteiro a 600 rs.
Genebra DE HOLLANDA a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
PALITOS LIXADOS para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos.
PALITOS FLOR para dentes, os mais bem feitos que ha no mercado a 280 rs. o maço.
PALITOS DO GAZ a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
AZEITONAS as mais novas e melhores que tem vindo ao mercado a 1$200 e barril.
ALPISTA o mais limpo que tem vindo ao mercado a 180 rs. a libra ea 5$500 por arroba.

Além dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Industria americana.

N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

participam ao publico que novamente receberam uma grande collecção de artigos da industria norte-americana, como sejam :

MACHINAS

para cortar capim, para descaroçar milho, para moer milho e café, para fazer farinha de milho em finura igual a do trigo, para fazer bolachinha de todas as qualidades em grandes porções, para lavar roupa em 10 minutos, e para regar hortas, jardim e baixos de capim, e de cozer soccos, couro, etc., etc.

INSTRUMENTOS PARA AGRICULTURA.

Arados, cultivadores para limpar a terra, facções proprias e expressamente feitos para cortar canna, machados, machetes, enchadas, pás, assim como uma immensidade de ferragens finas, bombas, carros de mão.

CARROS

elegantes e leves para douas e quatro pessoas, com arreios para um e dous cadallos : neste genero possuem igualmente desenhos de todos as modelos e gastos, com os preços marcados e aceitam encommendas delles.

PARA USO DOMESTICO.

Obras de metaes principe prateado, em vista igual á prata, e que não perdem a côr, sendo : apparelhos para chá e café, galheteiros, porta-licores, bandejas, cestas para fructas, apparelhos para fazer chá, ditos para cozinhar ovos, etc., etc., etc.

Colheres do mesmo metal, faccas finas cabo de marfim, garfos, machinas para torrar café.

Uma immensidade de obras de folha de Flandres envernisadas para toilete, ditas de madeira necessarias para cozinha, taboas para lavar roupa sem estraga-la, ferros economicos para engommar roupa. Costureiras, condessas e balaios para guardar roupa, uma infinidade de objectos de phantasia proprios para gabinete de senhoras.

Caixas com ferramenta fina. Brinquedos, carrinhos para meninos. Chafala para dar apparencia nova a mobilias.

Exposição de candieiros.

Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos.

Nesta exposição de candieiros se encontrará todo o sortimento de diversos tamanhos proprios para ricas salas, ditos para salas interiores, ditos para sala de jantar para quartos, para cosinha, para escadas, para corredores, para engenho, para casas de campo e outras muitas qualidades que com a vista deverão agradar ; assim como todo e qualquer preparo para os ditos candieiros se encontrará sempre a venda nesta exposição de candieiros na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

O medico cirurgico Antonio José Ferreira Alves, mudou a sua residencia para a rua do Queimado n. 10, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella, para caixeiro de taberna : no becco largo n. 2.

— Quem precisar de uma mulher de idade para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua da Gloria n. 71, que achará com quem tratar.

— Aluga-se para homem solteiro metade do primeiro andar do sobrado n. 14, na rua do Queimado : a fallar no mesmo sobrado, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa n. 2 B da rua de Apollo : a tratar na rua do Amorim n. 36.

LOTERIA.

Acham-se a venda os bilhetes e meios bilhetes da terceira parte da nona loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista desta cidade, na thesouraria das loterias rua do Queimado n. 12 primeiro andar, e nas casas commissionadas na praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia do Recife n. 45 dos Srs. Porto & Irmão e rua da Imperatriz n. 44 loja de ferragens do Sr. José Victor da Silva Pimental.

A extracção sera' impreterivelmente no dia sabbado 20 do corrente mez, no lugar e as horas do costume. As sortes serão pagas a entrega das listas, na mesma thesouraria das loterias. Abaixo vai publicado o novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para extracção da mesma o qual é muito mais agradavel por conter proporcionalmente maior quantidade de premios.

PLANO.

3000 bilhetes a 5$..............		15:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.		3:000$000
Liquido.		12:000$000
1 Premio de............	5:000$	
1 Dito de	800$	
1 Dito de...............	400$	
1 Dito de	200$	
2 Ditos de 100$.........	200$	
5 Ditos de 40$.........	200$	
10 Ditos de 20$.........	200$	
21 Ditos de 10$.........	210$	
958 Ditos de 5$.........	4:790$	12:000$000
1000 Premiados.		
2000 Brancos.		
3000 Bilhetes.		

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario : a tratar na rua do Livramento n. 38.

— Aluga-se um sitio no oitão da igreja do Rosarinho com muitos arvôredos de fructo tudo da melhor qualidade, com boa agua de beber, estribaria, cocheira, boa casa de pedra e cal e com muitos commodos para familia : a tratar na rua dos Coelhos n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiança á sua conducta : na rua Direita padaria n. 24.

— Lava-se e engomma-se : na rua do Rangel n. 46 1º andar.

Attenção

Aluga-se um sitio nos Afogados, rua de S. Miguel, junto a fabrica de sabão, com boa casa de vivenda, estribaria, senzala para escravos, muitos arvoredos fructiferos, e plantação de capim : para tratar nos Afogados com Alexandre José Gomes, e nesta cidade com João José de Gouveia, rua do Queimado n. 29.

— Manoel José Pereira retira-se para o Rio de Janeiro

— John Northall, subdito inglez, vai a Europa.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar, o que faz com perfeição, dirija-se a rua do Hospicio n. 48.

— Quarta-feira 10 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de serem arrematados, por ser a ultima praça, uma parda de 28 annos, com as habilidades e achaques constantes do escripto que se acha na mão do porteiro, e uma cria filho da mesma parda, de 3 annos de idade, por execução de Joaquim Antonio da Silveira contra Antonio Gonçalves da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça a casa mei'agua, sita na rua da Calçadas, avaliada por 1:600$, pertencente a irmandade do Senhor dos Martyrios da igreja do Rosario do bairro de Santo Antonio, por execução que move a fazenda nacional contra a mesma irmandade. Recife 6 de julho de 1861.—O solicitador, F. X. P. de Brito.

— Na camboa do Carmo n. 8, na loja do sobrado do Sr. Dr. Dornellas, conzinha-se e engomma-se com toda a perfeição, encarregando-se a mesma pessoa de levar em suas moradas.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que compraram ao Sr. Manoel Leão de Castro a sua padaria sita em Santo Amaro, e quem se julgar com direito a mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data, em Santo Amaro, na mesma padaria. Recife 8 de julho de 1861.—Bernardo Luiz Ferreira Loureiro—Antonio Ferreira de Lima.

Aviso.

Quem precisar de um caixeiro com toda a pratica de taberna, responsabilisa-se a tomar conts por balanço, e dá fiador a sua conducta, e na falta de taberna tambem faz cobranças, tanto na praça como para o mato : quem precisar para um ou outro negocio, pode procurar na taberna do Sr. Antonio do Rego Medeiros junto a fundição de Santo Amaro.

— Aluga-se o sobrado n. 16, sito no largo do Faraizo, o qual tem commodos para grande familia : a tratar na rua da Florentina n. 2.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

Aviso.

C. Colsoul, engenheiro mechanico se offerece para ensinar as mathematicas elementares, aritmethica, algebra, geometria e trigonometria rectilines. Dirigir-se na rua da Sanzalla Velha n. 100 1º andar.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na loja da rua da Cadeia do Recife n. 41, que gyrava sob a firma de Guimarães & Rego, desde o dia 30 de junho proximo passado, ficando a cargo do socio Guimarães a liquidação do activo e passivo da extincta firma. Recife 6 de julho de 1861. — Luiz José da Silva Guimarães.—João Pereira Rego.

— Os Srs. João Hypolito Meira Lima, Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, e Honorato José de Oliveira Figueiredo queiram apparecer na typographia da rua da Praia n. 47, para o *ultimatum* de certo negocio que S. S. não ignoram.

Escripturação mercantil

por partidas simples ou dobradas, ou copiar quaesquer papeis ; no pateo de S Pedro n. 12, se dirá quem é, ou na rua do Queimado, loja de ferragens n. 30.

— Aluga-se um bom armazem na rua da Cruz n. 29, tendo sahida para a rua dos Tanoeiros, em boa localidade para qualquer estabelecimento : a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

Carvalho, Nogueira & C.,

saccam sobre Portugal e Ilha de S. Miguel : na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000	Seroulas de brim de linho	2$200
Ditos de merinó-setim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Camisas de meias	1$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditas de ganga de cores	3$000	Ditos de algodão	$500
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
		Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

ELIXIR DE SAUDE

DE

Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

H. Thermes (de Chalais) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro, com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica ; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, o ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado ; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre tão frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosas do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes que o pratico o possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactato de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, como o attesta a pratica de muitos medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia : de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das preparações mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o author do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

Musicas e pianos.

J. LAUMONNIER, na rua da Imperatriz n. 23, acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa uma bella collecção de musicas para piano e canto, dos melhores autores e muito escolhidas; igualmente se encontra em seu estabelecimento optimos pianos; assim como faz todos os concertos e afina os mesmos instrumentos em pouco tempo e por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. CASANOVA,

30—Rua das Cruzes—30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (astinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura tendo de findar a sua gerencia administrativa, pede aos senhores accionistas e subscriptores que estão em debito para com o Gabinete, até 30 do mez de junho, o cumprimento do que dispõe o § 2.° do art. 13 e § 1.° do art. 14 dos estatutos, sem o que não poderão gozar das regalias e direitos que lhes conferem os mesmos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 28 de junho de 1861.

Antonio Baptista Nogueira.
1.° secretario.

João Correia de Carvalho, alfaiate, participa aos seus numerosos freguezes e amigos que mudou a sua residencia da rua da Madre de Deos n. 36 para a rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar, aonde o encontrarão prompto para desempenhar qualquer obra tendente a sua arte.

Attenção.

Precisa-se de 4 a 6:000$ a premio á prazo de doze mezes, dando-se por segurança hypotheca em um engenho com safra e fabrica: a pessoa que quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

Gurgel & Perdigão.

Fazendas modernas.

Recebem e vendem constantemente superiores vestidos de blonde com todos os preparos, ditos modernos de seda de cor e pretos, ditos de phantasia, ditos de cambraia bordados, lindas lãazinhas, cambraia de modernos padrões, seda de quadrinhos, grosdenaples de cores e pretos, moreantique, sintos, chapeos, enfeites para cabeça, superiores botões, manguitos, pulceiras, leques e extracto de sandalo, modernos manteletes, talmas compridas de novo feitio, visitas de gorgurão, luvas de Jouvin a 2$500.

Muito barato.

Saias balão de todos os tamanhos a 4$, chitas francezas finas claras e escuras a 280 rs. o covado, colxas de lãa e seda para cama a 6$ camisas para menino.

Roupa feita.

Paletot de casemira de todas as cores a 10$, ditos finos de alpaca a 6$, ditos de brim a 4$, chapeos pretos a 8$ e muitas outras fazendas tanto para senhoras como para homem por preço inteiramente barato, dão-se as amostras: na rua da Cadeia loja n. 23, confronte ao Becco Largo.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias*,

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, e que tenha boa conducta: na rua do Hospicio n. 4.

— Arrenda-se o sitio que foi da finada D. Archanja no Giquiá, o qual tem boa olaria, grande porção de coqueiros, 2 viveiros de peixe e muito terreno para plantação e solta de vaccas: contrata-se no mesmo ou na rua da Imperatriz n. 47, terceiro andar, das 9 do dia as 3 da tarde.

Ao publico.

Restabelecido da grave molestia que portanto tempo me ha consumido, volto ao exercicio de advogado e espero do publico o favor que sempre lhe hei merecido. Em commum com o Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, os que se dignarem procurar-nos acharão sempre no escriptorio das 9 as 3 da tarde um de nós. Tudo empenharemos para bem servirmos aos que nos quizerem honrar. O nosso escriptorio é na rua do Queimado n. 41, ultimo sobrado que faz esquina para o becco da Congregação.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

— Precisa-se de uma criada portugueza para casa de pouca familia: na rua Nova n. 33.

— Joaquim Nunes da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Burgos n. 7; a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— Aluga-se a padaria da travessa do Pires na Boa-Vista, com todos os pertences, cylindro, masseiras, tendedeiras, cabido, optimo e grande forno, sala com armação, caixões, 2 balanças e pesos, candieiros; a tratar na rua da Senzala Nova n. 30.

— Guilherme Brenne, subdito prussiano, retira-se para o Pará.

— Aluga-se uma casa com sitio, sendo a casa nova, junto a ponte pequena da Baixa-Verde da Capunga; quem quizer, dirija-se a rua do Rangel n. 10.

— Precisa-se em um engenho perto desta cidade e la via ferrea, de uma senhora para ensinar a duas meninas primeiras letras e musica e se souber francez melhor sera': na rua do Imrador n. 73, primeiro andar.

— I. S. Gomperiz e sua mulher seguem para o Rio de Janeiro.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Precisa-se de um forneiro que entenda bem de sua profissão: na padaria da rua Direita numero 69.

— Aranaga Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

— O Dr. Joaquim da Silva Gusmão pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica a qualquer hora do dia ou da noite, no largo do Carmo n. 5, primeiro andar.

— Dr. Debroy, dentista, successor do Sr. Paulo Gaignour, avisa ao respeitavel publico que chegará em Pernambuco no mez de abril ou até junho.

— Uma pessoa que tem de residir fora desta capital vende um grande sitio com excellente casa de morada e com proporções para delle se tirar bom rendimento; e para facilidade do comprador não porá duvida em receber sua importancia em fazendas ou molhados: contrata-se na rua da Cruz n. 25, segundo andar.

— O Sr. José dos Santos Moreira que morou na rua do Rosario da Boa-Vista, queira annunciar sua morada que se lhe precisa fallar.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, do sitio de S. José do Manguinho, o escravo crioulo, maior de 50 annos, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: cabellos brancos, alto, secco do corpo, e usa alpargatas; este escravo foi propriedade do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, do Aracaty, d'onde veio para aqui fugido: roga-se a todas as autoridades policiaes e a quem quer que o encontre, de o capturar e entrega-lo no sitio acima citado, ou na rua do Trapiche n. 15 a José Teixeira Basto.

Cavallos de trato e carros de aluguel.

Na cocheira da rua do Imperador n. 12, com entrada tambem pela travessa do Ouvidor, recebem-se cavallos de trato a 1$ por dia e noite, e bem tratados; assim como aluga-se carro por metade do preço, porque se aluga em outra qualquer parte, com asseio e promptidão, como se poderá verificar, com tanto que seja a dinheiro á vista.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18 da rua da Cadeia do Recife; a tratar na mesma loja da dita casa.

Aviso.

Os Srs. que são devedores a massa fallida de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, que teve loja de miudezas em frente do largo do Livramento, são rogados a virem satisfazer seus debitos desta data até ao fim do corrente mez na rua da Imperatriz n. 82, e aquelles que assim o não fizerem passado este prazo, serão chamados por este jornal sem excepção de pessoa e para que não haja queixas se faz o presente aviso. Recife 4 de julho de 1861.

— Precisa-se alugar duas pretas para vender na rua: a tratar na rua da Senzala Velha n. 36, primeiro andar.

— O Dr. Ignacio Firmo Xavier, medico, mudou a sua residencia para a rua Nova de Santa Rita n. 7, com frente para a ribeira do peixe.

RETRATOS alfinetes de ouro e brilhantes.

Na officina photographica da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, existem lindos alfinetes com brilhantes e ao gosto de Luiz XV, para a collocação de retratos; ha tambem uma variada collecção de alfinetes de ouro com, e sem pedras. O preço dos alfinetes com os retratos variam de 16$ a 200$. Na mesma casa vendem-se bellos espelhos com molduras douradas para ornar salas de luxo e tratamento; borlas de seda para cortinados de janellas e para quadros, assim como cordões para o mesmo fim. Vende-se tudo a preços razoaveis e moderados.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 37 da rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o armazem e primeiro andar do sobrado n. 33 da rua da Praia de Santa Rita; a tratar no mesmo primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— John Kempseed, subdito americano, retira-se para os Estados-Unidos.

Aviso a quem convier.

Julgando-me um pouco mais restabelecido, tenho de apresentar-me na presente sessão dos jurados: o que me quizer confiar sua defesa, achar-me-ha prompto, e pode-me procurar no escriptorio na rua do Queimado n. 41.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

O senhor

Caetano Aureliano de Carvalho Couto, queira ir a fabrica Sebastopool, a negocio que lhe diz respeito.

Compras.

— Compram-se escravos, sendo moços e sadios: na rua da Imperatriz n. 12.

— Compra-se um moleque de 10 a 18 annos, bem como uma escravinha de 14 annos, pouco mais ou menos, sendo boas peças paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

Compram-se

escravos de ambos os sexos para se exportar para fora da provincia: na rua Direita n. 66.

— Compra-se uma casa terrea no pateo do Hospital ou rua das Cruzes; a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

— Compram-se 2 ou 3 bahús meio usados; na rua da Imperatriz, loja n. 10, se dirá quem quer este negocio.

— Compram-se moedas de auro de 20$: na rua Nova n. 3, loja.

Vendas.

— Vende-se uma carroça americana de meia patente, sentada sobre molas, coberta por cima imitando cabriolet, propria para carregar farinha ou outro qualquer genero com segurança, e um bom cavallo arreiado proprio para o mesmo serviço: a pessoa que o pretender, dirija-se a entrada nova do Cachangá, na casa do Sr. José Antonio Villaseca, ou a taberna do Sr. Francisco Antonio de Celto, seu proprio dono, que fará todo negocio.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Meia e Silva, defronte do sobrado novo, está vendendo por baratissimo preço para acabar, algumas qualidades de fazendas, assim como seja: franja de lãa para vestido a 100 rs. a vara, trança de lãa com 10 varas a 200 rs. a peça, pares de meias cruas para meninos de 3 a 6 annos a 160 rs., e de 6 a 10 annos a 240, linhas de Pedro V com 200 jardas, verdadeiras, a 80 rs., novellos de linha de gaz a melhor qualidade que ha nesta praça a 60 rs., tem tambem para 20 e 10 rs. cada novello, e de cores a melhor que ha, novellos grandes, a 40 rs., carreteis de linha do gaz e pretas com muita linha a 200 rs., é baratissimo, caixas com tições para accender charutos a 40 rs., caixas com phosphoros de segurança a 160 rs., groza de phosphoros do gaz a 2$800, e duzia a 240, fitas para enfiar vestidos e roupinhos a 80 rs., peças de bico, largura de 3 dedos, a 2$, e vara a 120, linhas de novello de cores por todo o preço, frasco d'agua de colonia muito superior a 400 rs., duzia de meias muito finas para senhora a 3$, e par a 280, linhas de marcar muito finas, novello a 20 rs., gravatas de linho muito bonitas a 200 rs., peças de trança de lãa de todas as cores a 50 rs., tem um resto de sabonetes para 600 rs. a duzia, groza de botões de osso para calça, pequenos a 120, e grandes a 240, são muito finos, marcas para cobrir a 20 rs. a groza, e tem tambem maiores para 60 e 80 rs., duzia de meias cruas para homem a 2$400, muito boas para durar, meias de cores para meninos pelos preços acima, tramoia do Porto muito boa, vara, a 80, 100, 120 e 160 rs., fitas de linho brancas e de cores a 40 rs. a peça para acabar, grozas de penas de aço a 500 rs., tem um resto e são superiores, frascos de opiata para limpar dentes a 400 rs., copos com banha muito fina a 640, frascos de banha de urso a 640 e 500 rs., varas de labyrinthos de todas as larguras e por todo o preço para acabar, espelhos de columnas brancas a 1$500, é pechincha, carteiras para guardar dinheiro muito boas a 500 rs., frascos com cheiro muito finos a 500 rs., realejos para meninos a 20 rs. cada um, baralhos portuguezes a 160, e duzia a 1$440, é baratissimo, duzia de botões madreperola para paletot a 480, cartas de alfinetes para armador a 120, varas de franjas para cortinado a 200 e 240, é muito barato, botões de vidro com pé para casaveques de senhora, duzia a 240 rs. todas estas fazendas estão perfeitas, e vende-se barato porque precisa-se apurar dinheiro para as necessidades, e por isso toco fogo.

Progressivo Progressista.

Vende-se nos armazens do largo do Carmo n. 9, e rua das Cruzes n. 36, manteiga ingleza flor da safra velha a 800 e a 1$, da nova chegada ultimamente em barris terá abatimento, affiança-se ser manteiga que outro qualquer não póde vender por menos de 1$440, (não servindo isto de offensa aos nossos collegas.)

Na rua do Queimado, sobrado amarello n. 31, loja de A. L. Santos & Rolim,

vendem-se chales de merinó finos com 14 quartas bordados de seda e ouro a 4$, ditos melhores a 5$, ditos superiores a 6 e 7$000.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Grande exposição de balaios finos.

No deposito da rua estreita do Rosario n. 11 e juntamente no salão para familias está á vista de todos que quizerem honrar este estabelecimento tanto para o sorvete como para escolherem entre a grande quantidade de balaios muito finos da Italia, como sejam para costura, para compras, para meninas, para roupa engommada, e para se darem com mimos, assim como carrinhos para meninos, e calungas de todas as qualidades, como seja jongalamaste e muitos outros objectos proprios para familias.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Grande pechincha.

A 220, 240 e 260 rs.

Chitas francezas de muito bonitos padrões e muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 220, 240 e 260 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Ganges francezes muito finos com padrões escuros a 480 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Nova pechincha.

Chitas largas francezas, covado a 200 e 240 rs., riscados francezes, covado 180 rs., cortes do mesmo a 2,000 rs.: na rua do Queimado n. 44.

Agua ambreada para banho do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber essa nova e apreciavel agua ambreada, de um aroma excellentemente agradavel. Ella serve acertadamente para se deitar algumas gotas n'agua pura com que se banha o rosto, resultando disso que refresca e conserva o vigor da cutis, com especialidade das senhoras; assim como para se deitar n'agua de banho, que o torna mui deleitavel, resultando alem de refrescar o tirar ou fazer desapparecer esse halito desagradavel que quasi sempre se tem pelo transpirar. Tambem tem a preciosidade de acalmar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba, uma vez que a agua com que se lave o rosto tenha della composição. Custa o frasco 1$, e quem aprecia o bom não deixará certamente de comprar dessa estimavel agua ambreada, isto na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, unica parte onde se achará.

Recommendação aos Srs. de engenho

Panno azul de superior qualidade para roupa de escravos a 900 e 1$.

Attenção.

Fazendas baratas por todo o preço para acabar: na rua do Livramento n. 38; assim como se vende a rica armação dessa loja.

LOJA DA VICTORIA, NA Rua do Queimado n. 75,

Junto a loja de cera.

Nesta loja vendem-se as seguintes miudezas e outras muitas por preços baratos, só para quem comprar victoria sempre contar:

Cartões de colchetes francezes muito bons a 40 rs. o cartão, e duzia a 400 rs.
Agulhas francezas muito boas e verdadeiras a 120 rs. a caixa com 4 papeis, e avulso a 40 rs. o papel.
Agulheitas para enfiar vestido a 40 rs. uma.
Linhas victoria em carretel com 200 jardas a 60 rs. um, e duzia a 640.
Ditas de 200 jardas de Alexauder a 900 rs. a duzia.
Ditas de Pedro V em cartão, branca e de cores a 60 rs. um cartão.
Ditas de meiada de peso verdadeiras a 240 rs. a meiada.
Papeis com cento e tantos alfinetes francezes a 40 rs. e papel.
Alfinetes de cabeça chata grossos e finos a 120 rs. a carta.
Cordão imperial para vestido a 40 rs. a peça.
Canivetes finos de duas folhas para pennas a 200 rs. um, e duzia a 2$.
Lãa de todas as cores para bordar a 6$500 a libra.
Pentes muito bons de baleia para alisar a 220, 240, 280 e 320.
Ditos transparentes tambem bons a 360 e 400 rs.
Enfiadores de algodão a 60 rs. cada um.
Meias cruas brancas e de cores para homem a 160, 200, 240, 280 o par.
Ditas brancas muito finas para senhora a 240, 280, 320 o par.
Espelhos dourados para parede redondos e quadrados a 3$500 cada um.

Talheres para crianças

Vendem-se talheres pequenos proprios para crianças a 320 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

EAU MINERALE NATURALLE DE VICHY.

Deposito na boticafranceza rua da Cruz n. 22

A NOVA LOJA DO PAVÃO NA Rua da Imperatriz n, 60. DE GAMA & SILVA.

Acaba de receber pelo ultimo vapor francez as fazendas seguintes, as quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte:

Organdys de bellissimos padrões muito finos a vara 1$.
Grosdenaples azul, côr de rosa e amarello fazenda fina e de muito corpo o covado a 2$.
Ditos lavrados muito encorpado o covado a 2$.
Mimos de seda da India o mais moderno para vestido o covado a 1$280.
Ditos de lãa fina e de padrões muito galantes a 800 rs.
Manteletes de filó preto com bico largo a 7$.
Ditos de fustão branco muito bem enfeitados a 8$.
Chales de merinó estampados com lista de seda muito finos.
Tarlatanas de todas as cores e muito fina a vara a 800 rs.
Cortes de tarlatanas com salpicos cada um em seu cartão a 6$.
Camisinhas com golas e manguitos para senhora que tem bom gosto a 6$.
Ditas ditas com vivos de cor a 4$000 rs.
Um grande sortimento de saias balão para senhoras e meninas.
Um grande sortimento de saias balão muito ricas com babados a 10$.
Peças de cassas bordadas com 8 1/2 varas proprias para cortinado a 2$500.
Lindos chapeosinhos de merinó bordados para meninos e meninas gosto inglez a 5$.
Cassas francezas belissimos padrões a vara a 500 rs.
Assim como um completo sortimento de gollinhas muito bons gostos para senhoras e meninas a saber 1$, 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$
Um completo sortimento de chitas francezas escuras e a legres e padrões bonitos a 220, 240, 260 e 280 rs.
Ditas muito superiores o covado a 320 rs.
Ricos enfeites com franja e bolotas para cabeça de senhora.

De todas as fazendas aqui mencionadas se dão as amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das familias que quizerem fazendas em conta e de bonitos gostos.

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente o respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo da differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas grandes e pequenas, machinas para café e camas de vento, o que permite vender mais barato possivel, como seja bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos a 1$ a duzia. Recebe-se um official da mesma officina para trabalhar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

N. 43.

Rua do Amorim.

Vendem-se saccas com milho muito novo, pelo barato preço de 4$500 e 5$.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cintos pretos e de cores.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabuga n. 1—B

é chegado os lindos cintos, tanto pretos com enfeites de continha, como dourados, e de lindas fitas e fivelas, o mais fino que se pode encontrar; isto na loja Aguia de Ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Aviso.

Vende-se a escuna nacional «Cigana», em perfeito estado, forrada de cobre, completamente apparelhada e prompta para navegar: trata-se com Guilherme Carvalho & C. no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

Já chegou o prompto alivio,

bem como os outros medicamentos dos celebres Drs. Radway & C., de New-York Acham-se á venda na rua da Imperatriz n. 12. Tambem chegaram as instrucções completas para se usarem estes remedios, contendo um indice onde se pode procurar a molestia que se deseja curar, os quaes se vendem a 1$000.

Para se comprar as verdadeiras luvas de Jouvin, a loja d'aguia branca é ponto certo.

Esta loja tem constantemente recebido de sua propria encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, e agora mesmo acaba de as receber pelo vapor francez e continuará a recebe-las por todos os outros; por isso quem quizer comprar boas luvas escusa cansar-se, é dirigir-se a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que ahi será bem servido.

Cabo de marfim e madreperola, escovas para dentes.

Na loja d'aguia branca acharão os apreciadores do bom, mui delicadas escovas de cabo de marfim e madreperola a 2$ e 2$500 cada uma. Com uma escova assim delicada faz gosto limpar-se os dentes, e para as comprar é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Raymundo Carlos Leite & Irmão receberam pela barca Clarissa vinda ultimamente de New-York, um completo sortimento das melhores machinas de cozer dos mais afamados autores melhorados com novos aperfeiçoamentos, fazendo pesponto igual pelos dous lados da costura, mostram-se na rua da Imperatriz n. 12, a qualquer hora. Tambem receberam todos os preparos para as mesmos como agulhas, retrozes em carriteis, linha de todas as cores tudo fabricado expressamente para as mesmas machinas.

Enfeites a garibaldi.

Muitos lindos enfeites a Garibaldi para senhoras a 8$, ditos fingindo palha porém de sedes a 8$500 cada um, ditos de vidrilhos a 1$800 cada um; na loja da victoria, rua do Queimado numero 75.

Para acabar.

Cortes de casemira a 3$ e 2$.
Cassas francezas de gosto e finas em peças pequenas, vara a 500 rs.
E uma infinidade de objectos d'ouro, porcellanas, vidros, perfumarias, miudezas, cortes de colletes de velludo, gorgurões, camisas, calças, palitós, etc., etc., tudo por preço em conta por se receber directamente da Europa: na rua da Cruz no Recife, armazem n. 14.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido.

A loja d'aguia branca recebeu proximamente um novo e lindo sortimento de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido, sendo de differentes cores e larguras, e como sempre as está vendendo baratamente a 2$, 3, 4 e 5$ a peça, preços estes que em nenhuma outra parte se acham, e só sim na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para bois e cavallos, carrinhos de trabalhar na alfandega, ditos de mão, torrador de café com fogão, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, bocca de fornalhas para fornos, grandes fechaduras de ferrolho e tambem rodas de carroça e carrinhos, rodas para carrinhos de mão, eixos para carroças e carrinhos, e outras quaesquer obras de ferros.

Muita gravata barata.

Na loja d'aguia branca se encontra um grande e bello sortimento de gravatas de differentes gostos e qualidades, e por preços taes que em nenhuma outra parte se acha, como seja, gravatinhas estreitas bordadas a 800 e 1$, ditas pretas e de cores agradaveis a 1$, 1$200 e 1$500, ditas com pontas bordadas e matizadas, e lisas de mui bom setim macão a 1$500. Pela variedade do sortimento o comprador terá muitas de que se agrade: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Aos tabaquistas.

Lenços finos de cores escuras e fixas a imitação dos de linho a 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Brim branco de linho muito fino a 1$280 a vara; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

— Riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

A fama triumpha.

Os barateiros da loja Encyclopedica DE *Guimarães & Villar*.

Rua do Crespo numero 17.

Recebem continuadamente da Europa sedas, cambraias, lãas, chapelinas de palha e de seda para senhoras, manteletes pretos ricamente bordados, ditos de cores, sahidas de baile, saias a balão de diversas qualidades, saias bordadas de todas as qualidades e preços, chitas francezas muito bonitas e finas, enfeites de diversas qualidades para cabeça de senhoras, espartilhos de molas e muitos outros objectos que não mencionamos, todos proprios para senhoras.

Para homens

paletots, calças, colletes, chapeos, camisas, seroulas, meias, gravatas, lenços, sobrecasacos, calçado Meliée e muitos outros objectos.

Vendem baratissimo
Vendem baratissimo
Vendem baratissimo.
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr.
Levem dinheiro
Levem dinheiro
Levem dinheiro.

A 4$, 4$500 e 5$.

Cambraia lisa muito fina a 4$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito superior a 5$, dita tambem muito fina com salpicos a 4$500; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Delicadas gravatinhas de seda bordadas para meninas e senhoras.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez uma pequena porção de mui bonitas e delicadas gravatinhas de seda bordadas, ultimo gosto, para meninas e senhoras, e as está vendendo a 1$500 cada uma; a ellas, antes que se acabem, pois só as ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnauba, a melhor que tem vindo a este mercado, a 8$500 a arroba, a prazo ou á dinheiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, ou na rua da Imperatriz n. 60, loja.

— Vende-se em casa de N. O. Bieber & C. Successores, rua da Cruz n. 4:

Carroças para boi ou para cavallos.
Carretas.
Carrinhos de mão.
Relogios americanos de ouro, prata e dourados, igual em qualidade aos melhores relogios inglezes.

Enfeites de flores para casamentos e bailes.

Chegou para a loja d'aguia branca lindos e delicados enfeites de flores finas, feitos com muito gosto e a ultima moda, são mui proprios para as senhoras que vão a casamentos e bailes, e servem igualmente para passeios. Os preços são 8$, 10 e 12$, porém quem apreciar o bom conhecerá que são baratos, e para isso é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Farinha de mandioca, a melhor que ha neste genero, igual a de Muribeca.

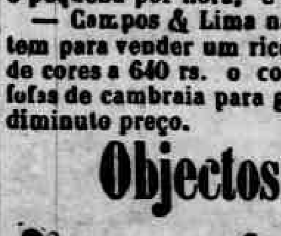
E' muito barato á vista da sua superior qualidade; no armazem de Fraga & Cabral, rua da Madre de Deos n. 18, defronte da guarda da alfandega.

Luvas de fina camursa para militares e cavalleiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda mui finas luvas de camursa, o que de melhor se pode dar nesse genero, e as está vendendo a 2$500 o par; os senhores officiaes e cavalleiros que as comprarem conhecerão que são baratas á vista de sua finura e duração, e para as obter é dirigirem-se á rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16. Adverte-se que a quantidade é pequena por hora, e por isso não demorem.

— Campos & Lima na rua do Crespo n. 16, tem para vender um rico sortimento de lãazinhas de cores a 640 rs. o covado, bem como lindas fofas de cambraia para guarnição de vestidos por diminuto preço.

Objectos de ferro.



Camas de diversos feitios para uma e duas pessoas simples e com colxão de mola, e com assento de lona, lavatorios completos, berços para crianças, mesas, sofás, cadeiras e entre estas uma de apurado gosto forrada de estofo de seda, guarda comida de arame, tampos para prato e outros muitos artigos de ferro estanhados.

Crystaes.

Como sejam candelabros, lanternas, serpentinas, lanternas com pendentes brancos e coloridos, vasos para cima de mesa etc.

Muzicas.

Realejos de diversos tamanhos com 30 peças proprios para por elle dansar-se e com figuras finas em movimento, caixas com 10 a 12 peças, como sejam quadrilhas, walsas etc., todos estes objectos são dos melhores fabricantes da Europa e vende-se todos estes objectos por commodo preço para fechar contas: na rua da Cruz no Recife armazem n. 14.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: a tratar com José Sa' Leitão Junior, rua do Trapiche n. 15.

Pechincha.

Carne do sertão muito boa e gorda a 280 a libra, em porção se fará differença: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27, taberna.

Avariado.

Madapolão largo e fino com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ a peça: na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

NOVO DESTINO
DE
José Dias Brandão.
5—Rua da Lingueta—5

O novo destino torra generos por menos de seu valor: superior manteiga ingleza a 1$ a libra, dita franceza a 700 rs., chá preto a 1$400, passas a 560, conservas inglezas e portuguezas a 700 rs., aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra, banha de porco refinada a 480 rs., latas com peixe de postas a 1$400, cerveja branca a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia, dita preta a 600 rs. a garrafa e 6$800 a duzia, tanto em garrafas como em meias, ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, spermacete de 4, 5 e 6 em libra por preço muito em conta, vinho do Porto engarrafado fino (velho) a 1$500 rs., vinho de Lisboa e Figueira a 560 rs. a garrafa, vinagre branco a 320 rs. a garrafa, e outros muitos generos que escusado é menciona-los, que do contrario se tornava enfadonho aos freguezes. (Dinheiro á vista.)

Esfriadeiras
para agua.

Vendem-se esfriadeiras muito alva para agua a 4$ o par; na rua do Queimado n. 75.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Exposição de bichas.

No deposito da rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se bichas a 500 rs. cada uma, e alugadas muito em conta, motivo este pelos proprietarios estarem com 10,000 bichas em deposito, e garante-se a qualidade a qualquer pessoa que comprar ou alugar.

Exposição de queijos,

Na rua estreita do Rosario n. 11, deposito de Sodré & C. está feita uma exposição de queijos a saber, queijos do Seridó muito frescos, londrinos, do Reino, das Ilhas a 400 rs., de prato, suisso a 400 rs., presuntos inglezes, e outras muitas cousas que só á vista dos freguezes.

A 12$000

a duzia de toalhas felpudas superiores; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão na rua de Santa Rita: a tratar na rua das Cruzes n. 18.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

E' muito barato.

Manteletes de filó preto muito superiores a 8$; na rua do Crespo n. 10.

Damasco de seda.

superior a 3$500; na rua do Crespo n. 10.

Liquidação
Rua do Queimado n. 10. loja de 4 portas.

Vende-se as seguintes fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas francezas cores fixas a 220 e	240
Cortes de cassa franceza a	2$000
Chalys de apurado gosto covado a	500
Cambraia de seda dito o covado a	440
Mimos do céo dito o covado a	400
Chales com palmas de seda a 1$600 e	2$000
Camisinhas de cambraia bordada para baptisado a	5$000
Ditas de dita para senhora e com gollinha a	3$500
Chitas inglezas cores fixas a	160
Esguião de puro linho a vara a	800
Cambraia lisa muito fina a peça a	5$000
Chales de merinó bordado a	5$000
Ditos de dito liso a 3$500 e	4$000
Mantas de setim lavrado para senhora a	1$600
Meias para senhora a 3$, 3$500 e	4$000
Ditas para meninas a 2$800 e	3$000
Chapeos de sol de seda para senhora a 3$500 e	4$000
Guardanapos adamascados a duzia a 2$500 e	3$000
Toalhas de linho a duzia	5$000
Riscadinhos de linho o covado a	160
Cortes de brim de linho de cores a 2$500 e	2$800
Ditos de meia casemira a 1$280 e	1$600
Panno azul fino covado a 1$280 e	1$600
Dito preto dito dito a 3$500, 4$ e	5$000
Cortes de casemira preta a 5$ e	6$000
Cortes de dita de cores a 4$ e	5$000
Cortes de velludo para collete a 1$600 e	2$000
Ditos de gorgurão a	1$600
Brim branco de linho trançado a	1$000
Paletots de brim de cor pardo a	3$500
Ditos de dito lona a	4$500

— Vende-se um lindo e grande sitio na estrada do Monteiro, no qual está residindo o Exm. Sr. Dr. Doria com uma excellente casa de vivenda, senzala, cocheira e estribaria, muito boa agua, immensas e variadas arvores fructiferas, e duas baixas de capim: quem o pretender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 24, segundo andar, para tratar: afiança-se que o preço é razoavel, pois com o duplo não se faz uma casa semelhante.

Massinhos de coral a 500 rs.
Só na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1—B.

Vendem-se massinho de coral muito fino a 500 reis o masso.

Tachas e moendas

Braga Filho & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

CINTOS
para senhora.

Sintos muito bonitos para senhora a 3$ cada um, fivelas muito lindas para sinto a 1$200 cada uma; na loja da victoria, rua do Queimado numero 75.

A 8$000.

Chapeos de castor branco, fazenda muito boa, os quaes se vendem pelo diminuto preço de 8$ cada um: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Calvice.

A utilidade da pomada indiana não é só de fazer NASCER os cabellos, mas tambem de dar-lhes força para evitar a calvice e não deixa-los embranquecer tão cedo como quando ella não fôr applicada, além disto sendo sua composição formada de substancias alimentares, a absorpção pelos poros da cabeça não pode ser nociva. Deposito em Pernambuco, rua do Imperador n. 59, e rua do Crespo n. 3, e em Paris, Boulevard Bonne Nouvelle. Preço cada frasco 3$.

Barato.

Vende-se na rua Direita n. 99 a libra de presunto a 320 rs. a libra do de Lisboa do chegado ultimamente.

Fazendas
no armazem da rua do Queimado n. 19.

Toalhas para rosto de preço 500 rs. cada uma.

Chita.
Chita franceza a 220 rs. o covado.

Cortes de casemira.
Finos cortes de casemira a 4$500.

Cobertas.
Cobertas de chita a 1$800.

Capellas brancas.
Capellas de flores de laranja a 5$.

Lençoes de panno
de linho pelo barato preço de 1$900.

Algodão
de duas larguras a 480 a vara.
Grandes lençoes de bramante a 3$300.

Jaqués bordados
para meninos, fazenda muito fina, a 5$.

Sem costura.
Lençoes de panno de linho fino a 3$.

Balões
de todas as qualidades e de duas saias.

Cambraias de salpicos.
Modernas cambraias de salpicos e muito finas a 5$ a peça.

Attenção
Fazendas e roupas feitas baratas
NA LOJA DE
PAREDES PORTO
48- Rua da Imperatriz--48
Junto a padaria franceza.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e variado sortimento de roupas de diversas qualidades como sejam: grande sortimento de paletots de alpaca preta e de cores a 3$ e 3$500, ditos forrados a 4$ e 4$500, ditos francezes fazenda de 10$ a 6$500, ditos de merinó preto a 6$, ditos de brim pardo a 3$800 e 4$, ditos de brim de cor a 3$500, ditos de ganga de côr a 3$500, ditos de alpaca de lãa amarella a imitação de palha de seda a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 4$500, 5$ e 5$500, ditos de casemira saccos a 13$, ditos sobrecasacos a 15$, ditos de panno preto fino a 20$, 22$, 28$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, calças de brim de côr a 1$800, 2$500, 3$, ditas brancas a 3$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$500, ditas de casemira a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$500, 9$ e 10$, colletes de ganga franceza a 1$600, ditos de fustão 2$800, ditos brancos a 2$800 e 3$, ditos de setim preto a 3$500 e 4$500, ditos de gorgurão de seda a 4$500 e 5$, ditos de casemira preta e de cores a 4$500 e 5$, ditos de velludo a 7$, 8$ e 9$.

Completo sortimento de roupa para meninos como sejam calças, colletes, paletots, camisas a 1$800 e 2$, ditas de fustão a 2$500, chapéos francezes para cabeça fazenda superior a 6$500, 8$500 e 10$, ditos de sol a 6$ e 6$500, ditos para senhora a 4$500 e 5$. Recebem-se algumas encommendas de roupa por medida e para isto tem deliberado a ter um contra-mestre no estabelecimento para executar qualquer obra tendente a sua arte.

Fazendas.

Ricos cortes de vestidos de seda de Escocia de muito bonitos gostos a 14$, ricas gollinhas e manguitos bordados (croché) a 3$500, cambraia lisa de Escocia com 10 varas a peça e vara de largura a 6$, mussellna branca fina a 320 rs. o covado, completo sortimento de chita franceza a 240, 260 e 280 rs. o covado, ditas inglezas a 180 e 200 rs., cobertores de lã a imitação hespanhoes e melhor que ha no mercado a 6$, 7$ e 10$, lenços brancos para senhora muito grandes a 2$800 a duzia e outras muitas fazendas por preços commodos.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as superiores luvas de pellica de Jouvin, tanto para homem como para senhora, por serem recebidas por todos os vapores vindos da Europa, e se vendem pelo baratissimo preço de 2$500 o par: na mencionada loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22.

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas, admira a pechincha

Lãa para vestidos fazenda que outr'ora custava 800 rs. o covado vende-se a 240 rs., dão-se amostras com penhor.

Coraes lapidados
a 500 rs. o masso.

Vendem-se massinhos de coraes lapidados a 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

240 rs.

Lãas escuras de padrões modernos o melhor que tem apparecido, de lindas cores, a 240 rs.: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Lila preta,

boa fazenda, a 280 rs. o covado.
Cortes de casemira de cor fina a 4$.
Ditos de collete de gorgurão, bonitos padrões, a 2$000.
Panno fino superior, cor de azeitona, a 4$000 o covado.
Casemira preta fina a 2$ o covado: na rua do Crespo n. 10.

Sal do Assú.

Vende-se superior sal do Assú, a bordo do hiate «Santo Amaro», fundeado defronte do caes do Ramos: a tratar com o mestre a bordo, ou com o dono no trapiche do algodão.

Nova loja de funileiro na rua da Cruz do Recife n 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahus e bacias de differentes tamanhos, e cores em pinturas; e juntamente um grande sortimento de varias obras, o que promette vender o mais barato possivel, como seja, bahus grandes a 4$, e cocos a 1$ a duzia. Recebe-se um official do mesmo officio para trabalhar.

Liquidaçaõ
Rua do Queimado loja de 4 portas n. 10.

Vende-se panno de superior qualidade prova de limão cor de café a 3$.
Dito verde a 3$.
Dito preto a 3$.
Dito azul a 3$.
Seroulas escossezas brancas a 1$200 e 1$300.
Ditas de linho a 2$600 e 3$.
Superiores manteletes de filó preto a 6$.
Camisas de linho inglezas duzia 30$.
Ditas dita dita duzia a 35$.
Ditas dita dita duzia a 40$,
Ditas dita dita duzia 45$
Ditas dita dita duzia 50$.

Balões economicos.

Chegaram á loja n. 45 da rua da Cadeia do Recife saias balão de gosto inteiramente moderno, os quaes são preferiveis aos de aço por serem feitos de cordão; vendem-se pelo modico preço de 3$ cada um.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Thomé Lopes de Sena
Rua Nova n. 32.

Recebeu em direitura de França bons objectos de moda como sejam enfeites de flores brancos e de cores para senhora, capellas para noivas com ramo de peito e hombros.

Chapeos brancos e de todas as cores, ditos para luto de seda e de crepe, ditos de palha da Italia, ditos de ditos para montaria e passeio, ditos de palha de cores para senhora e meninas, chápeosinho de seda a Garibaldi para meninos e meninas.

Toucas de seda e de merinó bordado, sapatinho e meias para meninos se baptisarem.

Fitas de seda de todas as cores e larguras e de differentes qualidades, ditas cascarrilhas, filó de seda branco liso, dito de linho com salpico, sintos com fivelas de aço bonitos e de bom gosto.

Riquissimos vestidos de blonde com 2 saias e 3 babadinhos na primeira saia, ditos de seda preto de 7 babados, véos para chapéo de senhora e tocados para os mesmos.

Recebe-se figurinos todos os mezes e faz-se vestidos com muita perfeição, manteletes, capas e vestuario para meninos se baptisarem e tudo mais quanto pertence ao toilete de uma senhora.

Enfeites de bom gosto para senhoras.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um completo sortimento de enfeites de bom gosto para senhoras, sendo os afamados e delicados enfeites de torçal com franjas e borlas, outros tambem de torçal de seda enfeitados com aljofares de cores e boriota ao lado, outros de froco igualmente enfeitados com aljofar, e borlotas, todos elles de um apurado gosto e perfeição, os preços de 8$ e 10$ são baratos á vista das obras; além destas qualidades ha outras para 3$ e 4$: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vendem-se muito em conta quartolas de muito boa qualidade, proprias para deposito d'agua em casas particulares e sitios, e tambem porção de toneis grandes de boa madeira, que são optimos para depositos de mel, e para as distilações dos engenhos, os quaes se vendem a dinheiro ou a prazo, conforme se convencionar: para ver e tratar, na travessa do Carioca, armazem numero 2.

Escravos bons.

1 escrava de 25 annos de idade, elegante figura, conducta afiançada, insigne engommadeira, 1 moleca de 18 annos de idade por 1:200$, 1 dita de 20 annos de idade, 1 mulata da melhor conducta, idade de 26 annos, optima cozinheira e melhor engommadeira, 1 dita de 25 annos de por 900$, 1 moleque peça de 20 annos de idade, 1 negro de 40 annos, 1 escrava de meia idade boa cozinheira por 650$000: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Cestos.

Vendem-se cestos grandes proprios para conducção de pão e bolacha, muito melhores que os panacús pela sua fortidão e aturar muito; na rua Direita, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães n. 69.

— Vende-se uma porção de barris vasios: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

Delicados chapeozinhos para baptisados.

Na loja d'aguia branca se acha mui novos e delicados chapeozinhos para baptisados, obra mui perfeita e bem enfeitada, sendo cada um em sua bonita caixinha, e pelo baratissimo preço de 6$, ninguem deixará de os comprar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se porção de quintaes de ferro em vergalhões quadrados de varias grossuras, e chumbo em barra; no armazem da travessa do Carioca n. 2.

Batatas

em gigos de 1 arroba, chegadas ultimamente, a 1$000 rs. o gigo, e a 60 rs. em libras: vendem-se unicamente nos armazens Progresso e Progressista no largo do Carmo n. 9, e rua das Cruzes n. 36, tambem tem grande porção de queijos prato que vendem a 560 a libra e a 480 neteiros.

Opiata ingleza para dentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda a bem conhecida e proveitosa opiata ingleza para dentes, cuja bondade é apreciada por todos quantos della tem usado, e será mais por quem quizer conservar as gengivas em perfeito estado, assim como a alvura dos dentes; custa cada caixa 1$500, e por tal preço só deixarão de comprar quando a não acharem mais na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Escovas grandes
para carros, tapetes, etc.

Na loja d'aguia branca se encontra mui boas escovas grandes com cabo, proprias para se limpar carros, tapetes, etc., e por 2$: ninguem deixará de comprar uma escova de que necessita: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Fumo de Borba do Pará.

Recebe-se por todos os vapores do norte este fumo, muito superior ao de arlebeque e americano, assim a competente palha de tanary para capa de cigarros: na rua da Imperatriz, loja numero 82.

Feijão de corda

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

Só vende barato.

Acaba de chegar ao armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8, um lindo sortimento de varas douradas imitando jacaranda' proprias para molduras de espelhos, retratos e estampas para ornamentos de sala etc., as ques se vendem por diminuto preço.

PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha quadrada, de agua, propria para doentes; e na mesma precisa-se de alugar mensalmente um escravo.

— Vende-se a casa terrea n. 24 da travessa do Tambiá do bairro da Boa-Vista: a tratar com o solicitador o Sr. Antonio Pinto de Barros, que se acha autorisado para tratar da venda.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, vende-se

Vinho Bordeaux em quartolas.
Dito Xerez.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Vinagre.
Lonas, brinzãos e brins da Russia.
Cerveja escosseza (Edinburgh Ale.)
Pedras de marmore branco para consolos e mesas.
Polvora em barris.
Enxofre em canudo.

Brilhantes

de todos os tamanhos: vendem-se em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Pechincha chapeos a Garibaldi.

Ricos chapeos de palha enfeitados da ultima moda pelo baratissimo preço de 10$: na rua da Cadeia do Recife n. 24.

— Vendem-se dous tanques de ferro proprios para depositos de liquidos: para ver, no trapiche Barão do Livramento, largo da Assembléa n. 15: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Vende-se muito em conta o engenho Flor da Cana, com canas para 800 a 1,000 pães de assucar, com terras proprias para toda planta em grande quantidade, uma machina de descaroçar algodão com agua, tudo na provincia das Alagoas: quem pretender, vá á casa de Joaquim da Cunha Mendes, em Maceió, e com o proprio dono na povoação do Arrosto, municipio da Atalaia, e aqui o negociante Ferrão & Maia informarão.

— Vende-se o engenho Tiriri, sito na comarca do Cabo, com as proporções seguintes: dista da estrada de ferro uma legoa, e porto para embarque em distancia de 200 braças, com terreno para grandes safras, e tem muitos terrenos para se abrirem com facilidade, ha grande cercado e muitas matas. Este engenho é novo e bem obrado; a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar, ou no engenho Cafundó, sitio em distancia de meia legoa da estação de Olinda com o abaixo assignado.—João Paes Barreto.

Batatás.

Vendem-se gigos de batatas a 800 rs. cada um: na rua das Cruzes n. 41 A, armazem de porta larga.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 16 A, com todos os pertences: a tratar com Motta Irmão na travessa da Madre de Deos armazem n. 2.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, está acabando o calafeto, pega 1.500 tijolos de alvenaria grossa: na rua Direita dos Afogados n. 13.

— Vende-se na rua do Brum n. 35, por preço commodo, 5 cadeiras, 2 consolos, 1 lavatorio, 1 mesa grande, 1 dita pequena, 1 sojá, 1 marqueza, tudo de amarello, 1 cama de angico para casado, 1 dita de ferro para solteiro, 6 cadeiras americanas, 2 pares de lanternas com pés de crystal.

Attenção.

No armazem de Letellier Ferard, rua da Cadeia do Recife n. 14, vende-se:
Vinho Bordeaux em barricas, e meias.
Idem idem em caixas de uma duzia.
Frascos com ameixas.

PHARMACIA—BARTHOLOMEO
Rua larga do Rosario n. 36

Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allexou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario. n. 34.

Na loja de marmore
Vende-se muito barato
Para senhoras.

Ricos vestidos de seda moirantic.
Ditos dito de dita grod-fric.
Ditos dito de dita babadinhos.
Ditos dito de dita dous folhos.
Ditos dito de dita phantasia.
Ditos dito de dita bareja-babadinhos.
Ditos dito de dita cambraia brancos bordados.
Ditos dito de dita pretos tecidos avelludados.
Ditos dito de dous folhos babadinhos.
Riquissimos vestidos de tarlatana brancos.
Ditos ditos de blonde para casamentos.
Ditos leques de madre perola.
Ditos ditos de sandalo.
Ricas pelerinas de renda e seda.
Manteletes do filó pretos.
Ditos muito ricos de velludo.
Ricos bournus beduinas para sahidas de bailes e theatros.
Ricos chapeos de palha de Italia.
Ditos ditos de seda.
Gollinhas, manguitos e camisinhas de todas as qualidades.
Saias bordadas de algodão.
Ditas ditas de linho.
Ricas sombrinhas de seda muito modernas.
Enfeites de flores.
Ditos de froco.
Ditos de fita.

Para senhoras.

Casaveques de lãa.
Pentes de tartaruga.
Ditos de bufalo com enfeite.
Ditos de dito sem enfeite.
Chales de merinó muito modernos.
Ditos de cachemira bordados.
Ditos de touquim.
Ditos de froco.
Ricas mantas de blonde para casamento.
Camisas bordadas muito finas.
Meias de seda muito finas.
Ditas de dita pretas finas.
Enfeite de vidrilho preto.
Ditos de ditos de cores.
Lenços de labirintho.
Fronhas de labirintho.
Toalhas de labirintho.
Lenços de linho bordados.
Gravatinhas muito modernas.
Plumas brancas e de cor.
Fitas de seda de apurado gosto.
Franjas, cascarrilhas, trança e rifa e fitas estreitas de seda.

Para homens.

Paletots de panno fino.
Ditos de casemira.
Ditos de brim lona (brancos.)
Ditos de brim de côr.
Calças de casemira de côr e de padrões de muito gosto.
Capas de guta-percha.
Perneiras de dita.
Calças de dita.
Capuchões de dita.
Meias de cor.
Colletes de casemira.
Ditos de lãa e seda.
Ditos brancos.
Ditos de velludo preto.
Ditos de dito de côr.
Calçado Melié.
Dito de vaqueta.
Dito de duas solas.
Sapatos entrada baixa.
Chapeos de lontra.
Ditos de castor branco.
Gravatas de renda a Garibaldi.
Ditas de setim.
Ditas de gorgurão e seda.
Colarinhos dos mais modernos.
Camisas de linho inglezas.
Ditas ditas francezas.

Para meninos.

Ricos vestuarios de seda.
Ditos ditos de lãa.
Ditos ditos de fustão.
Ricas camisinhas bordadas para baptisado.
Ricos sapatinhos enfeitados para baptisado.
Bonetes de todas as qualidades.
Chapeosinhos de palha de Italia.
Casaveques de lãa.
Extracto de sandalo muito fino.
Essencia de sandalo muito fino.
Caixinhas de tartaruga.
Carteirinhas de apurado gosto.
Ricos jarros com banha.
Um grande sortimento de riquissimos quadros a oléo.
Ricos transparentes para janella.
Caixinhas muito ricas proprias para guardar joias.
Banha muito fina a Garibaldi.

E outras muitas fazendas e perfumarias que deixamos de mencionar, por haver um grande sortimento.

Loja das seis portas em frente do Livramento.
Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de gorgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho da ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

PECHINCHA

Cortes de meia casemira de uma só côr, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 2$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Por baixo da boneca.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 220 rs. o covado: na rua do Queimado n. 6, por baixo da boneca.

Lindos cabazes de palha fina, ou cestinhas para meninas de escola.

Na loja d'aguia branca se acham mui lindos e delicados cabazes de palha fina, ou cestinhas enfeitadas, proprias para as meninas de escola, ou mesmo para costura de senhoras, e custam 4 e 5$, o que é baratissimo á vista da perfeição e bom gosto de taes obras, as quaes se vendem em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Travessa do Pires n. 1.

Joseph Grosjean em sua officina vende 1 cabriolet novo, 1 carro americano para 1 cavallo, 1 cabriolet em bom estado, que vende muito em conta, assim como encerado preto a 2$300 o covado, e comprando em peça ha de ser mais barato.

Acaba de chegar
ao novo armazem
DE
BASTOS & REGO
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

GRANDE
pechincha.

Sedinhas de quadros muito incorpadas, covado a 800 rs.
Golinhas de fustão bordadas com botão para senhora a 640 rs.
Ditas de dito lisas com botão a 500 rs.
Manguitos a balão com punhos e gola bordados com botãozinhos a 3$.
Manguitos a balão com punho e gola a 2$500.
Balões elasticos a 3$ e 3$500
E outras mais fazendas muito baratas: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Do poder do abaixo assignado, fugio no dia 2 do corrente uma escrava mulata de nome Valentina, que representa ter 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes: vesga dos olhos, estatura regular, cabellos carapinhos, levou vestido de chita escura e chale de merinó azul; tendo o abaixo assignado havido esta escrava por divida na comarca do Limoeiro, suppõe que procure essa direcção, ou a serra da Passira, onde é natural: roga, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e a entreguem ao abaixo assignado nesta cidade do Recife, rua do Queimado n. 46 A, que gratificará generosamente.

A. Bezerra de M. Lira.

— Fugio desde o dia 3 de junho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o preto Thomaz, crioulo, filho do sertão de Mochotó, bonita figura, com alguns signaes de bexigas, dentes limados, tem os dedos da mão direita aleijados, de uma machina de padaria, de idade, pouco mais ou menos, 26 annos, julga-se ter ido para o dito lugar acima mencionado por já ter sido visto no mesmo lugar o anno passado, quando fugio a primeira vez neste lugar, como bem agora a semana passada que foi visto no Seridó, dizendo que se tinha forrado: pede-se, portanto, a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo á rua dos Pescadores ns. 1 e 3, padaria, que se lhe dará 50$ de gratificação, e se pagará as despezas que se fizer.—João Jacintho de M. Rezende.

— No dia 4 de junho proximo passado fugio do sitio da viuva de João Ferreira dos Santos, na Passagem da Magdalena, a escrava Ignez, crioula, de 40 annos de idade, estatura regular, cor fula, tem um dos dedos da mão direita aleijado, é muito regrista, esta escrava foi do engenho Poeta, suppõe-se que ella anda para o lado dos Remedios ou Afogados: quem a apprehender, queira leva-la ao supradito sitio, onde receberá sua recompensa.

— No dia 26 de julho fugio do engenho das Matas, comarca do Cabo, o escravo por nome Temoteo, de idade de 25 annos, crioulo, vermelho, baixo, com marcas de bexigas na cara, com um pé aleizado, grosso do corpo, pouca barba, cabellos nos peitos, muito mentiroso; esteve em casa do Sr. cirurgião José Francisco Pinto Guimarães se curando do dito pé que hoje é aleijado delle: roga-se a todas as autoridades ou capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e podendo entregar neste engenho, ou na rua do Collegio em casa do Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, que serão recompensados.

Litteratura.

Uma confidencia.

(*Novella*).

(Continuação.)

Depois fui á Hespanha com seus brilhantes caprichos mouriscos, Burgos e Sevilha, Cordova e Alhambra : fiz soar sob meus passos o Pateo dos Leões, e fui perguntar aos claustros desertos o segredo da vida monastica. Calculei com a vista a altura das summidades e da abobada das cathedraes. Archeologo improvisado, estudei a linha diagonal e a abobada, os explendores da arte gothica e as phantasias do estylo bysantino. Contei as molduras dos capitéis, os lavores das cornijas, e gastei longas horas em decifrar algumas letras sobre ruinas. Porém depois meus olhos se fatigaram de tantas imagens; uma invensivel necesssidade de repouso apoderou-se de mim, e senti a emoção que soffre sem duvida o passaro do mar arrebatado pela tempestade, quando suas azas começam á enfraquecer e não avista no horisonte senão o azul do firmamento que parece unir-se com as vagas.

Então a viagem não produzio em mim mais do que um indescriptivel desgosto. Martyr voluntario arrastava-me de cidade em cidade com indifferença e desprazer. A novidade das scenas e dos lugares, outr'ora imaginada em sonhos, não era para mim mais do que uma causa de fastidão. Já tinha visto muitas maravilhas e sabia de côr as galerias de quadros e estatuas, os lugares formosos, qual o melhor ponto de vista para admirar-se as ruinas. Encontrar em toda a parte semblantes indifferentes, estar sempre circundado de um mundo banal de creados, estafetas, hotelleiros, repartir minha comida com o estrangeiro desconhecido, todas as noutes entrar em um quarto vulgar e sem recordações, lar que não encerrava meus deuses domesticos, essa existencia tão variada e comtudo tão monotona do viajor pesava em minha alma e diffundia um véo sombrio diante de meus olhos. O ruido dos cavallos se me tornava insuportavel, o eterno sino das mezas de hospedaria despedaçava-me o ouvido, e tardava-me ouvir os guias acabar as ladainhas que eu lhes pagava.

Nessas horas de cansaço moral e phisico, me punha á sonhar uma vida encantadora, vida de isolamento e de retiro; phantasiava em minha imaginação um asylo bem quieto onde deixasse correr minha existencia na rotina do habito. Mas depois tinha horror de estar só, e embellezava minha phantastica ermida com a presença de um ente amado. Parecia-me que se o céo apresentasse um dia á meus olhos uma mulher cujo coração pulsasse accorde com o meu, me consagraria á ella com um amor immenso e desesperado, como o supremo recurso, a unica esperança de minha vida.

Então minha imaginação fecharia suas asas; então meu pensamento vagabundo e cosmopolita abateria para sempre sempre seu vôo; eu entraria na vida real, e, fatigado de errar solitario e perdido sobre cumes inaccessiveis, procuraria meu ideial na vereda vulgar onde outr'ora só via indifferença e tedio. Mesmo a intensidade de affeição que votava a um phantasma me autorisava á crer que se algum dia elle se encarnasse em uma creatura viva, eu não teria custo em depositar nella todos os elementos da felicidade humana de que me fosse dado fruir. Olvidava que as affeições as mais vivas se tornam muitas vezes as mais tyrannicas e despedaçam com seus mesmos excessos o objecto de sua escolha.

Aquella que eu procurava appareceu-me. Chamava-se Amada. Renunciei ás minhas antigas theorias sobre a solidão e succumbi sob o peso do encantamento. As condições secundarias de nascimento e fortuna estavam equilibradas, não tive trabalho em ser admettido em sua familia. Estudei seu caracter, observei com prazer a distincção de sua intelligencia, suas inclinações artisticas, a sympathia natural que me manifestava. Delinei os mais risonhos projectos de futuro e julguei ter feixado para sempre a versatilidade tumultuosa de minha alma. Mais alguns mezes e Amada tinha o meu nome.

Durante os primeiros tempos de meu casamento pareceu-me ter alcançado uma victoria definitiva sobre as fragelidades de meu caracter. O vacuo que só me tinha deixado terror e fadiga depois dos annos de goso amargo e de homecida voluptuosidade, parecia estar preenchido em torno de mim. Minha vida tinha um destino, e meu coração não errava como um navio sem bussola, sobre as vagas incoloras do tedio. Essa faculdade de amar, innata em minha alma e tão expansiva que abraçava outr'ora a natureza inteira em um amplexo insensato, estreitava-se por assim dizer, e concentrava-se em um só ente. Se a solidão tem seus encantos, tem principalmente temiveis perigos, e muito forte é a alma que não succumbe á suas perfidas seducções. Isolar-se do resto dos homens não é virtude, é orgulho.

Sem duvida ha organisações delicadas, almas predestinadas ao martyrio, ás quaes as relações da sociedade promettem muitos soffrimentos; mas a Providencia não quiz em sua bondade, que esta dor ficasse sem compensação; creou para essas almas frageis prazeres desconhecidos, que não percebem os sentidos grosseiros do vulgo. E' melhor, portanto, que cada um acceite sua tarefa. Talvez tenhaes amigos que vos illudam, esperanças que se affundem, debaixo de vossos pés como um rancho de passaros nos regos cavados no outomno; onde contastes com a religião das recordações só achareis indifferença e desdem, e, talvez fatigado de vossas tentativas, vos isolareis reconcentrando-vos em vós mesmo como a sensitiva que se fana.

Erguei a cabeça, homem de pouca fé! Que estranha allucinação de vosso orgulho vos faz acreditar em vossa solidão? De que barro sois formado para quererdes ser superior aos outros homens, e que celeste prerogativa deu-vos o direito de crear para vós um retiro olympico afastado delles, d'onde vos compadeceis da pequenhez de vossos semelhantes! Prosegui vossa viagem, peregrinos que desanimaes com os primeiros enfados do caminho. Muitas outras almas como a vossa, ignoradas por vós, vos chamam talvez sem o saberem, e tambem sacrificam em seu isolamento ao deus incognito que veneraes. As perfeições e enfermidades da natureza foram repartidas com todos, e ninguem deve regeitar sua parte do fardo commum.

Estas reflexões, que alguns annos antes ter-me-hiam parecido um idioma incomprehensivel, accommettiam á tropel o meu espirito quando minha vida assumiu um curso mais real, e deixei, por mais humanas regiões, as espheras invisiveis em que se perdia minha alma na tristeza e no nada.

Infelizmente, tinha por muito tempo acalentado em meu coração a bella sereia que me encantava, esse sonho egoista e cruel, que, longe de cicatrisar as ulceras de minha organisação, as tornava mais vivas e mais pungentes. Não era mais tempo de renascer para uma existencia nova. Chimerico viajor, faminto de ar e de espaço, eu não levava para a luta do mundo em que ia entrar mais do que uma excitação febril e mortal. Infeliz daquelle que concentra e contém em si mesmo suas faculdades expansivas, porque morre ou mata.

Lutando contra a natureza, tenta segregar-se das affeições, e a imagem do bem de que se elle priva, avulta na ausencia em lugar de anniquillar-se, e quando finalmente inanido pela luta, póde destinguir ao longe uma esperança, faz della sua bussola unica, sua religião e sua estrella. Naufrago que o vento impelle, suspende-se á alga florida do arrecife, e a arrasta comsigo em sua queda. Quanto mais venturoso seria elle se tivesse buscado o porto ao primeiro murmurio do longinquo furacão, e se, resistindo á vaga gemebunda, mas traiçoeira, não se tivesse deixado levar para as regiões do alto mar!

Nunca experimentei os delirios e extasis das uniões juvenis.

O amor que estava guardado em minha alma era profundo, mas sério e devastador. Não tinha as sinuosidades do rio de Tendro, e teria parecido bastante selvagem ás heroinas do Grande Cyro. Como consagrava-me todo inteiro á este amor, tambem queria tudo esperar d'elle, e, em vez da affeição calma e pacifica que somente podia embellezar nossas duas existencias, eu apenas levava para a communhão da vida uma paixão concentrada e exclusiva, que devia consumir seu objecto. Fugi dessas affeições despoticas, algumas vezes mais perigosas do que o odio, ternuras que servem de peso ao bem amado, e por sua mesma exageração só servem para o impellir á sua ruina.

Amada não era perfeita: a perfeição só habita na imaginação dos poetas. Mas era uma natureza affavel e expansiva, amante e dedicada, nascida para a felicidade e para um outro amor que não o meu. Tinha sido superficialmente educada como são todas as moças da nossa época, mais proprias para brilharem na sociedade do que para embellezarem o retiro de um solitario; mas temperava com sua bondade e com a exquisita sensibilidade de sua alma, o que havia de mundano nas graças de sua pessoa. Imaginação poetica, como eu affeiçoada ás bellezas da natureza, porém com mais ingenuidade e singeleza, tambem ella amava duas artes que adoro, a musica e a pintura. Não vos descrevo sua pessoa emquanto ao physico Os encantos da materia são muito pouca cousa porque não permanece d'elle o mais ligeiro vestigio em baixo do tumulo.

Os dias de Amada, como os meus, repartiam-se entre os deveres do mundo, no qual eu tinha reentrado por ella e para ella, algumas relações de amizade de infancia, nossas interminaveis conversações, e suas occupações favoritas, á aquarella e o piano. Eu tinha conservado de minha vida de rapaz uma repugnancia instinctiva contra o piano e o considerava o flagello das grandes cidades. Quantas vezes tinha sido revocado de meus sonhos, despertado da impetuosidade vagabunda de minha imaginação pelo ruido que fariam mãos inhabeis martellando eternas variações!

Porém Amada me tinha sabido reconciliar com este instrumento como o mundo. Todo inteiro sentimento e poesia quando ella sentava-se ao teclado, e quando as notas brancas e pretas abaixavam-se e suspendiam-se incessantemente sob o perpassar scintillante de seus dêdos, se me afigurava que as portas douradas da illusão se reabriam diante de meus olhos, e escutava com uma especie de anesthesia, simultaneamente dorida e voluptuosa, os sonhos vaporosos da poesia allemãa.

Esta época está hoje bem distante de mim, e comtudo essas horas de benção e harmonia deixaram-me tão profundas recordações, que muitas vezes ainda hoje, durante o silencio de minhas noites de trabalho, parece-me ouvir um enxame de melodias tristes e doçorosas volitar como sombras sobre o piano abandonado, e suspendo a cabeça para prestar attenção á tão mysteriosos concertos.

Durante o estio davamos juntos longos passeios á cavallo. Era para nós um tempo feliz o que gastavamos em affastar-nos da cidade desapparecendo nos caminhos sinuosos, debaixo da copa das arvores ou seguindo, entre os salgueiros e vimes as margens escarpadas do rio.

Era principalmente nesses momentos que Amada era bella. A frescura do ar dos campos animava sua tez e dava mais expressão ao seu olhar. Parecia aspirar com delicias essas emanações vivificadoras, nutrir-se com o ar e com o espaço; como um passaro viajor, dir-se-hia que tinha pressa de saborear todos os puros gozos da natureza para abater a ara e depois morrer. Muitas vezes nossas conversações tendo prolongado por demais o passeio, á noite nos sorprendia longe do castello e viamos os fulgurantes clarões do céu extinguir-se na bruma dos valles. A cidade apparecia no horisonte denticulada com as agulhas de suas torres, e seus zimborios: então apertavamos o passo á nossos cavallos e passavamos como sombras entre os carvalhos e os espinhaes. Então Amada assemelhava-se á uma princeza da balata allemã, caçando o veado ou o javali junto ás torres de um conde palatino.

Tinhamos resolvido um difficil problema: achavamos a poesia no casamento, e só dependia de mim conservar por muito tempo esses elementos de felicidade.

Durante muitos mezes consegui-o; abandonava-me sem reserva á essa nova existencia que parecia-me ser uma ressurreição. Sentia-me viver em outra vida, e meu coração pulsava em um outro coração. Esta situação calma não teve longa duração. Eu ia soffrer a pena de minhas chimeras e loucuras; já uma agitação desconhecida começava á ensinuar-se como uma serpente por baixo das flores de minha vida presente. Sendo impossivel encontrar verdadeiros soffrimentos em torno de mim, tinha escondido o germen fatal em meu seio, e a felicidade que tinha sonhado se devia assemelhar á esses fructos fabulosos do lago Asfaltite, que apenas deixavam cinzas na bocca do viajor. Minha fronte se tinha tornado mais sombria e mais sevéra; minha palavra difficil e embaraçada, sentia caprichos de solidão e retiro: o ciume me tinha mordido no coração.

Os elogios que Amada obtinha no grande mundo pelas graças de sua pessoa e de seu espirito, causaram-me á principio os intimos gozos de um amor proprio lisongeado. Desde que o inverno despojava nossas arvores e ensombrava nossos horisontes, iamos para a cidade, e não havia reunião elegante onde não considerassem uma obrigação convidar-nos.

Esta vida era contraria á minha natureza, e parecia muito extraordinaria para um solitario, mas eu me dedicava á ella sem muito trabalho, e era largamente indemnisado de meus enfados pelos murmurios lisongeiros que de ordinario acolhiam aquella que tinha orgulho de ouvir annunciar com o meu nome em grandes e brilhantes salões. A' claridade das luzes no meio das flores e dos espelhos, com seus ornatos simples, mas distinctos, o semblante de Amada resplandecia com uma belleza soberana, e eu considerava avidamente todos os olhos fitos sobre ella. Todavia estas homenagens frivolas, estes triumphos constantes acabaram por fatigar-me.

Parecia que Amada dava demasiado apreço á uma renda, á um collar de perolas, á um laço de fita; que a melodia de uma musica voluptuosa produzia em todo o seu corpo uma agitação perigosa; que preferia estas horas tão variadas, mas, por assim dizer, tão vasias, ás nossas simples conversações do castello de Hautmont, gravadas em minha memoria como o ideal de uma ventura passada.

Quando o ruido dos passos agitava o pavimento, quando as cabeças radiantes e ornadas de flores gyravam em torno á mim em uma harmoniosa cadencia, eu acompanhava com a anciedade, no meio dos grupos, o semblante risonho de Amada, e sentia emoções inexplicaveis vendo-a doudejar no torvelinho do baile nos braços de um desconhecido. A autoridade com que eu acolhia os mais brilhantes cavalleiros granjeou-me uma reputação de incivil, que muito me irritou; as visitas se tornaram mais raras, os novos laços tão ligeiramente atados se despedaçaram; vi diminuirem os convites. Então prolonguei nossa estada nos campos.

O visivel descontentamento que Amada sentia dessas velleidades de solidão atemorisou-me e fez-me pensar que se eu quizesse conservar seu coração inteiro, devia impreterivelmente arranca-la á atmosphera tepida e languinhenta dos salões, afasta-la dos prazeres que a captivavam, e, para abriga-la das tempestades da paixão, encerra-la em Hautmont como uma planta em uma serra.

Com seu caracter facil, Amada não teve trabalho em inventar compensações para si. Amava o mundo por elegancia natural, por tradição de familia, mas não nutria esse amor desenfreiado do luxo e da ostentação que mancha tantas vezes os mais nobres corações de mulheres. Pareceu habituar-se ao retiro, deu um mais livre impulso á suas inclinações artisticas, dedicou-se com paixão ao amor de suas flores, e foi procurar os prazeres do passado na senda por onde já tinhamos andado. Mas, como é impossivel que a alma a mais bem temperada não desfalleça no isolamento, Amada tinha algumas vezes tristezas que me torturavam, e pezares comprimidos cujo silencio eu devorava com amargura.

O mundo, que saudava Amada com os seus mais graciosos sorrisos, em breve esqueceu-a. Nos prazeres de uma sociedade frivola nada passa mais depressa do que a recordação de um ausente. No campo pouca gente nos ia ver, e era sempre á negocio. Perdido no meio dos bosques, o castello de Hautmont parecia por si mesmo recusar-se á receber visitas, e achava-se afastado das grandes estradas de communicação.

Havia com tudo á alguma distancia uma habitação antiga mas arruinada, conhecida com o nome da Motta, onde vivia, quasi como camponez, com sua mulher e um criado, um velho cavalleiro de S. Luiz, que tinha o titulo de conde. Tinha servido nos exercitos do rei na época em que meu pae estava na esquadra, e se bem que os acasos da guerra nunca os tivessem aproximado um do outro, esta simples coincidencia não tardou em tornar mais intimas as relações de simples civilidade que a principio tinhamos entretido. Este velho, ultimo representante de uma sociedade que vae extinguindo-se todos os dias, dizia recordar-se á vista da bella visitante que eu algumas vezes levava á sua mulher, das bellezas da antiga sociedade e da galanteria tradicional entre os fidalgos francezes. O barão seu filho fazia muito ruido nos salões onde por tanto tempo eu tinha devorado meu despeito acompanhando Amada. Era um homem do melhor tom, e emprego de proposito esta palavra, porque elle tinha todos os defeitos e todas as qualidades que de ordinario implica esta expressão. Não se podia dizer que lhe faltasse intelligencia; fallava com elegancia e facilidade, nunca deixava afrouxar a conversação, e sabia habilmente desfarçar debaixo de uma onda de palavras harmoniosas o pouco fundo de seu espirito. Tinha sobre todas as cousas conhecimentos superficiaes, mas possuia o maravilhoso talento de tirar delles o melhor partido e de passar aos olhos do vulgo por um homem de uma verdadeira distincção.

Natureza fria, com apparencias sympathicas, reservado e ceremonioso, seduzia os que sómente encaram o envolucro sem penetrar no fundo do caracter. Eu censurava-lhe uma affectação quasi femenina, e de facto, o córte de um collarinho e o nó de uma gravata, eram para elle negocios de estado. Em uma palavra, era um perfeito cavalleiro.

Na época em que entroduzido bem contra a minha vontade, nos prazeres da sociedade, eu tinha sido iniciado á meu pezar em suas pequenas chronicas, tinha ouvido pronunciar mais de uma vez o nome do barão, á proposito de um brilhante casamento annunciado pelas mil boccas dos confidentes officiosos; depois, esses ruidos tinhem cahido por si mesmos, e como não tinha sufficientemente feito a aprendizagem do mundo para me interessar nos negocios de outrem, nunca mais me occupei delles.

De ordinario o barão, entregue com todo o fogo apparente de sua natureza as seducções da vida, fazia á Mœtta muitas raras visitas, e quando lá ia saudava seus paes, e lhes narrava com um tom leviano os acontecimentos dos ultimos bailes, deixava escapar algumas palavras de politica com reticencias de diplomata, e dava-se pressa em metter-se no carro para reentrar no fogo das agitações e intrigas que encarava como seu elemento.

Depois de nos termos retirado para Hautmont, pareceu-me que suas visitas iam se tornando mais frequentes; mas á principio não experimentei desconfiança alguma. Penetrante e viva, Amada tinha perfeitamente comprehendido outr'ora as ridiculas frivolidades desde caracter, e até tinha-o muitas vezes espirituosamente chasqueado diante delle e de mim, em alguns encontros. Ella o denominava seu jornal de modas, porque elle vinha regularmente, uma vez por mez, com um escrupuloso acabado de *toilette*, apresentar-lhe suas homenagens. Esta definição me bastava, porque os jornaes de modas me tinham sempre parecido de uma innocencia perfeita, o que é provavelmente um erro.

Entretanto, com o correr do tempo, em nosso deserto, suas assiduidades me desagradaram.

Debaixo dos passeios do nosso jardim onde passeavamos algumas vezes, elle conversando sobre tudo e eu o escutando muito pouco, parecia-me sorprender entre Amada e elle um segredo que só elles conheciam, e do qual sómente o pensamento dava tratos á meu coração. Tornei-me suspeitoso; tratei-o com frieza; sua pollidez não desanimou, somente foi menos expansivo para commigo, guardou para Amada suas mais delicadas conversações, e seus mais sympathicos sorrisos. Amada escutava-o com complacencia: eu não era mais senhor de mim. Quando elle começava sobre o terrado diante de uma cesta de flores, não sei que melancolico palavrorio, sobre o azul do firmamento e as estrellas, eu sentia terriveis desejos de dirigir-lhe uma declaração menos romantica, porém mais precisa, e vedar-lhe para sempre a entrada de minha casa. Um reflexo de razão, o sentimento das conveniencias sociaes me sustinham, mas minha cabeça não me pertencia mais.

Eu tinha notado uma extraordinaria coincidencia; quasi sempre na semana que subseguia á visita do barão, Amada retirava-se para seu quarto afim de escrever. Muitas vezes encontrava eu suas cartas negligentemente espalhadas sobre uma mesa. Eram endereçadas á amigas de infancia, e ás mais das vezes á uma moça frivola e vãa, como o barão, e pela qual Amada, em consequencia de inexplicavel capricho de affinidades naturaes, sentia, ápesar da superioridade de seu espirito e das tendencias oppostas de seu caracter, uma verdadeira sympathia. Amada contentava-se com me explicar estas frequentes correspondencias pelo ocio interminavel da solidão, e eu me esforçava por satisfazer-me com esta razão. Com tudo, estas cartas me impacientavam. Segundo minha memoria me recordava, o nome dessa moça se tinha achado envolvido, nos mexericos de salão, em não sei que intriga muito innocente aliás, mas que revelava uma alma romanesca e um certo cabedal de vaidade. Tive a loucura de suspeitar que Amada, em quem a loquacidade do barão despertava, talvez, sentimentos occultos e até então desconhecidos, tinha escolhido esta cabeça leviana para confidente de seus erros. Ter-me-hia sido possivel fazer uma supposição mais natural e razoavel: não a fiz. Revolvia em meus dedos estas missivas mysteriosas, tinha tentações horriveis de despedaçar o sello que somente se oppunha á revelação do enigma, e, para tornar ao sentimento de minha dignidade, eram-me mister esforços sobrenaturaes.

A's minhas primeiras perguntas Amada respondia com um sorriso: « Sois bem curioso, dizia ella, quereis saber de uma correspondencia entre duas amigas de collegio. Que penetrante diplomata! » Eu tambem sorria, mas conservava meus receios, e tinha momentos de inexprimivel angustia. As visitas do barão pareceram diminuir-se; mas tinha-se tornado mais serio, e seu espirito parecia achar menos recursos para os brilhantes fogos de artificio de sua conversação. Tive medo desta mudança. Desde o momento em que destingui alguma cousa de serio em um homem que até esse dia tinha considerado como a frivolidade personificada, suppuz-me perdido. Infelismente comprimi minhas inquietações em meu peito. Receiando um muito grande escandalo, não ousei atacar de face a questão; as theorias pessimistas de minha mocidade reassumiram seu imperio: desejei tornar minha alma indifferente á injustiça da sorte, e enfraquecer este amor cujo excesso envenenava minha vida. Tinha-me tornado triste e pensador, corria os campos o dia inteiro, tentava adormecer meus receios no movimento e agitação, quando uma circumstancia quasi insignificante renovou todos os meus supplicos e decidiu para sempre do meu destino.

Pelo fim do mez de setembro, tinha eu partido para a caça, afim de escapar ás minhas inquietações e fugir á mim mesmo. A corrida foi longa e penosa. Gostava dessas fadigas do corpo que me pareciam domar a dôr, e uma especie de febre de independencia se apoderava de mim, desde que podia respirar o ar livre com toda a força dos meus pulmões, e abrir uma vereda atravéz da inextricavel enredada dos arbustos. Tinha batido sem muito proveito uma vasta campina muitas vezes explorada, e o dia desappareceu, quando ainda eu estava muito longe de casa. Quando tomei o partido de retirar-me, grossas gottas de chuva começaram á cahir; apressei o passo, evitando do melhor modo que me era possivel os regatos e barrancos, e, na volta de um caminho, vi fulgurar ao longe a luz das janellas do castello, scintillando como uma grande estrella sobre a massa negra dos carvalhos.

Ter-se-hia dito um pharol no meio das brumas do espaço. Um sentimento de felicidade apoderou-se de mim ao aspecto deste clarão solitario que vigiava ao longe como um olho aberto sobre o silencio e o repouso dos campos. O caminho foi vencido em alguns minutos; em breve fazia eu gemer sobre os gonzos a grade do jardim e subi a escada. Passando diante da janella do salão, as cortinas afastadas deixaram-me atirar uma olhada para o interior. Um fogo vivo e crepitante de ramos seccos chammejava na chaminé, projectando sobre os vidros suas sombras e seus reflexos fantasticos; a lampada estava collocada sobre o consolo; Amada, sentada e com as costas voltadas para a janella, brincava com um para-fogo, e defronte della, fallando calorosamente, gesticulando em uma cadeira de braços, reconheci o homem que eu temia.

Deitei no chão o meu fardo e entrei: Amada fez-me uma multidão de affectuosas censuras, e mil gracejos innocentes sobre minhas phantasias de Nemrod. O barão fiel á sua polidez banal deu-me um aperto de mão que me fez estremecer, como se me tivesse passado entre os dedos a pelle de uma serpente. A conversação recomeçou movel e variada. Amada tinha uma liberdade de espirito que me admirava, em quanto eu estava suffocando no salão. Com os olhos fixos sobre as caprichosas chammas que lambiam com suas linguas azuladas a casca da madeira, não me era possivel ligar duas ideias. Inventei um pretexto e retirei-me. Meu rosto estava affogueado, meu coração palpitava violentamente; e andei vagueando pelas ruas do jardim sem saber para onde ia.

O vento frio, as gottas da chuva me açoutavam o rosto, e eu os recebia com delicia, como para resfriar o sangue que me pulsava nas fontes. O solo impregnado das aguas cedia sob meus passos, e impedia-me caminhar, mas nada sentia, nada via caminhando para adiante como um ensensato e preza das mais crueis agitações. Finalmente cahi de cansaço sobre um banco.

Eu mesmo muitas vezes, ao voltar de uma grande caçada á noite tinha recebido hospitalidade no castello da Motta. A visita do barão nada tinha de insolito; mas no estado de excitação em que me achava não me era possivel explicar sua presença senão por uma trahição. Dizer todos os pensamentos que atravessavam-me o espirito nessa noite fatal ser-me-hia impossivel. Tal é o mais temivel effeito das paixões; ellas quebrantam o juizo e entregam a rasão indefeza á todos os tresvarios do coração. Conhecia a alma altiva de Amada, e essa altivez vedava-me qualquer suspeita; mas não lhe podia perdoar ser bella, amavel, risonha para outro que não fosse eu. Cada um de seus mimosos gracejos voltava-me constantemente á memoria, penetrante como uma lamina de aço. Não perguntava á minha consciencia se eu mesmo, n'aquelle instante, para obedecer ás simples exigencias da polidez, não trataria uma mulher estranha como ella acolhia o barão; tal pergunta não me occorria: seu sorriso parecia-me uma extorsão á mim feita, e suppunha-me chegado ao momento em que somente uma resolução heroica poderia restituir a tranquillidade á minha alma.

A noite estava escura e chuvosa; as arvores verdes, sacudidas pelo vento, juncavam a terra com seus fructos, a humidade gotejava do tronco dos carvalhos, um calafrio fez-me estremecer a carne e despertou-me de meu torpor. Quando voltava para o castello, ouvi o rodar de uma carruagem embaixo do declive: o barão tinha terminado sua visita. Entrei silencioso e taciturno e durante toda a noite não me foi possivel conseguir fechar olhos. Mil expedientes me occorreram ao espirito. Despedir o barão era violento e ridiculo: desejava a todo custo evitar as scenas do melodrama. Resolvi fazer uma viagem e levar Amada ao norte.

Se me tivessem dito que Amada cogitava em violar seus deveres, esta revelação ter-me-hia parecido uma blasphemia, e desgraçado daquelle que com ella me tivesse vindo magoar os ouvidos! A elevação de seu caracter, sua franqueza comigo, o pouco ou nenhum mysterio com que envolvia suas entrevistas com o barão, afugentavam até a mais ligeira sombra de uma imputação calumniosa. Mas que me importava uma fidelidade legal se seu coração já não me pertencia! Por muito tempo appliquei-me á saber se Amada votava ao barão, não digo amor, mas somente uma especie de sympathia, e se por elle sentia alguma inclinação. Sem duvida eu a tinha contemplado muitas vezes, só e pensativa, recostada ao terrado no meio de suas flores e deixando vaguear seus olhos ao acaso, como se sua alma não lhes podesse mais dar direcção, e, nas inquietas agitações de meu coração, tinha julgado adivinhar um termo á suas vistas, fixar um alvo á seus desejos...E todavia era muito natural que em um castello perdido no meio dos campos, não tendo outra sociedade alem dos passaros do céu, uma mulher jovem e espirituosa, com um gráu de poezia na cabeça, algumas vezes se abandonasse á essa somnolencia interior que o espectaculo da natureza favorece, combinado com a monotonia da solidão. Mas se é verdade que Amada sentio uma amisade apaixonada pelo barão, se seu coração ao rodar do carro no pateo, se sua linda mãosinha branca estremeceu de prazer roçando sobre o braço desse homem emquanto junto delles eu dissimulava sob uma jovialidade forçada meu ciume e meus tormentos, a culpa é minha só. Fui eu que, subtrahindo minha Amada ao mundo que ella encantava com sua belleza e sua graça, expondo-a á influencia de uma vida morna e contemplativa, tinha, talvez, feito nascer em sua alma a necessidade de emoções desconhecidas, e cavado o abysmo em que devia precipitar-se a nossa felicidade.

Hoje que o tempo tem arrefecido minhas exaltação, reconheço a verdade, e posso julgar-me com uma justa severidade. Mas que rasão poderia fazer ouvir sua voz á uma alma sacudida pelo sopro da paixão? Esforçava-me por arrancar-me ás minhas preoccupações, e o mal continuava a delacerar-me o coração. O triste estado á que estava reduzida minha alma trahia-se no exterior por um enfraquecimento physico. Um ardor febril agitava meu sangue, e, em meio ás conversações as mais animadas, subitas melancolias de mim se apoderavam, faziam morrer-me a palavra sobre os labios, e empallidecer-me o semblante. Teria anhelado obter de Amada uma explicação; mas, inimigo do barulho e do escandalo, receiava tocar em uma tal questão, e toda a minha coragem somente conseguio aventurar insinuações timidas, palavras de um sentido dubio que nunca tiveram resposta.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O BATEDOR DE ESTRADA

POR

PAULO DUPLESSIS.

SEGUNDA PARTE.

(*Continuação.*)

VIII

Passou-se um mez: o conde e a condessa d'Ambron embevecidos no seu amor viviam por assim dizer n'um paraizo: a sua felicidade excedia o apogeu das alegrias humanas!

Quanto a Panocha, se bem que o episodio do relogio de repetição tivesse modificado o seu grotesco pesar, todavia não se achando com forças para assistir aos transportes dessa lua de mel, partiu para Guaymas com a intenção de ali demorar-se muitas semanas. Os recem-casados nem mesmo se haviam apercebido da ausencia do *hidalgo*.

De tempos a tempos uma vaga e fugitiva expressão de tristeza apparecia nos olhos humidos e aveludados da condessa, que interrogada com anciedade por seu marido respondia:

— Luiz, a immensidade da minha ventura me assusta, e faz-me receiar pela sua duração. Parece-me que tanta felicidade não é possivel gozar-se neste mundo por muito tempo!

Uma terna caricia era sempre a resposta do conde, e esta resposta tinha em si o dom de persuasiva eloquencia, porque o riso voltava logo aos labios da condessa.

O joven par achava-se no trigesimo dia do seu casamento á mesa do almoço quando Antonia soltando um grito de espanto levantou-se vivamente e correu para a porta.

— Luiz, disse ella, toma a tua carabina, e vem cá depressa.

— O que aconteceu? perguntou o conde assustado.

— Não estas vendo como os meus pombos voam espavoridos de um lado para outro? Talvez seja um gavião que vem todos os dias pouzar junto ao rancho, e que entre elles tem feito já numerosas victimas. Olha... o que te dizia eu?... Ali está elle....

— Onde, Antonia?

— Ali.... empoleirado sobre o ramo secco daquella arvore que vou mandar derribar, porque faz muita sombra, e mata assim as minhas flôres, Já viste? Ali está a ave de rapina.... Vinga, livra os meus pobres pombinhos!....

Ainda Antonia não tinha acabado, e já o conde fazia fogo; o gavião ferido em cheio cahiu immediatamente fulminado.

— Victoria! exclamou a condessa batendo as mãos alegremente. Como és destro, Luiz! Vamos apanhar a victima: o seu corpo, dependurado no ramo mais alto que houver, servirá para afastar os bandidos da sua especie, e será um exemplo para elles.

O conde seguiu sua esposa zombando alegremente do prazer infantil que ella mostrava por uma cousa tão insignificante.

(*) Vide *Diario* n. 153.

— Não é tão insignificante como suppões, Luiz, disse ella com ar mysterioso. Ah! já ahi estás todo desejoso de conhecer a brilhante empreza que executaste sem o saber.

— O caso é que não posso saber em que me enche de gloria o fim tragico de um passaro infeliz, ainda que culpado!

— Vou dizer-te a importancia extraordinaria que ligo á morte desse gavião, especialmente sendo ella feita por tuas mãos!

A condessa pronunciára estas palavras com um tom mais sério do que o exigia a futilidade do objecto.

— Luiz, continuou ella depois da curta pausa, não ignoras que a unica cousa, que perturba a minha felicidade, é a grandeza dessa mesma felicidade: não ouso crer na sua duração, porque seria um céu na terra! Este pensamento me faz supersticiosa! Como os meninos, que interrogam as flôres, eu descubro presagios por toda a parte; de sorte que um acontecimento qualquer futil e insignificante para as pessoas sensatas, a mim causa alegrias excessivas ou tristres pesares. De ha muito tempo que noto a persistencia desse gavião em explorar os arredores do rancho, e isso tal impressão me fez que encarava essa ave sinistra como um inimigo pessoal: vinha-me a idéa que invejava ella a nossa tranquilla felicidade, e procurava um meio de mudar em lagrimas os nossos sorrisos. Muitas vezes procurei mata-la, mas debalde; dir-se-hia que, conscia das minhas intenções, acautelava-se de mim, pois que punha-se sempre fóra do alcance da minha carabina. As suas azas encobria-me o sol como uma sombra funebre e fatal: emfim acabei por ter medo. Esperava com impaciencia pelo momento em que podesse mostrar-te essa ave maldita: queria ver se poderias abater o nosso inimigo commum, ou se elle zombaria tambem impunemente da tua destreza. A experiencia foi em teu favor, Luiz! O meu coração pula de alegria e contentamento, porque agora sei que, se eu succumbir, não terás tu a mesma sorte!

O olhar de apaixonada admiração, e de ineffavel ternura, que o conde lançára sobre a sua esposa, desde que esta começou a fallar, fizera-lhe o rubor subir ás faces.

— A condessa teve como uma especie de vergonha dos motejos, que via já errar sobre os labios do seu marido; e pois mudando subito de tôm accrescentou logo com ar jovial

— Luiz, tenho pressa em contemplar aos nossos pés o terrivel gavião que tantos sustos me causou! vem....

E sem esperar a resposta do conde atirou-se ligeira e graciosa como uma corça na direcção em que cahira a ave de rapina.

— Oh! que passaro hediondo! exclamou ella estremecendo de pavor: a morte não lhe diminuiu o odio e altivez... com os olhos ainda abertos parece desafiar-me, e ameaçar-me!....

— Querida Antonia, disse o Sr. d'Ambron attrahindo-a brandamente ao seu peito, uma só palavra basta para demonstrar-te que são falsos e illusorios os teus pressagios; não annunciam elles a tua derrota e o meu triumpho?

— Sim, Luiz: e então?

O mancebo contemplou sua mulher com orgulho, e enternecimento, e apoiando os labios sobre a sua fronte alva e lisa como um marmore de Carrara, lhe disse:

— E tu cres, Antonia, que eu possa existir sem ti?

Antonia estremeceu como a sensitiva tocada por um raio do sol: sobrehumana alegria illuminou-lhe o semblante, e com a voz que exprimia a fé divina do amor puro e sem limites, respondeu:

— E' verdade, Luiz! se eu morresse morrerias tambem. Tens razão, os meus presagios não são verdadeiros!

O conde d'Ambron, depois de ter apanhado o gavião, ia retirar-se quando estranho phenomeno attrahio sua attenção, e fê-lo parar novamente. A bala da sua carabina depois de ter ferido o passaro foi pregar-se no tronco da arvore: do buraco que ali fez corria abundante um liquido de uma côr branca amarellenta, e que podia-se muito bem comparar com o leite grosso e puro das vaccas tourinas em abundantes e verdes pastagens.

O conde ia tocar com o dedo nesse licor vegetal, quando Antonia agarrando-lhe no braço com extrema vivacidade, exclamou:

— Suspende, Luiz: é veneno isso que vaes tocar....

— Veneno? disse o conde com um tom de incredulidade.

— Sim, Luiz, e o veneno mais espantoso e infallivel de todos os que existem nas florestas da Sonora!

O Sr. d'Ambron examinou com attenção a arvore dotada de propriedade tão fatal: era ella de prodigiosa altura, e apresentava o aspecto da mais bella vegetação; as folhas eram largas e bonitas, o tronco desde a base até o cume era coberto por uma especie de cascão formado de grossos espinhos mais redondos que agudos na extremidade, e com o cumprimento de cinco a seis linhas.

— Neste caso, observou o conde, se eu toca-se com os labios nesta fonte impura cahia fulminado?

— Não; mas guardarias dentro de ti um germen de morte que nenhum remedio haveria que podesse destruir. A acção deste veneno, que infelizmente tem muitas vezes servido ao crime, é infallivel como te disse; porém acaba com a vida sem violencia, sem dores, e conduz ao somno eterno por longos e invenciveis modorras, sem deixar vestigio algum; é elle empregado quasi sempre pelos Indios: ha quem pretenda que alguns pelles-vermelhas conhecem o antidoto que lhe é proprio; se é certo que possuem este segredo ainda não o quizeram infelizmente revelar.

— E que nome tem esta arvore que, se me não engano, é muito commum na Sonora?

— Ignoro; só sei que chamão á seu succo *leche de palo* (leite da arvore.)

— Na verdade, minha adorada Antonia, disse o Sr. d'Ambron depois de curto silencio, se como o teu o meu espirito se inclinasse aos Indios propheticos, a descoberta desta arvore despertaria em mim tristes pensamentos: nisto veria um presentimento, e um aviso!....

— Que aviso?

— O de não entregar-me tão inteiramente como faço á minha felicidade. As bellas flores tão verdes desta arvore por ventura não recebem o seu perfume e frescura n'uma seiva envenenada? Isto quer dizer que a morte anda sempre junto da vida, e o desespero junto da alegria!....

— E' verdade! O desespero acompanha a alegria sempre de perto! repetio Antonia pensativa.

— E é por isso que as tempestades véem após os bellos dias! accrescentou o Sr. d'Ambron sorrindo. Mas são verdades estas tão banaes, minha querida Antonia, que a fallar seriamente não valem apena de annuviar-se assim o teu semblante! E demais, se o nosso céo agora tão puro e brilhante deve algum dia perturbar-se e sombrear-se, não seremos advertidos com antedencia? E não é tão grando vantagem termos tempo de preparar-nos para a luta?

— Como assim?

— Por ventura não és dotada de uma presciencia infallivel e maravilhosa?

Antonia sacudio a cabeça lentamente.

— Oh! já fui, respondeu ella: hoje não!

— Desde quando perdeste essa faculdade preciosa?

A condessa com os olhos semi-abertos, como se não podesse sustentar o olhar de seu marido, e com a voz que se parecia mais á um surdo murmurio, posto que vibrasse de ternura, replicou:

— Desde que a *filha da Virgem* tornou-se condessa d'Ambron!

Os jovens e felizes esposos se dirigiam para casa afim de concluir o almoço interrompido pela apparição do gavião, que D. Luiz conduzia morto em uma das mãos.

— Para que te pões a considerar assim este gavião? perguntou o conde. Tranquillisa-te, Antonia, os teus pombos nada mais podem receiar do seu bico agudo, e das suas garras devoradoras: está morto, e bem morto. Vês? a bala pegou-lhe bem em cheio?

— Não penso já nos meus pombos, Luiz: acho que....

— Acaba: achas que?....

— .... esta ave de rapina parece-se com miss Mary. Oh! Luiz, supplico-te, proseguio Antonia com vivacidade sem dar ao mancebo tempo de replicar, não penses que digo isto por maledicencia. Não tenho rancor á D. Maria; lastimo-a de coração, por que sei que ella te ama....á seu modo, é verdade; mas emfim sempre te ama: não quiz zombar della, nem ridicularisa-la a teus olhos. Reconheço que é muito linda, com quanto de uma belleza que me não agrada, mas que não póde ser contestada!.... Luiz, fecha os olhos deste gavião; estou com medo!

Ia o conde tranquillisar a sua esposa sobre os seus chimericos receios, quando ella apoiou fortemente sua linda mão no braço delle, fazendo-lhe ao mesmo tempo signal para que se callasse, e pareceu escutar com extrema attenção um ruido distante.

— Estaz ouvindo? disse em voz baixa.

— Nada absolutamente, respondeu o Sr. de Ambron; mas, accrescentou logo sorrindo, isto prova uma cousa, que os meus ouvidos não são tão delicados e sensiveis como os teus, minha encantadora selvagemsinha; por que realmente a tua educação te deu alguma cousa de semelhante aos pelles-vermelhas e aos mateiros. Porém que ruido é esse que te commove tanto? A corrida de algum urso espantado?

— Não, o galope de um cavallo.

— Ora! Que grande cousa para assustar!

— Não gracejes, Luiz; esse cavallo que parece devorar o espaço com incrivel rapidez é Tordo!

— Ah! é Tordo? Se queres que partilhe do teu susto, diz-me quem é esse Tordo...

— Não sabes? E' o cavallo favorito de André.

— Então?

— Então? Para que André, que preza extraordinariamente o seu cavallo, se resolva a faze-lo correr assim, é presiso que o ameace algum perigo grande. Comprehendes agora?

— Com effeito! E' como o ribombo de um trovão!... Que animal precioso que é esse Tordo... e que cavalleiro excellente o tal Panocha!... ah! já vou percebendo.... Ei-lo! ... Que saltos! galga agora uma cerca de oito pés pelo menos... depois o leito de um ribeiro! ... Deste modo o teu jockey quebra o pescoço. Que bella acquisição para o que na Europa se chama um *Steeple-chase*!

O conde fallava ainda, quando Panocha chegou á porta do rancho, e esbarrou o cavallo, que dobrou sobre as curvas. Essa manobra tão condemnavel pelas leis da equitação é um habito essencial dos Mexicanos: e é para admirar que contra todas as regras da sciencia tão pernicioso costume não estrague realmente a bocca, nem as curvas do animal!

André de um pulo poz pé em terra... O seu rosto que nunca estivera tão empallidecido exprimia profunda commoção.

Adiantou-se logo para o joven par: arrancou violentamente um punhado dos seus cabellos, deu dous murros no peito, e poz-se a levantar alternativamente as mãos para o céo. Dir-se-hia que era um telegrapho enternecido, e prestes a chorar.

— Que novidade trazes, André? perguntou Antonia.

— Ah! senhora condessa, estamos todos perdidos! Eu em primeiro lugar, vós em segundo, e o Sr. conde em terceiro.... Elle não corre pessoalmente algum perigo, á não ser.... emfim não importa! ... Fujamos, minha chara senhora, fujamos todos...

— Mas porque?

— Ah! sim, é verdade; esquecia-me dizer... é que estou tão perturbado! ... Se elle estivesse só, faria tanto caso delle como de uma hastezinha fragil... mas elles são cem, duzentos, mil, dez mil... emfim um exercito de quem é elle o general, o chefe supremo.

— Em nome do céo, André, quem é esse elle? De quem fallas tu?

— E de quem quereis que falle senão delle... D. Henrique, marquez d'Hallay!

— O marquez d'Hallay! exclamou Antonia, cujo semblante cobrio-se de uma pallidez mortal. Onde está elle?

— Em Guaymas, senhora condessa, em Guaymas; onde desembarcou hontem com uma tropa de bandidos armados. A cidade, quando a deixei, ficou na maior consternação! Qual fechava a sua loja, qual entrincheirava a sua casa, qual preparava-se para a defeza! Mas nada! trabalho perdido! O exercito do marquez traz peças de artilharia, e uma quantidade enorme dellas.... dizem que são cinco; eu só vi duas.

— E o marquez vio-te?

— Deos me livre! Então não estaria eu aqui; ter-me-hia já mandado fuzilar. Que desgraça que não me tivesseis deixado concluir em outro tempo a minha victoria! Era tão facil!.... Em summa o que está feito está feito!

— Sim, sim, não ha um minuto a perder! exclamou Antonia com espanto visivel. Cumpre fugir.

O conde d'Ambron, que até então se conservara silencioso, tomou por sua vez a palavra. Seu semblante era grave e severo.

— Sr. André, disse elle dirigindo-se á Panocha com um tom de altiva frieza que Antonia até então não lhe conhecera, e que a fez estremecer; Sr. André, vosso medo ridiculo vos faz perder a razão. Se o marquez vier ao rancho da Ventana, que perigo póde resultar á uma mulher da sua presença? O Sr. d'Hallay é Francez e gentil-homem: não pretendo garantir a honestidade da expedição que elle dirige, e commanda; porém creio que posso responder pela sua conducta para com a senhora condessa. Os Francezes, meus compatriotas, sabem melhor que ninguem as attenções e respeitos que se devem á fraqueza e á dignidade das mulheres. Alem de que, se o marquez d'Hallay, o que não devo presumir, esquecido do seu nome e nacionalidade, ousasse levantar a voz em presença da Sra. d'Ambron, por ventura não estou eu aqui para a defender e vingar? Pelo que vos diz respeito acreditae que, se elle não vos tivesse perdoado a facada que lhe destes, teria tomado uma vingança terrivel antes de retirar-se do rancho. Demais ficae tranquillo: o que uma vez prometti nunca esqueço. Dissevos que em paga do serviço assignalado que prestastes á condessa o meu braço e a minha bolsa estariam sempre á vossa disposição. Se o marquez quizer maltratar-vos, então, segundo a posição em que elle vos collocar, defender-vos-hei como amigo, ou proteger-vos-hei como meu criado.

— Nada, senhoria, sou vosso criado, porque recebo salario de vossa mão, disse vivamente Panocha, que preferia ser antes protegido do que defendido. Ainda se fosseis um simples *caballero* a cousa seria outra; mas sois um conde, e um *hidalgo* pode sem aviltar-se servir á um conde. Não obstante, direi sempre com vossa permissão que devemos fugir, isto é, afastar-nos: é o partido mais prudente...

Antonia entr'abriu os labios para apoiar o parecer de Panocha, mas arrependeu-se logo: comprehendeu perfeitamente que o Sr. d'Ambron respondendo ao Mexicano quiz evitar á ella o dissabor de uma recusa dada em presença de um subalterno.

— Luiz, disse-lhe com a voz acariciadora e depois de um penoso silencio, queres acompanhar-me ao jardim?

— Estou ás vossas ordens, minha amiga, respondeu o Sr. d'Ambron.

As côres voltaram ás faces de Antonia. As mulheres, quando sabem que são amadas apaixonadamente, depositam extrema confiança nos recursos de uma conversação intima para o bom exito dos seus projectos.

(*Continuar-se-ha*).

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.